ANNO XLII. NUMERO 29 — TERÇA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Agueda v. m.: S. Gennino b.
6. Terça. S. Dorothéa v. m.; S. Vidasto b.
7. Quarta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Quinta. S. João da Matta; S. Juvencio b.
9. Sexta. S. Apolonia v. m.; S. Ansberto.
10. Sabbado. S. Guilherme duque; S. Silvano b.
11. Domingo. S. Lazaro b.; S. Clocéro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 197.

O marechal de campo commandante das armas em execução ás ordens da presidencia, communicadas em officios de hontem datados, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que foram nomeados na mesma data para servirem em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, os Srs. officiaes constantes da relação abaixo transcripta; que foi exonerado da commissão em que estava empregado no mesmo corpo o Sr. capitão reformado do exercito João Marinho Paes Barreto, conforme solicitou; e mandado aggregar ao citado corpo para seguirem com elle para a côrte os Srs. capitão Manoel Laurindo dos Santos Vieira e alferes Silvino Fructuoso do Rego, ambos do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra.

Relação dos officiaes de commissão nomeados para servirem no 6º corpo de voluntarios da patria.

Estado-maior.

Alferes ajudante o alferes do mesmo corpo Francisco Carneiro da Silva.
Dito secretario José Amancio Pereira Mattos.

1ª companhia.

Capitão o tenente do mesmo corpo José Libanio Ribeiro.
Tenente o alferes do mesmo corpo Casimiro José de Moraes Sarmento.
Alferes João Pereira de Lucena.

2ª companhia.

Alferes Olavo Antonio Ferreira.

3ª companhia.

Tenente o alferes secretario do mesmo corpo Manoel Eloy Mendes.
Alferes Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.

4ª companhia.

Capitão o tenente do mesmo corpo Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.
Tenente Francisco José do Sacramento e Silva.

Ordem addicional do dia n. 197.

Hoje, de conformidade com as ordens da presidencia, embarca para a côrte no vapor *Tocantins* o 6º corpo de voluntarios da patria que ainda se achava em organisação nesta provincia sob o commando do Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

E' mais um contingente que Pernambuco manda para o theatro da guerra contra a republica do Paraguay. Posto que fraco em relação ao numero de suas praças, é forte pelos sentimentos patrioticos que o domina e que justificará o seu procedimento na campanha, em auxilio de seus irmãos d'armas, que a custa dos maiores sacrificios e de seu sangue tomaram a peito quebrar as cadeias que trazem o povo daquella republica jungido ao carro do tyranno que o flagella, e que teve a audacia de invadir o nosso territorio.

O marechal de campo commandante das armas saudando em despedida o 6º corpo, faz votos para que o seu digno chefe, officiaes e soldados consigam o fim a que tão nobremente se propozeram.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de janeiro de 1866.

As noticias do visinho reino, absorvem neste momento a attenção publica entre nós, e fizeram amortecer o interesse que merecem as questões de administração interna, pendentes da approvação do parlamento portuguez.

A grande noticia desta semana é a de ter estallado em Hespanha a guerra civil, poucos dias depois da abertura das côrtes. No dia 4 constou em Lisboa que a insurreição principiara em Aranjuez no dia 31 de dezembro, no sentido progressista, tendendo a depôr a rainha de Hespanha e o seu governo e proclamando a regencia, collocando-se em rebellião os regimentos de cavallaria de Baylen e Calatrava. Acrescentava-se que o general Zavala, ministro da marinha, perseguia os insurgentes, á testa de uma divisão;—que o regimento de Almansa que estava em Avila se sublevara, e que á frente da revolta se achava o general Prim.

Correu tambem que os revoltosos proclamavam *D. Luiz I imperador da Iberia*. Poucos promenores se sabem em Lisboa, pois só as folhas officiaes de Hespanha, e algumas das simi-officiaes podem dar noticias com relação a revolta

As cartas são abertas na fronteira, e as autoridades hespanholas não deixam passar a raia as que se referem á revolução; por isso, de positivo, o que a esta hora consta é que entraram em Vimioso (Bragança) 400 praças de pret e 32 officiaes do regimento insurreccionado em Avila; que estes militares depozeram as armas assim que entraram em terra portugueza; que o nosso governo mandou preparar os quarteis da torre de S. Julião da Barra, na foz do Tejo para alojar os emigrados que hoje um trem especial foi buscar pelo caminho de ferro;—e que o general portuguez Renevenuto Casimiro foi mandado a Bragança para assistir ao desarmamento dos refugiados hespanhóes que vem acolher-se a sombra da nossa hospitalidade, tendo para alli marchado alguns corpos do exercito portuguez.

Que Madrid, e a provincia de Castella estão em estado de sitio vigorando com todo o rigor as leis militares, sendo exonerada a autoridade superior civil;—que em Barcelona achára écho a revolução, tendo-se a guarnição recolhido á cidadella e bombardeado a cidade.

Que as forças de Zavala tiveram um combate com as do general Prim, ficando estas ultimas senhoras do campo, e que um correspondente da *Revolução de Setembro* no dia 6 diz de Madrid que o grito da revolta é *União Iberica.*

Seja qual fôr, pois, o verdadeiro plano insurreccionados, e o seu mote politico, deprehende-se que a oppressão excessiva do governo se tornára antipathica a tal ponto ao povo hespanhol, que a luta de ha muito latente, chegou por fim a debater-se no terreno fatal da guerra civil, onde novamente está ensanguentando aquelle malfadado paiz.

Em separado lhes mando as noticias mais dignas de se reproduzirem, em relação aos ultimos acontecimentos de Hespanha, e em *Post scriptum* lhes communicarei o que á ultima hora constar.

— Na camara dos deputados (de Portugal) prosegue a discussão sobre o projecto de liberdade de imprensa, acompanhando as folhas politicas a discussão e apreciando os discursos dos diversos oradores. Tem tomado parte nos debates os Srs. Silveira da Motta, Sant'Anna e Vasconcellos, Thomaz Ribeiro e Barjona de Freitas (ministro da justiça). Na camara dos pares começou hoje a discussão da novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste, que já tinha sido approvada na camara electiva.

Varias representações dos povos se tem dirigido contra esta medida, e ultimamente foi apresentado pelo Sr. conde d'Avila uma do Porto, assignado por grande numero de cidadãos.

Achando-se ainda em construcção a nova sala da camara dos pares, e não tendo espaço aquella em que provisoriamente funcciona para que os debates tenham a precisa publicidade, resolveu-se que as sessões da camara dos pares sejam celebradas na sala dos deputados emquanto se debater este importante assumpto.

— Tem estado doentes os ministros da fazenda (o Sr. Fontes Pereira de Mello) e da guerra (o Sr. Salvador de Oliveira Pinto da França). Continua a dizer-se que este cavalleiro insiste pela sua exoneração por causa do seu melindroso estado de saude. Falla-se tambem na possibilidade de entrar brevemente para o gabinete o Sr. Mendes Leal, encarregando-se da pasta da marinha, que ja, por outra occasião, gerio por modo tão distincto.

S. M. escolheu da lista quintupla para presidente da camara dos deputados o Sr. Dr. Cesario, que fôra presidente da mesma camara antes da ultima dissolução do parlamento e adherio á fusão. Para vice-presidente foi nomeado o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, redactor da *Revolução de Setembro.* Os Srs. Sieuve de Menezes e Fernando Caldeira foram eleitos secretarios. Os Srs. Mello Soares e Placido de Abreu, supplentes á presidencia.

Na sessão preparatoria da camara dos pares foi lida a carta regia que nomeia supplentes á presidencia os Srs. duque de Loulé e visconde de Seabra. Foram eleitos secretarios os Srs. marquez de Vallada e visconde d'Algés, e vice-presidente os Srs. conde d'Alva e Jayme Larcher, e presidente o Sr. conde de Lavradio. Foi nomeada uma commissão para felicitar el-rei o Sr. D. Luiz I pela sua chegada e agradecer a S. M. o Sr. D. Fernando a sua sabia regencia em quanto el-rei seu augusto filho, esteve ausente.

A mesma homenagem fôra prestada pela camara electiva.

— Prosegue ainda a discussão pela imprensa sobre o casamento civil. Ao folheto do Sr. D. Antonio da Costa, contra a proposta consignada no projecto do Codigo Civil, respondeu o Sr. Alexandre H. em uma segunda carta ao *J. do Commercio* de Lisboa, que a publicou a 9 deste mez (n. 3667). Não lhe extracto os principaes argumentos pois seria muito longo, e é natural que os meus amigos a transcreverão na sua integra, como julgo terem feito á primeira que opportunamente lhes remetti. A discussão está para se prolongar, e até mesmo o Sr. A. Herculano promette voltar ao assumpto.

Nesta ultima carta considera o Sr. Alexandre Herculano a questão que se debate como uma daquellas em que hão de delimitar-se os campos; ficando de um lado os que defendem a liberdade de consciencia, e do outro os que pugnam pela intolerancia. Recommenda o illustre escriptor ao partido liberal a prudencia, o bom juizo, e a continencia da palavra, que só podem ter as almas sinceras, convictas e firmes.

Não deixará por certo o grande partido liberal de seguir o conselho de tão autorisado nome.

O Sr. A. Herculano explica o motivo porque escreve esta carta. E' elle assaz lisongeiro para o Sr. D. Antonio da Costa. Combate o casamento civil este illustrado cavalleiro, mas discute e não injuria. A estes responde o grande historiador e responde com a lição e fórma que lhe são peculiares.

Esperam-se mais algumas publicações sobre este debatido objecto. A *Nação* consagra-lhe quasi todos os dias um e mais artigos. As folhas liberaes continuam no debate, sendo para admirar que de tantas disposições do codigo civil, tenha sido só esta o pomo da discordia.

A Belgica depois de muitas reluctancias e attritos, decretou o casamento civil obrigatorio.

— A direcção da exposição internacional portugueza com autorisação regia annunciou o encerramento para o dia 18 do corrente mez, esperando que áquelle acto solemne compareça S. M. el-rei o Sr. D. Fernando presidente da exposição.

Dentro do prazo de 13 dias, a contar do encerramento, deverão os objectos expostos ser retirados pelos expositores ou compradores. O annuncio official é assignado pelos Srs. Antonio Ferreira Braga, vice-presidente da commissão central Alfredo Allen e Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Ozorio, secretarios.

Nestes ultimos dias tem a empreza dos caminhos de ferro portuguezes de norte e leste, proporcionado ao publico de Lisbôa a maior commodidade para visitarem o palacio de crystal, estabelecendo carreiras á preços reduzidos. Não póde haver cousa mais barata, pois pela modica quantia de quatro mil réis ida e volta para a 2ª classe e dois mil réis na terceira classe, se póde estar no Porto dois dias e regressar a Lisbôa. Tem sahido tres destes comboyos de recreio com grande numero de passageiros.

— A inauguração do monumento na praça da Batalha (Porto) á memoria do Sr. D. Pedro V, verificar-se-ha no dia 17 deste mez. O programma para esta solemnidade, já está elaborado.

E' notavel o contraste que os dois paizes, Hespanha e Portugal estão apresentando neste momento. Além Guadiana um grande reino, com tantas condições de vida e elementos de riqueza nacional a braços com os horrores da guerra civil, que de dia para dia vai alli tomando proporções mais espantosas; nesta terra, medrando á sombra da liberdade de suas instituições, os commettimentos que ennobrecem um povo generoso, as glorias pacificas da civilisação moderna, acompanhadas dessas homenagens honrosas a memoria dos que nunca tiveram durante a vida outra aspiração que se não fundasse nos progressos moraes e materiaes da patria.

E' digno de especial menção o artigo publicado na *Democracia*, periodico de Madrid, a 29 do passado. Este artigo reproduzido e combatido nas columnas da *Nação*, jornal realista de Lisbôa, tambem provocou os reparos de algumas folhas de Hespanha.

Eis aqui um dos seus trechos mais frisantes para os nossos leitores apreciarem o que no paiz visinho se pensa de nós e das nossas cousas:

« Casualmente Portugal está dando gloriosos exemplos á Peninsula toda, da sua adhesão as idéas do seculo presente; essa adhesão que constituem hoje a Belgica do Meio Dia. A constituição é observada pelo seu rei com uma fidelidade digna do finado Leopoldo. As suas camaras são eleitas sem que se prescreva systematicamente partido algum. Os seus bispos não se sublevam quando se trata de reconhecer o reino da Italia.

« A imprensa é completamente livre. Alli não ha escriptores na cadeia. O jury exerce na administração da justiça o seu admiravel ministerio. O suffragio quasi com o voto universal. A associação é permittida. A tolerancia religiosa é completa. Discute-se agora o registro civil e o casamento civil que tiram á theocracia a tutella da familia. Portugal é um povo livre. O seu rei, longe de ter escrupulos indignos do seculo XIX, enlaçou-se com a filha de Victor Emmanuel e entrou na familia de Saboya mesmo no momento em que o latego da excommunhão cahia sobre essa familia, pelo enorme crime de ter salvado a Italia em Palestro e em S. Martino.

« Extranhar se ha ainda o recebimento que o povo de Madrid fez ao rei portuguez. Por mui democratas que sejam os povos, e Madrid o é muito, não deixam jamais de estimar os reis dedicados ao pacto constitucional, como o são innegavelmente os monarchas lusitanos. Veriam com maior satisfação a esses homens, que como Lincoln, ou como Juarez, sustentam o pavilhão da democracia no novo mundo. Porém no estado presente da Europa, nesta conspiração tramada pelo cesarismo de um lado, e seu catholicismo do outro, para levar-nos á dictadura ou a theocracia, são de apreciar aquelles reis que se não deixam dominar por camarilhas fradescas, e que vivem dentro da atmosphera do seu seculo. Um destes réis, é o rei de Portugal.

« Madrid fez-lhe o mais benevolo acolhimento; um acolhimento que este povo não dispensa a todos os reis: o mesmo na estação, que na praça do palacio;—o mesmo na praça do palacio que na costa de la Vega; o mesmo na costa de la Vega, que na ponte de Segovia. Os vivas que se deram não eram manifestações de adhesão a uma pessoa, a um monarcha. Eram vivas as instituições liberaes tanto em harmonia com o espirito do seculo, com o caracter deste grande povo de Madrid, que cada dia sente mais a necessidade de entrar no concerto das nações européas por essas reformas que são a primeira, a mais sagrada das emancipações possiveis,—a emancipação do espirito.

« Os sentimentos liberaes do povo de Madrid não podiam nesta occasião deixar de dar uma prova da sua adhesão a causa liberal. Esta e não outra, é a significação do grandioso espectaculo offerecido hontem por Madrid.

Podia resumir-se nesta forma; *tudo pela liberdade; nada com os inimigos da liberdade!!* »

E' preciso advertir que esta significativa manifestação da democracia principia assim:

« Se ha aspiração nobre, aspiração generosa; se ha idéa que possa tocar no mais intimo do nosso coração como hespanhóes; se ha trabalho digno de uma geração feliz, é a união de Hespanha e Portugal. Estas duas nações que outr'ora foram uma só sob o jugo romano e sob a dominação visigoda, separaram-se por occasião da grande divisão, que trouxe naturalmente a' Hespanha e a toda a Europa occidental a irrupção do feudalismo . . . .

. . . . »

Termino por aqui a transcripção pela abundancia de materias que forçosamente devem ter lugar n'esta resenha, e pelo aperto do tempo que me vai faltando para este resumo.

Vêem portanto os meus amigos, que na Hespanha, poucos dias antes de rebentar a revolução, essa mysteriosa revolução cuja bandeira ainda não é conhecida verdadeiramente em Portugal, pelo menos do publico, se proclamava a união iberica em plena Madrid pelos orgãos democraticos da imprensa.

O jornal *La Espana* bateu estas expansões das folhas democraticas, e o jornal absolutista de Lisboa esta escrevendo, com uma liberdade plenissima, as mais ousadas insinuações ao augusto chefe do estado, fazendo côro ás reticencias com que na casa electiva um deputado realista findou um pequeno discurso patriotico sobre a nossa autonomia. Effectivamente na sessão do dia 8 da camara dos deputados, o Sr. Silveira da Motta, membro da opposição liberal progressista, obtendo a palavra para um negocio urgente, alludio aos acontecimentos que ultimamente têm tido lugar no reino de Hespanha, e pedio ao governo que informasse a camara do que sabia a tal respeito, e de quaes as providencias que tem tomado ou tencionava tomar. Disse que estava persuadido que, qualquer que seja o seguimento desses acontecimentos, nenhum Portuguez deixará de mostrar que preza mais do que tudo a sua nacionalidade e a sua autonomia.— O ministro da justiça (o Sr. Barjona), informado a camara da revolta que tem tido lugar em Hespanha e do seu seguimento, declarou que o governo ha de tomar as providencias que em casos semelhantes se costumam adoptar, podendo comtudo assegurar que o governo ha de corresponder a' confiança da camara, e confia na cooperação de todos para a continuação da nossa independencia (apoiados geraes).

Alguns outros deputados pediram a palavra sobre este incidente, e usaram della os Srs. Santa Anna e Vasconcellos, ministro da justiça, Pinto Coêlho (absolutista), Silveira da Motta, Vieira de Castro, Carlos Bento, Mendes Leal, Bival, José Paulino, Alcantara, Martins Ferrão e Oliveira Lanto, manifestando todos os oradores o sentimento unanime da continuação da independencia nacional, sentimento que está no coração de todos os Portuguezes, seja qual fôr o partido que representemos. Todos igualmente declararam que confiavam nas medidas que o governo adoptar, podendo ter a certeza de que ha de encontrar de seu lado todos os Portuguezes. Terminou este incidente approvando-se por unanimidade a seguinte moção do Sr. Mendes Leal: « — A camara satisfeita com as explicações do governo, e unanime nos sentimentos manifestados, passa a' ordem do dia. » —

O protesto de patriotismo lavrado nesta notavel sessão foi um acto solemne, embora a alguns membros da imprensa que o apreciaram tivesse parecido desnecessario e inopportuno, pois ninguem nos ameaça. Parte da imprensa encareceu louvando a sensatez da camara na sua manifestação patriotica. Outra parte não censurou, mas achou-a descabida. E' digno de ler-se o que escreve no *Jornal do Commercio* do dia 10.

Transcreverei alguns trechos:

« A revolta de Hespanha originou em Lisboa um facto singularissimo. Dir-se-hia que as forças hespanholas sublevadas não intentam derrubar um governo oppressor e obnoxio, mas que vem marchando sobre a fronteira de Portugal a conquista deste reino. Assim se deveria suppor acerca das expansões patrioticas que hontem houve na camara electiva. Parecia que os inimigos da nossa nacionalidade já nos batiam a's portas, e os Portuguezes, pela voz dos seus representantes, levantavam um viva heroico a' sua independencia, como protesto solemne contra a' aggressão estranha.

« Ha quem trame contra a autonomia de Portugal? Ha quem pretenda entregar este paiz ao Leão de Castella? Ha quem intente unir Portugal a Hespanha sem violencia, sem contrariar á vontade popular? Ha entre nós traidores a patria? Os que tramam pela nossa independencia, tenham a coragem de apontar para os criminosos e expô-los á indignação publica. O que é um crime, é a insinuação contra o chefe do estado; é o excitamento de odios contra uma nação visinha; é induzir no espirito do povo idéas erroneas a apresentar-lhe perigos imaginarios.

« A Hespanha está a braços com a guerra civil. A revolução liberal no visinho reino não produzio os beneficos resultados que Portugal ainda chegou a alcançar á custa de tão enormes sacrificios. Em Hespanha ficaram de pé muitas instituições caducas. O espirito sinistro da casa d'Austria continuou a predominar na côrte e na governação publica. A revolução foi apenas dynastica e não politica e social. D'ahi provém que a Hespanha se debate ainda comprimida pela fatal influencia do mais absurdo e cruel despotismo, que a regeu durante tantos annos.

« O partido liberal hespanhol quer a liberdade sincera e verdadeira; quer os beneficios da civilisação; quer, como eloquentemente diz a *Democracia* de Madrid, a emancipação do espirito; quer ver extinctas as influencias fradescas; quer que as reminiscencias da inquisição desappareção para sempre da terra patria; quer moralidade na côrte e no governo; quer entrar na grande communhão liberal de que o paiz esta afastado; quer emfim que a Hespanha seja bem governada.

. . . .

« Na imprensa hespanhola discute-se outra vez a conveniencia da união de Portugal com a Hespanha. E' um pensamento velho e que Portugal tem repellido e repellirá, porque deseja e quer mantida a sua autonomia. Somos muito pequenos, é certo, e por isso mesmo mais queremos a nossa independencia, que é não só timbre dos bons e leaes portuguezes, mas orgulho de filhos d'este chão tinho posto no extremo occidental da Europa para assombro dos povos e gloria da civilisação.

« Mas quem desconhecerá a tendencia que se manifesta para a fundação das grandes familias, para a união dos povos irmãos? Essa tendencia que nasceu de si propria, filha ao mesmo tempo da necessidade de um equilibrio, que mal pode manter-se entre povos poderosos e pequenos reinos segue fatalmente o seu caminho e não ha forças humanas, a nosso ver, que possam por-lhe barreiras. E' a obra do futuro que o presente vai apparelhando, mas será longa e custosa.

« Quem pode dizer qual será a posição respectiva de Portugal e Hespanha d'aqui a um seculo? Qual é a intelligencia por mais elevada, qual é o espirito, por mais previdente, que possa ver o que ha de ser, não d'aqui a um seculo, mas d'aqui e dez annos?

« No trabalho incessante do progresso e da civilisação, em que os annos se contam por seculos, porque o espirito humano caminha mais veloz que o vapor, os povos vão se transformando em face de novos principios, de novas necessidades, de novas aspirações. Por isso bem louco é aquelle, que no seu orgulho ousa dizer: — *o que está será sempre assim!*

« Essa aspiração, que em Hespanha se traduz apenas na imprensa, para unir por laços voluntarios os dois paizes ibericos é hoje uma utopia; mas se-lo-ha, decorridos dez, quinze ou vinte annos? Quem pode dize-lo? Deixemos porém o futuro e cuidemos do presente. Na actualidade Portugal repelle a união ou federação; não a quer; regeita as vantagens que d'ahi lhe possam provir. E o obstaculo não é só o amor da patria, o respeito pelas memorias gloriosas das lutas, que a sustentamos para sermos livres e independentes, é mais do que isso:—é o estado da Hespanha.

. . . .

« A presença de el-rei D. Luiz em Madrid, a manifestação que recebeu de um grande numero de populares, o que a imprensa democratica e progressista escreveu a semelhante respeito, teem levado algumas pessoas a acreditar que altas combinações diplomaticas, de accordo com um partido de Hespanha, pretendem agora realisar a federação iberica. Ha gente que de boa fé acredita n'isto, e ha outros que aproveitam o ensejo para suscitar difficuldades neste paiz e attrahir sobre o chefe do estado a antipathia publica, insinuando que el-rei não e estranho aquelles planos. São muito transparentes as insinuações do partido anti-dynastico, para que queiram occulta-las, uma vez que lh'as lançamos em rosto

« O que ahi está praticando o partido anti-dynastico é um crime. Se pode passar além da insinuação, falle; e se não pode, emmudeça, porque considerar nos perigos que d'ahi resultam. O governo hespanhol, vendo os proprios portuguezes imputarem ao seu rei cumplicidade nos planos adversos a dynastia reinante em Hespanha, o que pensará, o que fará? E' ahi que está o perigo, e não nas manifestações de um partido generoso, e que aspira a emancipar o seu paiz do despotismo, mas que é pouco numeroso, e por isso, nada pode » . . . .

Este artigo notavel em que se entra bem no amago da questão, sem exagerações nem preconceitos, sem a repetição estafada de logares communs inopportunamente introduzidos para effeitos oratorios, concluia transcrevendo da *Democracia* de Madrid alguns periodos, que mais acima reproduzi, e d'onde conclue o distincto articulista que a recepção enthusiastica ao Sr. D. Luiz em Madrid, não significava senão *a adhesão á causa liberal.*

Tenho-me detido em tudo o que diz respeito ao reapparecimento da questão iberica para que os nossos leitores possam melhor apreciar as circumstancias actuaes e os successos futuros.

Era preciso conhecer como Portugal se pronunciou, como em Hespanha se pensa, e o que o bom senso diz.

— Na brilhante recepção que houve no paço da Ajuda, para felicitar suas magestades, pelo seu regresso, e pelos bons annos, fizeram allocuções, á camara municipal de Lisbôa, e á universidade de Coimbra.

— Vão ser nomeadas em todos os conselhos do districto do Porto commissões filiaes para promoverem a preparação de productos para a exposição universal de Paris de 1867.

— Foram mandados louvar pelo governo de sua magestade os funccionarios publicos, e os particulares que por occasião da terrivel epidemia á cholera em Elvas, prestaram importantes e desinteressados serviços áquella povoação afflicta.

— Está quasi extincta a cholera em Freixo de Espada a Cinta. A epidemia appareceu alli fazendo algumas 10 ou 12 victimas de casos fataes. No *Diario* de hontem vinha a demissão do partido da camara ao cirurgião competente, que abandonou a localidade assim que se manifestou a molestia.

— Foram considerados limpos de cholera morbus os portos de França e Hespanha no Mediterraneo, e todos os portos de Galliza a excepção de Ponte-Vedra.

— O conselho de saúde publicou um edital fazendo saber que são considerados limpos de colera morbus os portos do mar Adriatico, de Algeria, Egypto, Grecia, Italia, Smyrna, Syra, Turquia, e os da Russia no mar Negro, os portos das Ilhas Baleares, e o mar de Larache.

— Parece que vão ser augmentados os ordenados dos empregados do estado, que vencem emolumentos, revertendo esses emolumentos para o thesouro; de sorte que o augmento de ordenado corresponde aos emolumentos supprimidos.

— O *Diario* publicou o decreto fixando para o dia 28 de janeiro as eleições para os tres logares vagos na camara dos Srs. deputados, nos circulos de Vianna do Castello, Santo Ildefonso (Porto) e Idanha a Nova (Castello Branco).

— Foi no dia 5 aos paços reaes o Sr. Braga, benemerito director do palacio de crystal, convidar suas magestades a irem encerrar a exposição internacional. Espera-se que o monarcha e seu augusto pai accudam a este pedido.

— O Sr. conselheiro José Eduardo Magalhães Coutinho vai abrir um consultorio medico. Pedio a demissão de todos os cargos e exercicios no paço.

— Consta que foi encarregado da collecção official da legislação portugueza em substituição do Sr. conselheiro Netto, ha pouco fallecido, o Sr. conselheiro Coelho de Campos anotada do codigo administrativo.

— Reappareceu o antigo *Panorama* que tantos serviços fez a illustração da nossa terra, em época em que as letras eram muito menos gostadas do que hoje. E' outra a empreza: outros são os collaboradores. Traz este numero um artigo do distincto bibliophilo o Sr. Innocencio Francisco da Silva, uma poesia do Sr. Vidal, e alguns artigos de varias pennas.—Ha 2 numeros publicados desta nova serie.

— O Sr. Lapa, distincto professor do instituto agricola, acaba de publicar o primeiro volume da sua importante obra intitulada *Technologia rural.*

— O Sr. Julio Pimentel visconde de Villa Maior publicou um curioso opusculo sobre a agricultura vinhateira do Douro.

— Consta que se entabolaram negociações com a Russia para a celebração d'um tratado de commercio de vinhos com aquelle imperio.

— Vão muito adiantados os trabalhos para a conclusão do tratado de commercio entre Portugal e França. O Sr. conde de Castro tem sido incansavel neste importantissimo negocio.

— Foi offerecido a' sociedade dos architectos civis portuguezes pelo Sr. Joaquim José de Oliveira dos Santos Firmo, uma memoria curiosissima, sobre o convento do Carmo e o seu instituidor D. Nuno Alvares Pereira.

Esta memoria manuscripta é elaborada pelo Sr. Santos Firmo, sendo precedida de uma honrosa dedicatoria a' associação

— O Sr. Joaquim da Costa Cascaes vae escrever a biographia do celebre architecto e engenheiro Manoel da Maia constructor do aqueducto das aguas livres.

— Sob o titulo de *Litteratura de hoje*, vae apparecer em breves dias no porto uma obra litteraria, a' qual ja' de ante mão se entretecem os maiores gabos, não sendo o nome autorisado do autor o menor estimulo á curiosidade que o assumpto de que o livro trata. E' este assumpto a questão entre coimbrões e olisiponenses, como quem diz guerra de romanos e cartaginezes; e o autor o Sr. Ramalho e Ortigão, penna cuja critica (o apellido o esta' dizendo) contém ortigas. O Sr. Ramalho e Ortigão, é desaffecto ao Sr. Castilho, e não morre de amores pelos seus antagonistas. Ja' se vê pois, quão imparcial será a sua obra, que é a mais volumosa de quantas se teem escripto a cerca da questão.

Publicou se um folheto *Mau senso e mau gosto* pelo Pseudonymo Amaro Mendes Saveta.

O Sr. Ernesto Marcos vae brevemente dar a estampa a seguinte obra poetica *O thesouro de Fafner* legenda em verso extrahida das tradicções germanicas, sobre a morte de A'ttila.

— Vae muito brevemente ser collocada na torre de Belém uma *luz de porte* alcançando a 5 milhas. Esta luz combinada com a que ultimamente, se levantou na ponte do arsenal, sera' de grandissima vantagem para a navegação do Tejo. Continúa como se vê a secretaria da marinha a cuidar diligentemente do importante serviço da illuminação dos portos e costas.

— O pagamento dos juros de divida externa começa no dia 15 do corrente mez, e continúa nos sabbados seguintes desde as 10 horas da manhãa até as duas da tarde. O cambio de reducção é de 52 e meio dinheiros por 4$000 reis.

— O conselho do commercio approvou (no dia 10) os estatutos do banco nacional portuguez.

— As nossas ilhas de S. Tomé e Principe produzem além do excellente café, o cacque, a canella, o algodão, o azeite de amenduim e o de côco, e as especiarias da America e Asia. De café ja' teem chegado a exportar 120,000 arrobas.

Ha dias o deputado por aquelle circulo, o Sr. Leandro chamou a attenção do governo para a necessidade de fazer dirigir para aquella provincia a emigração de Angola, no que concordou o ministro do ultramar, com tanto que as garantias sufficientes se ponham em vigor afim de não escravisar em S. Tomé os libertos de Angola.

— Mr. Courcelle Seneuil, publicou um volume sobre o titulo de *Agressão de Hespanha contra o Chile.* Diz um periodico francez que o o livro esta' escripto com profundo conhecimento de causa.

A *France* de 6 de janeiro traz um bem elaborado artigo do Sr. Cohen a cerca da resurreição da Hespanha, Deplora o autor; como o déploram os homens cordatos a' revolução; mas so' n'uma cousa parece que exagerou e foi quando fallou na imprensa hespanhola, dizendo que ella goza da maxima liberdade.

— Publicou-se a bella photographia Torre de Belém, primeira estampa da collecção que o Sr. Francisco Xavier Moreira emprehendeu sob o titulo de *Album Lisbonense*. E' trabalho muito perfeito de optimo tamanho, para uma linda galeria de quadros representando os mais notaveis monumentos de Lisbôa, e de extrema barateza.

A Sra. Viscondessa dos Olevaes comprou por 4:000$000 um palacio na freguesia dos Olevaes, onde vae estabelecer, a expensas suas, um asylo para a infancia desvalida d'aquella localidade, com o mesmo plano dos de Lisbôa; louvores a tão benemerita dama.

— Falleceu no dia 11 na sua casa do Bemfica, o rico e bem conhecido proprietario João Antonio da Luz Rolim.

— Falleceu tambem o Sr. Braz Fernandes, consul de Portugal em Bombaim.

— Falleceu em Coimbra pelas 2 horas da tarde do dia 1º do corrente o Sr. José da Encarnação Coêlho, lente cathedratico da faculdade de theologia da universidade.

— No dia 2 pelas 2 horas da tarde falleceu o Sr. Dr. José Maximo de Castro Netto Leite e Vasconcellos, juiz da relação de Lisbôa, áutor do projecto é principal collaborador do *Codigo penal portuguez*, jurisconsulto distincto e fuccionario respeitavel por suá honradéz e intelligencia, e por seus conhecimentos e abnegação.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. despacha diariamente no espaço decorrido das 9 ás 12 horas d'amanhãa, e da' audiencia d'ahi até as 3 da tarde, recebendo as pessoas que o queiram visitar nas terças, quintas e sabbados de cada semana das 6 horas da tarde as 9 1/2 da noite, e nos dias santificados das 9 d'amanhãa as tres da tarde.

— No dia 15 do corrente finda-se o prazo para os exames de preparatorios, necessarios a matricula do Curso Commercial Pernambucano, devendo por conseguinte antes disto requererem as pessoas que se queiram matricular, e tenham de fazer exames, a admissão a elles perante a directoria geral da instrucção publica.

— Na proxima quaresma concede o Exm. diocesano dispensa para a comida de carne uma vez por dia, sem detrimento do preceito de jejum, e salvos os dias sextas-feiras e sabbados de cada semana, quarta-feira de cinza, a quinta-feira immediata, a quarta-feira das temporas e a semana santa.

— Em virtude de resolução tomada pelo Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da chefatura de policia, serão a entrada e sahida dos carros de agricultura e omnibus, feitas pelas pontes de Pedro II e Provisoria. Os que vierem pela estrada de Páo d'Alho e Ponte d'Uchoa, bem como os animaes carregados com generos de qualquer natureza deverão tomar a direcção das ruas do Mondego, Gloria, Caes do Capibaribe, em seguida a ponte Pedro II, podendo os omnibus entrar pela rua do Sebo: Os carros de passeio porém poderão indifferentemente entrar e sahir pelas pontes Pedro II e Bôa-Vista.

— A secretaria ecclesiastica e a vigararia geral dão expediente, no pavimento terreo do paço episcopal da Soledade, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis, havendo a entrada destas repartições caixas para receberem quaesquer papeis, que as partes submettam á despacho dessas estações.

— Chamamos a attenção da policia para o atravessamento altamente escandaloso, que dá-se em relação ao peixe em Fóra de Portas, onde uns tres individuos erigiram-se em compradores por atacado de todo o que alli desembarca, quer vindo da pescaria das immediações, quer do norte, quer do sul, para em seguida irem revendo-lo a população pelo preço que lhes apraz, garantido pelo monopolio em que assim se constituiram.

E' preciso, pois, que se dê alguma providencia, que ponha a população a tal flagello, maxime agora que vamos entrar na quaresma.

— O Sr. Coimbra, emprezario do Santa Isabel, tem preparado este edificio para bailes mascarados nos dias do carnaval, tendo o primeiro lugar sabbado proximo, 10 do corrente.

Taes bailes são organisados á parisiense e com quadrilhas burlescas expressamente compostas para tal fim.

O digno emprezario nada tem poupado para proporcionar um divertimento completo a nossa população.

O salão de dansa occupa todo o espaço da caixa e da platéa, e acha-se decorado com luxo e gosto na distribuição de lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras e outros differentes adornos, que encantam a vista.

Sera' a illuminação a giorno.

A musica do 1º batalhão da guarda nacional tocara' em todas as quatro noites as mais escolhidas e apropriadas peças de harmonia.

— No dia 2 do corrente teve lugar a festa da Senhora do Bom Parto, em Olinda, com a decencia conveniente.

Orou o Rvd. padre Mello, e a orchestra foi regida pelo Sr. Colás, cantando-se a missa do Lima.

A tarde S. Exc. Rvma. visitou a igreja, e ahi fez sua oração, affluindo grande numero de pessoas para beijarem-lhe o annel pastoral.

— S. Exc. Rvma. visitou ante hontem o collegio de S. Bernardo, com toda a minuciosidade, expressando a sua satisfação pela ordem e regularidade que encontrou em todo o estabelecimento. Segundo nos informam, S. Exc. Rvma. mostrou desejos que alguns dos collegiaes que pretenderem dedicar-se aos estudos theologicos, o vão fazer no Collegio Americano em Roma.

— Falleceu hontem, victima de uma affecção pulmonar o Sr. Luiz de França de Oliveira Lima, antigo official papelista do nosso correio. A' sua inconsolavel familia damos nossos verdadeiros sentimentos.

— Temos noticia do collegio de Tacaratú, pertencente ao 5º districto.

Dr. M. Buarque de Macedo	37
Vigario Francisco Pedro da Silva	37
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos	37
Dr. Tiburtino N, Barbosa	37
Dr. João Alves Mergulhão	37
Dr. Jansen de Castro	37

O resultado conhecido é pois o seguinte:

1. Vigario Pedro M. da Silva Burgos	281
2. Dr. M. Buarque de Macedo	275
3. Vigario Francisco Pedro da Silva	274
4. Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira	258
5. Dr. Vicente Jansen de Castro	241
6. Dr. João Alves Mergulhão	220
Vigario M. Lopes Rodrigues de Barros	178

Falta apenas o collegio da Boa-Vista, que se compõem de 39 eleitores, e cujo resultado já não influe na eleição, sendo deputados pelo districto os seis primeiros senhores.

— A primeira audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio é hoje, 6 de fevereiro corrente.

— Escrevem-nos do Bonito.

« Estamos soffrendo os rigores da secca, flagelio dos nossos sertões. Não se pode avaliar o grao de calôr que aqui se soffre, sem experimental o, e para maior encommodo nem se quer uma aragem nos refrigera. Deixemos porém isto e vamos tratar de negocios de interesse geral.

« E' vergonhoso o estado da immunda casa que serve de prisão! Além da sua pouca capacidade, acha-se tão arruinada, que por mais de 6 vezes evadiram-se os presos em pleno dia, sem que para o arrombamento, fosse mister instrumento algum. O nosso digno juiz de direito Dr. Julio, tem ja' por vezes feito sentir ao Exm. presidente da provincia a necessidade da construcção de um edificio com os commodos precisos para semelhante fim e que reuna as condições de segurança que exigem as prisões; apontou, para poupar maior despeza, um edificio que a camara daqui principiou a construir, destinando-o para prisão e casa da camara. Appellamos para o empenho com que o digno presidente da provincia, o Exm. Sr. Conselheiro Paranagua', tem procurado satisfazer á todas as necessidades materiaes da provincia afim de que nosso reclamo seja recebido por sua Exc. como um pedido geral, tanto para garantia da sociedade que deve descançar na segurança dos criminosos. como para que estes melhorem de situação, pois que se o facto de haverem commettido um acto que a lei qualifica de criminoso e pune, não lhes rouba o crime o direito a um tratamento humano e commodo.

« A segurança individual tem sido respeitada, só tendo a registrar-se um homicidio, praticado por um individuo vindo a pouco da Escada, sendo a victima um morador do engenho Macaco, uma legua desta villa; o facto criminoso teve lugar no dito engenho, e em occasião em que o seu proprietario (o Sr. Ribas) achava-se aqui.

« O estado sanitario não tem sido lisongeiro; molestias graves tem reinado com caracter epidemico, pois que nenhuma causa occasional tem dado motivo a crer-se por ella, o desenvolvimento do mal: felizmente essas enfermidades tem cedido ao tratamento aconselhado, e poucas victimas tem feito. Todas as authoridades continúam a merecer louvores.

« O nosso distincto amigo o Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos juiz de direitos desta commarca, não obstante a maneira por que tem procedido, não antepondo á justiça consideração alguma, amigo sincero e leal, dedicado a toda a prova e em extremo attencioso, tem merecido que de Gravata', se escrevesse insultos e calumnias contra elle! A pratica de certas acções longe de ferir a quem se deseja, todo o desar reverte sobre o autor, que cobrindo-se de ignominia vê sua victima ostentar-se incolume e cingida de mais um laurel! E' o que justamente se da' com o Dr. Julio e esse rabiscador de gazeta, que querendo desconceituar o juiz de direito desta commarca, só fez mostrar a distancia que separave o homem de bem, daquelle que o não é.

O Dr. Julio não veio aqui fazer a sua reputação, não; Garanhuns e Goianna fallam por elle, e durante o seu curso academico, sempre foi considerado como é, o homem de sentimentos nobres, e caracter distincto.

« O bonito deve ufanar-se tendo por seu juiz de direito um Dr. Julio e mórmente se com elle se reunirem caracteres com os Drs. Columbano Seratico, e Candido Martins de Almeida»

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahidos para os portos do sul:—Laurentino Braz de Oliveira Lima, Maria Joaquina da Conceição, Alfredo Alves Matheus, G. H. Daves, Antonio Joaquim de Farias e 11 escravos, Marianno Lopes Rodrigues, José Antonio dos Santos Coelho Junior, J. Virginio Teixeira de Araujo e sua senhora, José Nepomuceno Ferreira da Costa, Dr. Fernando Candido de Alencar, Hermino Evangelista de Araujo, Manoel Martins da Cunha, Delfina Josephina, Eduardo Fales, Affonso Luiz Pereira da Silva, Maria Adelaide de Souza Campos, Maria das Mercês Muniz, Manoel Gomes Ferreira, R. C. Fenck e sua senhora, Manoel Pereira Camello, Ignacio Spinoza, José Augusto Bittancourt, Anacleto José da Motta, Jacintho José Nunes Leite, José Vaz Dias de Pinho, Francisco Xavier da Silva Marques, os africanos livres Henrique e Maria, 3 praças de exercito, coronel Manoel Ignacio Bricio e 1 filha, 34 recrutas.

— Movimento do hospital de S. Lazaro, de 1º a 31 de janeiro de 1866:

Existiam 10 homens e 15 mulheres, entrou 1 mulher, morreu 1 mulher, existem 10 homens e 15 mulheres.

Observações.

Existem 8 empregados no estabelecimento, a saber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cosinheiro e 2 serventes.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 2, 5, 9, 16, 19, 23, 26 e 30.

Theodora Maria da Conceição, parda, casada, idade 48 annos, entrou a 20 de janeiro do corrente anno e falleceu a 24 do mesmo.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1866:

Existiam 21 homens e 40 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, sahiram 2 mulheres, existem 22 homens e 39 mulheres; total 61.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, a saber: 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sachristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 2, 5, 9, 16, 19, 23, 26 e 30 as 9 horas, as 10, 10 1/2 e as 11 horas da manhã.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 3 de fevereiro de 1866.

Existiam 397, entraram 23, sahiram 10; existem 410.

A saber:

Nacionaes 274; mulheres 9, estrangeiros 40 mulheres 3, escravos 79, escravas 5, total 410.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 29 a 4 de fevereiro de 1866.

DIA 29 AO DIA 4	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	48	64	20	-	3	-	14	12	85	76	161
Entraram	12	5	1	-	-	-	1	-	-	-	
Sahiram	13	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	2	3	-	-	-	-	-	1	-	-	
Existem	45	64	21	-	3	-	14	11	83	75	158

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 158, 83 sendo homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 Dr. Ramos.

A's 8 3/4, 9, 8 3/4, 9, 8 3/4, 8 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anna Maria da Conceição, gastro hepatite.
Marianna Francisca, bexiga.
Sebastião Baptista Teixeira, anemia.
Archanja Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.
Marcolino José Valerio, hepatite.
Francisco de Paulo, esterite chronico.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 4 e 5 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 de fevereiro:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de João da Conceição Bravo e José Ribeiro Guimarães, para correcção; Vicente e João, escravos, este de Antonio Feitosa de Mello e aquelle de Mariana Francisca de Jesus, por infracção de posturas; João Francisco, Benedicto, Manoel e Hyppolito, escravos, o primeiro de Antonio Perdigão, o segundo de Anastacio Cardoso, o terceiro de Maria Thomazia e o ultimo de José Coelho, Florentino Antonio dos Santos, Domingos Martins Nogueira, João Baptista Nogueira, Dalindo, liberto, Pedro Antonio, Domingos Caetano e Romualdo Nunes de Mello, vindos da provincia do Pará, como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Aleixo Peres de Souza, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco da Cunha, Dionisio Benedicto, Joaquim Nunes do Rosario e Gregorio José da Trindade, para correcção; e Izidoro, escravo de Thomaz de Aquino Fonseca, por infracção de posturas.

A' ordem do do Poço, Maria Thereza de Jesus, para correcção; e João Jacintho de Almeida, por crime de offensas physicas.

— 4 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João 5º, africano livre, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Anna Francisca Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Antonio, escravo de Manoel Ignacio de Souza Maranhão, por suspeito de estar fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:672$481
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	60:988$930
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:237:807$809
Letras á receber	16:306$555
Letras protestadas	223:541$591
Banco da Bahia N/C	172:783$878
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	284:949$500
Aluguel de casa	1:312$500
Fornecimento	5:000$000
Premios de saques e remessas	2:850$000
Juros	3:640$028
Despezas geraes	4:039$595
Caixa	72:763$846
Reis	3,197:996$761

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	129:150$000
Depositos da direcção	80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	128:684$310
Contas correntes com juros	329:943$244
Contas correntes simples	39:148$974
Fundo de reserva	122:826$835
Titulos em caução	66:724$210
Banco da Bahia S/C	147:654$432
Banco Mercantil Portuense	1:249$000
Knowles & Foster, (de Londres)	15$870
Massas fallidas á cargo do Banco	3:686$381
Dividendos	3:704$000
Juros de garantia da emissão	31:846$349
Premios e commissões	361$239
Descontos	103:004$926
Réis	3,197:996$761

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	56:069$000
Em notas do thesouro de 10$000	850$000
Em ditas menores de 10$	134$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	15:310$000
Em prata e cobre	1:000$644
Réis	72:763$846

Demonstração da emissão.

340	notas do valor de			200$000	68:000$000
420	»	»	»	100$000	42:000$000
383	»	»	»	50$000	19:150$000
				Réis	129:150$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

Tendo inteirado ao publico que havia chamado a responsabilidade o autor do communicado, que em defeza do Sr. João de Sá na questão Arantagil, fazia allusões, que se referindo a mim, continha injuria e calumnia, corre-me o dever de inteira-lo do resultado desse processo; o que faço, publicando a petição que fiz afim de que viesse a juizo explica-las o Sr. Lourenço de Sá Albuquerque, que se apresentou como responsavel do referido artigo e as explicações que elle, por intermedio de seu advogado, deu em audiencia publica, que teve lugar no dia 29 de janeiro.

Deixo o commentario a quem ler essas peças.

Recife, 3 de fevereiro de 1866.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz o advogado Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que havendo chamado a responsabilidade o artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, a que se refere o authoamento junto, e havendo-se apresentado como responsavel do artigo Lourenço de Sá e Albuquerque, que consta ao supplicante residir no engenho Aratangil da freguezia de Ipojuca, comarca do Cabo, quer o supplicante antes de offerecer a sua queixa por calumnia e injurias que lhe foram feitas como procurador fiscal que é da thesouraria provincial e advogado nos auditorios da cidade, e para evitar qualquer escapatoria, notificar o supplicado para que nos termos do art. 240 do codigo criminal venha a juizo, no dia e hora que V. S. designar dar as explicações que tirem todo o equivoco. E estas explicações são relativas ao periodo que principia—«Que a moralidade e o sentimento do dever»—e conclue nas palavras—«deva ser glorificada»—para que declare o supplicado se refere-se ao supplicante, e se lhe faz a imputação de haver deixado de cumprir o seu dever como procurador fiscal da thesouraria provincial em relação a cobrança da meia siza dos escravos de que falla o referido impresso e que foi chamado a responsabilidade pelos motivos alli allegados. Refere-se ainda ao periodo do mesmo impresso que principia pelas palavras—«Quem fôr menos generoso»—e termina nas seguintes—«impõe tiranicamente ao empregado publico»—para que declare se nas allusões e desenvolvimento que dá ao referido periodo se refere ao supplicante e tem por objecto a pessoa do supplicante quer como empregado publico, quer como advogado. Finalmente, tem as explicações por fim declarar o supplicado se no todo de sua correspondencia e nas observações que fez, se refere ao supplicante e involve a sua pessoa nas referidas qualidades, ou em qualquer outra e o mais que julgar o supplicante conveniente a defeza de sua reputação, e pelo que protesta no acto das explicações e nos termos do citado art. 240.

Requer por tanto a V. S. que mande expedir carta precatoria para que se faça a notificação requerida e por modo que rasoavelmente possa ser enviada, cumprida e volte a precatoria. E pelo deferimento R. M.—Como procurador *José Bernardo Galvão Alcoforado.*

Como requer, designando o escrivão a audiencia, segundo a ordem do serviço.

Recife, 27 de dezembro de 1865.

Termo de audiencia.

Aos 29 dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em a sala publica das audiencias, presente o Dr. juiz municipal da 1ª vara Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, comigo escrivão abaixo assignado no impedimento do escrivão Saraiva, pelo mesmo juiz me foi dito que havendo sido citado o bacharel Lourenço de Sa' e Albuquerque para o fim constante na precatoria retro e designava para isso a casa de sua residencia, ordenou me que a audiencia tivesse lugar nesta sala: e pelo bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado foi dito que trazia citado para essa audiencia ao bacharel Lourenço de Sa' e Albuquerque, para as explicações exigidas em sua petição e requeria fosse o mesmo apregoado; o que ouvido pelo juiz mandou que o porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida abrisse a audiencia, o que fez o mesmo porteiro dando sua fé estarem presente o autor e réo e sendo-lhe lida a petição.

Disse o accusado que quanto ao 1º texto sobre que pede o autor explicações de suas palavras se vê que elle não se refere a individuo certo e determinado e sim foram empregadas as suas palavras com relação a quem quer que disse a outras do communicado do autor a que as mesmas palavras se referem a interpretação consignada no trecho anterior ao que faz objecto da presente explicação pelo que não vê elle respondente qual o equivoco d'onde possa o autor deduzir applicação a sua pessoa, tratando-se apenas de proposições abstractas e de apreciações de doutrinas, apreciações aliás que foram nascendo do embate de discussões juridicas acerca da validade das escripturas a que se referem os diversos communicantes e correspondentes do *Diario de Pernambuco* sobre a questão Aratangil: foi requerido pelo autor, que para ser completa a explicação sobre o primeiro trecho se perguntasse ao supplicado se as palavras notadas como equivocas se referem ao supplicante e se o mesmo supplicado fez com ellas a imputação de haver deixado de cumprir o seu dever como procurador fiscal da thesouraria provincial em relação a cobrança da meia siza dos escravos de que falla o referido impresso que foi chamado a responsabilidade pelos motivos alli allegados o que requer e insiste não só porque para esse fim foi o supplicado citado, como da propria petição inicial se vê, mas tambem porque é ainda equivoca a explicação dada: respondeu o supplicado que a explicação que acabava de dar respondia cabalmente a insistencia do supplicante, desde que assevera que não se refere a individuo certo e determinado.

Disse mais quando ao segundo trecho que tambem suas palavras não são equivocas, não podendo ser elle intendido destacadamente, isto é, sem attenção ao trecho precedente e ao trecho consequente; que considerado o pensamento em sua integridade, vê-se ser o trecho em questão apenas uma hypothese *que elle supplicado declara não só não acceitar, senão como repellir*, sendo que no trecho anterior ao da explicação pedida diz elle supplicado—«admittamos sobre protesto»—e no trecho immediato ao mesmo da explicação diz ainda o supplicado—«não somos nós repetimos, que pensamos assim.

E nunca será de mais esta declaração porque etc. etc. Destas palavras dos trexos anterior e posterior ao da explicação pedida vê-se que o supplicado *foi pressuroso em retirar de cima do supplicante qualquer applicação da hypothese de que se occupa o mesmo trecho da referida explicação.* Disse mais que quanto ao 3º ponto elle supplicado refere-se em seu communicado ao supplicante apenas como sustentador da pretenção do adversario de seu pai, a qual elle acredita injusta, esperando sómente dos tribunaes a decisão desta injustiça; que sendo sómente nesse caracter que se refere ao supplicante não ha razão para a explicação que actualmente se pede, por quanto seria impossivel discutir a questão quer de facto, quer de direito sem fazer referencia a pessoa que se tem constituido o principal sustentador dos interesses adversarios, *mas que fazendo-o, elle supplicado tem até procurado evitar o mais que é possivel offender ainda remotamente o caracter do supplicante* cujos argumentos trata de distruir; requereu o supplicante que fosse perguntado ao supplicado se, quando diz que tem procurado evitar o mais possivel offender o caracter do supplicante refere-se ao caracter simplesmente de advogado, ou se tambem se refere a elle como funccionario publico na qualidade de procurador-fiscal da thesouraria provincial: respondeu o supplicado que na opinião delle e de muitas pessoas entendidas do fôro o contrato de compra e venda do engenho Aratangil pelo tenente coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa deveria ter pago a siza dos bens de raiz e o imposto relativamente aos escravos, os quaes constituem renda provincial; que, segundo este seu modo de pensar e de pessoas competentes, o supplicante não podia sustentar a validade do contrato sem certa incompatibilidade com o seu cargo de procurador fiscal das rendas provinciaes; que collocada a questão neste terreno é dificil a posição do supplicante, quando, contra a fazenda provincial e para defeza sua, sustenta que o contrato não está no caso de pagar os referidos impostos, allegação esta que é antinomica com as proprias obrigações da procuradoria-fiscal; pelo que debaixo deste ponto de vista elle supplicado acha que o procedimento do supplicante não foi regular.

E por nada mais dizer mandou o juiz lavrar o presente termo em que se assigna com o autor e accusado, havendo a audiencia por encerrada; dou fé. Eu Francisco de Barros Corrêa escrivão que o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.—Cypriano Fenelon G. Alcoforado.—Lourenço de Sá e Albuquerque.

A novação do contrato de limpeza e asseio da cidade do Recife.

II

Pensamos que as ligeiras observações do nosso precedente artigo mostraram a improcedencia das censuras do illustre Sr. Dr. Aquino ao systema de esgoto preferido na novação do contrato de que nos occupamos.

Vejamos se melhor juizo se póde fazer dos argumentos com que S. S. atacou as vantagens da novação e o acto da presidencia.

Admittida a excellencia do systema preferido, podiamos ficar dispensados de contestar. o pretendido onus da novação, porquanto, aquelle o Sr. Dr. Aquino limitou-se a asseverar que as modificações do contrato eram prejudiciaes ao interesse publico, sem entrar em maior exame nem trazer em apoio de sua asserção a analyse de um só dos artigos innovados.

Nós, porém, que queremos esclarecer a questão e preparar o juizo publico, ainda que só o façamos com imperfeição vamos comparar as vantagens e onus que resultaram da novação celebrada.

O contrato primitivo adoptou um systema de esgoto e limpeza que na sua execução encontrava invencivel repugnancia da parte da população.

Hoje é fóra de duvida que aquelle systema, por incompleto e pelas condições das nossas habitações, está definitivamente condemnado. Entretanto, estava elle aceito e approvado pelo governo da provincia; com justo motivo considerado obrigatorio para todos os proprietarios de predios nesta cidade; e nenhum compromisso tinha contrahido o emprezario, em presença do seu contrato, de modifica-lo independentemente de indemnisação.

O mal estava feito, e convinha por amor do bem publico remedia-lo a todo transe.

Deveriamos rescindir o contrato?

Só o podiamos fazer mediante indemnisação, e esta, qualquer que fosse, pesaria sôbre a provincia, que ficava ainda por muito tempo privada de um melhoramento reclamado e indispensavel.

O meio portanto que conciliava tão grandes interesses era o da substituição do systema condemnado; mediante ajuste entre as partes contratantes.

Para realisa-lo offereceu o emprezario uma proposta ao governo, que, como bem classifica o Sr. Dr. Aquino, era inaceitavel, quanto ao onus que contrahimos, sob todos os pontos de vista.

Exigia-se a annuidade correspondente a 60$000 por cada predio do perimetro do contrato, cobrada na proporção da decima, sem excepção alguma; sujeitava-se o proprietario ao pagamento de toda a canalisação superior aos pavimentos terreos e aos primeiros andares; obrigava-se a municipalidade ao pagamento de uma somma annual, certa e elevadissima pela remoção do lixo das ruas, e a construcção de latrinas e ourinatorios publicos; e reclamava-se, além do mais, a extensão do privilegio á sessenta annos; em resumo, propunha-se, como compensação dos novos melhoramentos, a adopção quasi *in totum* do contrato celebrado para o esgoto e limpeza da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Uma semelhante proposta não podia ser aceita para esta cidade; e façamos justiça ao illustrado Sr. Paranaguá que a rejeitou *in limine*, não obstante os bons desejos que nutria para realisar um melhoramento que elle com razão considerou imprescindivel para as boas condições de salubridade.

Todos os novos onus a que nos queria sujeitar o emprezario foram consideravelmente modificados na novação, e os mais pesados completamente rejeitados.

Examinemos cada uma das bases da proposta, e vejamos a que ficaram reduzidas.

A leitura attenta da novação mostra, em todas as suas clausulas, que S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá procurou manter, tanto quanto foi possivel, as vantagens que até hoje se haviam obtido e exigido da empreza, e os meios de execução já aceitos pela população.

A forma do pagamento da annuidade por apparelho, já estabelecida, foi a estipulada na novação. Embora pelo novo systema não fosse este o meio aconselhado, S. Exc. procurou attender de preferencia ás condições peculiares da cidade do Recife.

Considerando que entre nós o numero dos sobrados é muito inferior ao dos predios terreos, e que por este facto aquelles teriam de supportar um pesado encargo para que estes viessem a pagar uma annuidade correspondente a sua renda, S. Exc. não hesitou em conservar a forma já aceita do pagamento do serviço de limpeza e asseio das casas.

Devia o pagamento dessa annuidade estender-se a todos os que se utilisassem do systema e dos seus apparelhos, ou estava o emprezario obrigado a fazer a excepção imposta pela lei, isentando os predios que pagassem 13$500 ou menos de decima urbana annual?

Esta questão que aos olhos de muitos parecia resolvida, estava entretanto no cahos.

O emprezario havia celebrado um contrato, no qual o governo se tinha obrigado a tornar effectivo *em todos os predios* o emprego dos seus apparelhos; mais tarde uma lei impoz-lhe, sem a sua annuencia, o onus de isentar os que pagassem aquella decima ou menos, contra o que elle protestou.

Além disso, o estabelecimento de uma contribuição com um emprego certo e determinado é paga tão sómente por aquelles que se utilisam dos seus resultados, não póde admittir excepção que não seja de utilidade geral sem cahirmos no verdadeiro socialismo. E a que titulo nos perguntarão com razão, pagam uns pelos outros, por isso que só por este meio se tornará effectivo o favor da lei?

Entretanto, embora pela nova proposta o emprezario fizesse reviver esta questão, que nem ao menos podia ser decidida pela promessa do Sr. Carlos Cambronne, que recentemente havia annuido áquella imposição, S. Exc. o Sr. presidente não quiz abrir mão desta, e considerando-a como uma vantagem de mais para a provincia, estabeleceu na novação, da forma mais clara e terminante, a obrigação do emprezario fornecer apparelhos, agua, e fazer gratuitamente o serviço de limpeza de todas as casas que estivessem na excepção da lei.

A annuidade proposta pelo emprezario era de 60$000 por predio; a estabelecida na novação é de 27$000 por apparelho.

Em uma cidade como a do Recife podemos affirmar que a maior parte dos seus predios não exigem mais de um apparelho; e neste caso a differença é manifesta e toda favoravel ao proprietario ou inquilino.

No caso de tres apparelhos, que é o maximo que ordinariamente exige um predio da nossa cidade, a annuidade corresponde pela novação a 60$ isto é, ao que reclamava o emprezario indistinctamente para cada um dos predios do perimetro do seu contracto.

Pela sua proposta toda a canalisação superior aos primeiros andares, todos os apparelhos hydraulicos seriam pagos independentemente dos preços das caixas de latrinas; pela novação, apenas a canalisação d'agua é paga e tudo mais está comprehendido no preço das caixas, que é o estabelecido para o antigo systema.

O governo excluio a idéa de contribuir a camara municipal com a enorme somma de 57:000$ annuaes para a remoção do lixo das ruas e praças, e apenas concedeu uma justa preferencia ao emprezario se em concorrencia offerecer por esse serviço iguaes vantagens aos demais licitantes.

Manteve em fim a clausula que obriga a empreza a collocar latrinas e ourinatorios publicos nos bairros desta cidade, e todas as mais já subsistentes.

E' portanto manifesta a modificação quasi radical, e no sentido favoravel aos interesses da provincia, que fez S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá na proposta do emprezario.

Mas a nossa analyse não deve limitar-se a este ponto; poderão dizer-nos, e talvez o illustrado Sr. Dr. Aquino convenha nisto, que a novação é mais onerosa do que o contrato primitivo e do que as bases modificativas, propostas pela commissão de que S. S. foi um dos dignos membros.

Tratemos do contrato e da proposta da commissão.

A annuidade exigida pelo serviço de cada apparelho do contrato primitivo é o unico ponto, em nossa opinião, que póde apparentemente servir de argumento aos impugnadores da novação.

O facto da novação estipular o pagamento annual de 27$ pelo primeiro apparelho de cada habitação, quando o contrato exige apenas 20$, não póde ser considerado isoladamente na questão.

Neste ultimo caso exigia-se o pagamento de serviço feito por um systema reprovado, nocivo a salubridade publica, e pouco dispendioso; com o emprego de apparelhos de latrinas detestaveis, sem ventilação e sem agua; o inquilino ou proprietario indemnisava a empreza de todas as despezas de canalisação e de todos os accessorios necessarios a tornar a sua habitação salubre.

Pela novação, o systema de esgoto é o mais aperfeiçoado que se conhece; duplamente dispendioso; os apparelhos de latrina são a siphão e semelhantes aos da primeira cidade do mundo; com um supprimento d'agua gratuito e á discripção; e contendo este dispendio reclama além do pagamento da canalisação d'agua.

Reunamos ainda a vantagem da remoção do lixo e residuos das casas, trabalho mais pesado no caso do segundo systema, que sem receio de errar podemos affirmar que a pequena differença de 7$ annuaes não é uma vantagem real, e deve ser abandonada.

A proposta da commissão nunca foi reduzida a contrato, embora aceita pelo ex-emprezario Cambronne; devemos crer, porém, que este não se recusaria a assigna-la, se para isto tivesse sido chamado.

Effectivamente aceito e preferido o systema alli proposto pelo Sr. Cambronne, nenhuma duvida teriamos hoje a oppôr, em presença da clausula expressa pela qual ficou elle obrigado a executa-lo sem novos onus, quer para a provincia, quer para os particulares.

Mas, pelo que dissemos em nosso primeiro artigo aquelle systema está abandonado.

E temos hoje convicção tanto mais robusta dos seus inconvenientes, e de que o Sr. conselheiro presidente procedeu acertadamente, quanto fomos informados que a propria commissão de que o Sr. Dr. Aquino fez parte, nenhuma objecção oppôz ao novo systema, julgando-o preferivel.

Não se tratava de ligeiras modificações nem de simples questão de melhoramentos materiaes, mas sim de melhor prover a salubridade publica. expurgando-a de todas as causas que podessem prejudica-la.

Nestas condições a hesitação era criminosa; não haviam dous caminhos a seguir para o homem do bem publico.

Preferido o systema, era preciso leva-lo a effeito.

O capital exigido para a sua execução era superior ao orçado primitivamente. uma dupla e longa canalisação, o emprego de machinas de vapor e outras especiaes, o accrescimo de trabalho, etc., eram sacrificios que exigiam uma compensação, que effectivamente era devida, porque não tinhamos nem temos a pretenção de querer que ninguem trabalhe de graça para nós.

Foi esta justa e remuneradora compensação que S. Exc. julgou dever conceder com o accrescimo de 7$ na annuidade para pagamento de todo o serviço de limpeza e remoção de lixo, em condições verdadeiramente hygienicas, de cada habitação desta cidade.

Todas as mais clausulas, que reputamos vantajosas na proposta da commissão, se acham na novação do contrato.

Continuaremos.

Smith.

ERRATA.

No precedente artigo deram-se alguns erros typographicos que nos apressamos a corrigir os mais importantes.

Em vez de—attentar—lêa-se—attender.
Em vez de—se substituio—lêa-se—de se substituir.
Em vez de—valos—lêa-se—valor.
Em vez de—motous—lêa-se monturos.

Correspondencias

Srs. redactores.—Tendo sabido a' passeio do engenho Gutinha propriedade de meu tio Silvano de Araujo Barros e Albuquerque, onde estou passando alguns dias afim de tratar de minha saude, no dia 28 de janeiro proximo passado encontrei um individuo que se dirigindo a mim, perguntou-me se estava em meu poder o escravo Manoel-frade pertencente a meu pai.

Conhecendo eu que aquella pergunta partia de um *quidam* tão celebre em furtos e roubos morador no engenho Terra Preta propriedade de meu pai, o qual ja' havia dito a seus parceiros que o veria buscar caso estivesse o escravo em meu poder, achei prudente não só responder affirmativamente ao tal individuo como tambem fazer sciente ao publico que o escravo estava em meu poder e que o tal *quidam* não gosa de titulo algum que me penha fora do gozo do escravo, como me tem peito de tudo quanto podia gozar da casa de meu pai.

Engenho Gutinha 1º de fevereiro de 1866.

Ulysses Correia de Castro.

Publicações a pedido

Pergunta-se a quem souber, e quizer responder; 1.º se somente *pela inexecução* ficou derogada a lei de nossa assembléa provincial n.º 191 de 30 de março de 1847, — art. 4.º — *que concedeu á cidade de Olinda illuminação por gaz*, na mesma occasião em que igual beneficio liberalisou a do Recife, a qual ja' della gosa ha 7 annos; ou aliás si é preferivel, e somente digna da antiga, e historica, capital de Pernambuco a illuminação de azeite de carrapato, que alli apparece? 2.º *se já verificou-se a impossibilidade* ou perdidas estam de todo as esperanças da realisação *de uma* estrada de ferro do Recife á Olinda, a respeito de cuja construcção ja' houve um contracto celebrado entre a presidencia desta provincia, e o Sr. David William Bowman que foi approvado pela lei provincial n.º 427 de 6 de maio de 1857?

Por tudo isto, pela grande falta, que alli se sente de agua potavel, e por outras cousas mais referidas no novo methodo, e que dos authos constaparece, que bem avisados andaram alguns dos nossos antepassados quando se oppuzeram com todas as forças ao designio dos mascates sobre a mudança da capital de Olinda para o Recife! E' que elles, além de outras valiosas razões, ja' previam, que por amor desta, aquella outra, necessariamente ficaria olvidada, e decadente pelo acertado auexim. *Hors de vue, hors de souvenir*, quando immorredouros titulos de apreço, e subida consideração sempre deveriam circundar a primeira dessas cidades. *Quem foi rei, sempre conserva a magestade.*

O Olindense.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: As pastilhas vermifugas de Kemp.

Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifogos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição, e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de dificil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas de Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Seõrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Seõr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se

vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem d directori se faz pu lico que o thesoureiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do se este findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	32:925$660
Idem do dia 5	29:671$762
	62:597$422

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	37	37
Volumes sahidos com fazendas.....	67	
« « com generos.....	310	377

Descarregam hoje 6 de fevereiro.

Patacho inglez—*Magadore Pachet*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalie*—idem.
Escuna hollandeza—*Adele*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—diversos generes.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud* — carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avek*—idem.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.

Importação.

Barca franceza *Rio Grande*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

1,400 gigos batatas; aos consignatarios.
2 caixas couros; aos mesmos.
1 dita ditos; a Izidoro Netto & C.
100 cestos cerveja; aos consignatarios.
4 caixas calçado; aos mesmos.
1 dita dito; a Pernell.
1 dita dito; a Izidoro Netto & C.
50 barricas cimento; aos consignatarios.
13 caixas drogas; aos mesmos.
15 volumes fazendas de algodão; a L. Wild & C.
5 ditos dita: a Keller & C.
1 dito dita; a Henrique & Azevedo.
3 ditos dita de lãa; a Keller & C.
3 ditos dita; a Sauvage & C.
1 dito dita; a Henrique & Azevedo.
2 ditos dita; a L. Wild & C.
1 dito dita; a D. P. Wild.
1 caixa fogões e pertences; ao capitão.
200 barricas farinha; aos consignatarios.
30 barris manteiga; a Schafheitlim & C.
15 ditos e 30 meios dita; a Almeida Gomes.
20 ditos e 20 ditos dita; a ordem.
50 ditos e 50 ditos dita; a V. F. da Costa.
40 ditos e 40 ditos dita; a Rosa & Filhos.
65 ditos e 79 ditos dita; a Tasso Irmãos.
140 ditos e 100 ditos dita; aos consignatarios.
4 caixas objectos diversos; a A. B. de Faria.
2 ditas ditos ditas a a J. da S. Faria.
4 ditas ditos ditos; a Vaz & Leal.
4 ditas queijos; a E. A. Burle.
3 ditas ditos; a L. Wild.
1 dita perfumaria; a Adour & C.
2 ditas dita; a L. J. A. Ferreira.
1 dita dita; a Izidoro Netto & C.
2 ditas dita; a J. da S. Rocha.
1 dita dita; a Mello Lobo.
1 dita dita; a C. Guimarães.
1 dita dita; a Dencker & Barroso.
1 dita dita; a G. Ferreira & C.
1 dita dita; a D. C. Carneiro Vianna.
1 dita dita; a Parente Vianna & C.
1 dita dita; a Maurer.
1 dita dita; a Roberto & Filhos.
1 dita dita; a Guimarães.
1 dita dita; a Sauvage & C.
4 barris vinho; a Keller & C.
1 dito dito; a Monteiro Lopes.
2 ditos dito; a Manoel P. de Mello.
50 ditos e 50 meios manteiga; a Izidoro Netto & C.
50 ditos e 70 ditos dita; a Corga Junior.
25 ditos e 50 ditos dita; a Francisco José Novaes.
25 ditos e 50 ditos dita; a Sauvage & C.
111 ditos e 110 ditos e 1 caixa dita; a M. P. de Mello.
25 barris e 40 meios ditos manteiga; a Vaz & Leal.
10 ditos e 30 ditos dita; a J. F. de Barros.
24 caixas moveis; aos consignatarios.
1 dita modas; a Keller & C.
22 ditas ameixas; a M. P. de Mello.
10 ditas sardinhas; a V. F. da Costa.
4 caixas piano; a Vogley.
2 ditas objectos diversos; a Adour & C.
3 ditas ditos ditos; a Monhard & C.
1 dita ditos ditos; a J. N. de Souza.
2 ditas ditos ditos; a J. W. Medeiros.
3 ditas ditos ditas; a Parente Vianna.
6 ditas ditos ditos; a Henrique & Azevedo.
39 ditas ditos ditos; a E. A. Burle.
20 ditas ditos ditos; a M. Lobo & C.
2 ditas ditos ditos; a E. Bourgeois.
7 ditas ditos ditos; a Alves Hamburger & C.
6 ditas ditos ditos; a Roberto & Filhos.
15 ditas ditos ditos; a Monteiro Lopes.
1 dita ditos ditos; a Custodio José Alves Guimarães.
1 dita ditos ditos; a Bravo & C,
2 ditas ditos ditos; a Izidoro Netto & C.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado do Pará, manifestou o seguinte:

28 rolos com 16 arrobas de salsa, 4 volumes com 903 chapéos do Chily; a ordem.

Do Maranhão.

55 volumes barricas vasias, 140 paneiros tapioca com 280 arrobas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
20 machinas para descaroçar algodão; a ordem.
10 caixas salsa parrilha de Bristol; a J. Pedro das Neves.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado do Macáo, manifestou o seguinte:

100 barricas farinha de trigo; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 5 A 10 MEZ DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$350
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$000
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	480
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	2$000
Cevados (porcos)	um	16$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	260
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restelho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 3 de fevereiro de 1866 *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1866. —O 4.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:885$866
Idem do dia 5	2:223$603
	4:109$469

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	10:538$858
Idem do dia 5	10:665$486
	21:204$344

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 4.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Relampago* capitão José M. de Souza, carga assucar.

Navio entrado no dia 5.

New-York—38 dias, lugar prussiano *Alberte*, de 198 tonelladas, capitão W. von Appen, equipagem 9, carga 2200 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Improviso*, capitão José Gonçalves Lima, carga assucar.

EDITAES

— O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, a resolução que nesta data tomou, e é a seguinte, acerca dos carros, omnibus e mais vehiculos de conducção que transitam nesta cidade. As entradas e sahidas dos carros de agricultura e omnibus serão feitas pelas pontes de Pedro II e provisoria: os que vierem pela estrada de Pao d'Alho e Ponte de Uchôa, e bem assim os animaes carregados com generos de qualquer natureza, deverão tomar a direcção das ruas do Mondego, Gloria e caes do Capibaribe em seguida á dita ponte de Pedro II. podendo os omnibus entrarem pela rua do Sebo

Os carros de passeio poderão entrar e sahir pelas duas pontes de Pedro II e Boa-Vista.

Secretaria da policia de Pernambuco 31 de janeiro de 1866.—O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco 1º de fevereiro de 1866.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1.º districto d'esta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publicar o regulamento policial de 12 de fevereiro de 1855, que abaixo vai transcripto, á fim de que as pessoas que se proposerem aos entretenimentos do carnaval, tenham conhecimento das disposições do mesmo regulamento.

No impedimento do secretario,
José X. Faustino Ramos

Copia.— Fevereiro 12 de 1855.— O Dr. chefe de policia resolve que pela delegacia do 1º districto deste termo, e pelas subdelegacias respectivas, se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perfeição, digo a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias de entrudo.— Primeiro é expressamente prohibido o jogo de entrudo, e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isso feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim, o uso de tintas lamas e outros objectos, que tem sido empregados em tão pernicioso jogo.— Segundo, são permittidos os grupos de mascarados caracterisados por qualquer modo, sem allusões, e especialmente das que digam respeito a religião e seus ministros. — Terceiro nos differentes caracteres com que se apresentarem os mascaras, não será permittido usar de outras armas que não sejam as fabricadas de papelão, ou madeira fragil.— Quarto não é por modo algum permittido a introducção de escravos no meio dos mascaras, e os que entre elles forem encontrados seram presos e correccionados.— Quinto, os mascaras portar-se-hão com decencia, não praticaram insultos, e lhes não será permittido vagar pelas ruas, depois das 8 horas da noite.— Sexto, a aquelles que formarem reuniões para bailes nos theatros, é prohibido dar assobios, gritos, e praticar assuadas. Será respeitado o segredo dos vestuarios dos mascaras e ninguem poderá dirigir-lhes perguntas. e travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repetir-se nas melhores reuniões. Do mesmo modo se haverão os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.— Setimo, toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas, e perturbar a ordem mantida nos salões, será mandado retirar immediatamente.— Oitavo, na falta de observancia das providencias acima, a policia procederá contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1855.— O chefe de policia.
Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 6 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida, conforme recommenda o § 42 do art. 4º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto a comparecerem no dia indicado para o fim de assistirem a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife 1º de fevereiro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento dos vagas de praticantes nesta repartação, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio. com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 9 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Os requerimentos para inscripções dos candidatos, deverão ser apresentados até o dia 8, e poderão ser instruidos com quesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 1º de fevereiro de 1866.

No impedimento do secretario
João Joaquim de S. Varejão.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por baleeira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

Gustavo Oliveira de Oliv...

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um mellado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que a carta dirigida: José Henrique de M. Montenegro, no Rio de Janeiro, deixou de seguir o competente destino por se achar com o sello já servido.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alexandre dos Santos Barros.
Antonio José da Fonseca.
Felicio José de Oliveira.
Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Joaquim Alvaro Garcia.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Tenente João Baptista do Amaral.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE

NOS DIAS

Sabbado, domingo, segunda e terça.

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

Sabbado 10 de fevereiro de 1866.

O grande salão de—Dança— que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido alinhando a mais completa segurança.

Será illuminado o giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento:

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca expressamente escripta e composta pelo Sr. Colás filho, a qual denominou-a

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites de baile, são as seguintes:

QUADRILHAS.

A cascatá de cravos.
Estephania.
O ca...
O ...
...
A be...
O ...
Ar...

WALSAS.

Joven Heleña.
Violeta.
Rainha das Rosas.
Notivágui.

POLKAS.

Serrinha pelo Sr. Colás filho.
Os voluntarios pelo Sr. Colás filho.
Adelaide pelo Sr. Colás filho.
A Cassa.
Italia.

SCHOTISCH.

Flor d'Alma pelo Sr. Colás filho.
Quides pelo Sr. Strauss.
O Club.
America.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados ao sul do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim onde estará illuminado.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

No botequim se encontrará diversos e saborosos petiscos, vinhos de todas as qualidades, licores serveja, etc., etc.

O regulamento da policia será publicado em tempo para o bom andamento e ordem dos bailes.

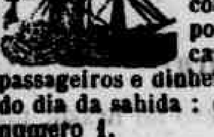
As senhoras mascaradas entrada gratis.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto,

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



Seguira' no dia 9 do corrente, o vapor nacional *Persinunga*, commandante Martins, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 8 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 espera-se dos portos do sul o vapor *Havana*, commandante Greem, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para frete, passageiros etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

Fica transferida, por ordem superior, para o dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa, a sahida do vapor *Parahyba*, para Fernando de Noronha.

Continúa a receber carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 7. as 3 horas da tarde. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Precisa se tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carga da barca ingleza *Florence Danvers*, Warne mestre, com destino de Valparaizo, a quantia de 10:000$ pouco mais ou menos, para seus reparos e custeio necessario, tendo dito navio arribado a este porto por força maior na sua viagem de Swansea para Valparaizo. Propostas em cartas fechadas devem ser entregues no dia 1º de fevereiro proximo até meio dia no escriptorio de Saunders Brothers & C. agentes de Doyds, praça do Corpo Santo n. 11.

— Wanted on Bottomry on the Hull freight and cargo of the Brit Barque «florence Dauvers» Warne Master bound for Valparaiso, the sum of about Ten thousand Milreis for necessary repairsand disbursements; the said vessel having put into this port in distreson her voy age from Swanscate Valparaiso.

Sealed tenders to be sent into Messrs. Saunders Brothers & C., Lloyds agents upto mid-day 1º febrary 1866.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza ... de excellente marcha pretende em poucos dias seguir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel.

Saira com muita brevidade a escuna portugueza *Elisa*; para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

— ... brigue nacional NORMA, recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de ... Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a ilha de S. Miguel.

E' esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade, por ter prompto a maior parte do carregamento, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 46, segundo andar.

LEILÕES.

EXPLENDIDO LEILÃO DE MOBILIA. HOJE.

Rufino Antonio de Mello, tendo-se retirado para a Europa, fara leilão de sua mobilia, por intervenção do agente Pestana, constando de rica mobilia de jacaranda' do mais moderno gosto de Paris, ricos espelhos, piano, quadros, camas de jacaranda', lustres, candieiros, jarros, guardanapos, toilletes, tapetes, guarda-louça, mesa elastica, facas e garfos de marfim, serviço de porcelana para mesa de chá e jantar, vidros, crystaes, salvas, bandejas, apparelho todo de metal fino, etc., e muitos outros objectos que melhor serão annunciados por avulsos, terça-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua da Aurora casa rôxa 2º andar.

Na mesma occasião e lugar vender-se-ha os seguintes escravos:
1 escrava que engomma, cose, lava e cosinha.
1 dita de meia idade.
1 dito para todo o serviço.
1 negrinha com 12 annos de idade com principio de engommado, etc.

LEILAO DA Taberna na rua dos Quatro Cantos em Olinda.

Cordeiro Simões

a requerimento de Vicente Ferreira Nunes de Paula e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da cidade de Olinda, fara' leilão dos generos, armação e mais pertences da taberna acima, a qual fora embargada a Manoel da Silva Neves Coutinho, isto

HOJE.

s 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De 238 meias caixas de charutos da Bahia e 98 caixas inteiras le ditos dito·

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das caixas inteiras e meias acima mencionadas, isto

Quarta-feira 7 de corrente as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE Moveis, louça e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias, camas de amarello, marquezas, cadeiras, 1 cama de ferro, 1 grande mesa de amarello, 1 balcão, 1 grade para escriptorio, 1 apparelho de louça para almoço, relogios, candieiros etc., etc.

MAIS

68 caixas de figos de 16 libras cada caixa, 4 peças de louas e outros artigos.

Quarta-feira 7 do corrente as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS

— M. S. Porter retira-se para os Estados-Unidos.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre sabbado 10 do corrente.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria (47), a beneficio da matriz de Pão d'Alho, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Mauricio e Aran Silberberg, subditos polacos, retiram-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 24 A.

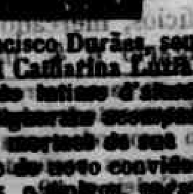
— Manoel Rebello de Souza, subdito portuguez, vai a Sergipe.

— Manoel Fernandes Braga, subdito portuguez retira-se para o Ceara'

— Antonio de Moraes Gomes Ferreira vai a Europa.

— José Francisco Sá Leitão transferio sua residencia para a rua de Apollo casa n. 36, primeiro andar.

— Pedro de Almeida Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.



Domingos Francisco Durães, seus irmãos e horas da fallecida Catharina Luiza da Fonceca, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presadissima mãi e sogra; e de novo convidam, a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas a mandar, que hão de se rezar no convento do Carmo desta cidade, quarta-feira 7 do corrente, ás 7 horas d'amanhãa, setimo dia de seu fallecimento.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se portada; na rua da Caixa d'Agua n. 46.

Povoado dos Montes (Una).

Pergunta-se ao Sr. da Villa Franca se já pagou a siza do seu escravo Gorgonio.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotéa, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, ahi.

— Aluga-se uma sala com dous quartos no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41: quem quizer dirija-se ao mesmo sobrado, das 10 horas as 3 da tarde, ou a taberna contigua n. 41, ou a rua da Mangueira n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

O solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco participa aos seus constituintes e ao publico que tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 39, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, dos dias uteis.

— Alberto Ridoux, tendo-se retirado para França, no paquete *Navarre*, afim de tratar de sua saude, deixa entregue a sua casa de lithographia sita na rua da Cruz do Recife n. 46, ao Sr. Manoel Gomes Mendes, que terá a gerencia do mesmo estabelecimento conserneate a todos os trabalhos garantindo-se ao respeitavel corpo do commercio e aos mais freguezes da mesma lithographia, que esta se acha montada com todo o material preciso ao bom desempenho de qualquer encommenda que lhe seja feita para cujo fim tem-se feito contrato com peritos officiaes da arte, podendo desde já affiançar-se que tudo será feito com promptidão e asseio.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado manda dizer uma missa resada na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez (quinta feira) anniversario do fallecimento de sua presada mulher Thereza de Siqueira Alcoforado, pelo repouso eterno de sua alma. Roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a esse acto religioso, pelo que lhes será summamente agradecido.

Eduardo Firmino da Silva por si e pela familia de seu finado sogro José Antonio dos Santos e Silva agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do dito seu sogro e de novo lhes roga e aos seus parentes de comparecerem no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, afim de assistirem a uma missa do setimo dia que manda rezar por alma do mesmo finado.

Ama de leite.

Offerece-se uma ama de leite: quem precisar dirija-se a rua de Horias n. 10.

Escrava fugida.

No dia 1º de fevereiro indo buscar umas cousas, desappareceu a escrava Sophia, crioula, levando vestido de chita cor de café e chales de lãa preto já usado, tendo coito aonde muda roupa quando quer, e tem os signaes seguintes: alta, magra, falta um ou dous dentes na frente do lado de cima, cara comprida, e tudo quanto faz é com a mão esquerda, representa ter de idade 30 a 35 annos, é muito disfarçada, e foi escrava do Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, empregado publico, e é muito conhecida: pede se as autoridades policiaes e capitães de campo que segurem-na e levem-na a seu senhor, na Capunga, sitio outr'ora do fallecido João Leite de Azevedo, ou na rua do Seve á ilha dos Ratos n. 16, que serão gratificados.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na fabrica de Francisco Antonio de Almeida, rua de S. Gonçalo n. 27.

CARTA.

O Sr. Manoel Felix Pereira tem uma carta vinda do Maranhão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, recebe la-ha pagando o annuncio.

— Hypolito Martins Gomes de Pinho tem justo e contratado a taberna na Casa Forte, pertencente a João Baptista de Sá Pereira, julga-se desembaraçada de qualquer debito; mas se alguem se julgar com direito a mesma, compareça ahi no praso de tres dias, a contar da data deste. Casa Forte 5 de fevereiro de 1866.

CASA DE BANHOS

26--Pateo do Carmo--26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	15$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

ATTENÇÃO

Desencaminhou-se da cabeça de um preto de ganho no dia 1º do corrente uma caixa com 24 queijos, sahindo de casa do Sr. José Francisco Xavier de Mello para a casa dos Srs. Lima Irmão & C. (armazem grosso); roga-se a todas as pessoas que souberem noticias, dirigirem-se ao dito armazem, que serão recompensadas. Assegura-se que se conhece o preto.

— Precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo, com tanto que tenha boa conducta: no escriptorio de Claudio Dubeux, rua do Imperador n. 43 se dirá quem precisa.

— Aluga-se a loja da casa n. 80 na rua da Aurora, com commodos para familia, e póde servir para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao segundo andar da mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

Casa.

Passando a fundição da Aurora, em frente de dous arvoredos, se aluga o andar terreo com bellas acommodações para familia; a chave está no sobrado, e para tratar na fundição, das 9 horas em diante.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, sera sobre a cidade do Porto, á vista ou a praso.

— Precisa-se sobre hypotheca de quantia de 1:000$ a juro de 1 1|2 por cento, pelo tempo de 12 mezes: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. A. Ilo.

— Precisa-se de um armazem para uma casa de importação: quem tiver dirija-se com carta fechada com as iniciaes W. A C, no escriptorio deste jornal.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, de portas a dentro, prefere-se estrangeira: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Offerece se uma pessoa para administrador de engenho, com bastante pratica de serviço, e tambem é bom distilador de aguardente: quem precisar dirija se a rua Nova, loja franceza n. 9, que terá noticia da pessoa.

— Quem tiver e quizer vender uma casinha ou meia-agua, preferindo-se na freguezia de S. José, dirija-se a rua da Assumpção n. 36.

— Na tarde do dia 2 do corrente, no lugar do Cabocó, furtaram um cavallo ruço pedrez, de carro: quem o apprehender leve a rua larga do Rosario n. 10, que será gratificado.

MUTILADO

Club Pernambucano.

A partida do mez de fevereiro terá logar na noite do dia 10, admitte-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e mattas bem conservadas : a fallar no mesmo engenho.

BOLEEIRO.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Attenção.

Esta' para alogar-se o armazem da rua do Apollo n. 19, muito proprio para deposito de fazendas ou algodão, por ser muito enchuto e claro : a tratar no 1º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheira : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 102.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo, e que saiba cozinhar ou fazer o serviço de copeiro : em Santo Amaro, casa confronte ao hospital inglez.

— Precisa-se fallar ao Sr. João do Rego Pacheco : na livraria n. 8 na praça da Independencia.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar : na rua de Hortas n. 72.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Soledade convida aos seus irmãos para que se dignem reunir-se no consistorio da respectiva igreja, no dia 7 do correntepelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do juiz que tem de funccionar no presente anno.

CALOS!! CALOS!!!

D. BLUM.

Pedicuro, participa ao respeitavel publico que elle tem pratic do com bom resultado aquella arte, durante uma residencia de mais de 11 annos nos Estados-Unidos e Allemanha, e vem offerecer seus serviços a quem delles precisar, durante os poucos dias que lhe é possivel demorar-se nesta cidade. Cura *para sempre*, os calos de qualquer qualidade, sem com isto causar a menor dor ao paciente em 10 minutos, como tambem dá remedio ás unhas defeituosas dos pés.

Póde ser procurado no hotel da Europa das 8 até as 10 horas da manhãa, e visitará casas particulares, dando lhe o nome da pessoa que o procura, o da rua e o numero da casa.

— Precisa-se de uma mulher capaz, para acompanhar uma senhora, e que cosa ou engomme alguma cousa : quem estiver neste caso, dirija se a rua Velha n. 31, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

— Acha-se em Giquiá, na olaria do Sr. Manoel Joaquim, um bote a mais de um anno, o qual tem sido annunciado por tres vezes : quem se julgar com direito a elle, appareça para se lhe entregar, dando os signaes.

— Precisa se alugar uma preta de idade, propria para ajudar os serviços do interior de uma casa de pequena familia : a tratar na rua Direita n. 47, loja.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 82 da rua da Guiá : a tratar no 1º andar.

— Dá-se 500$ sobre hypotheca : quem precisar annuncie.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:334$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso nl Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

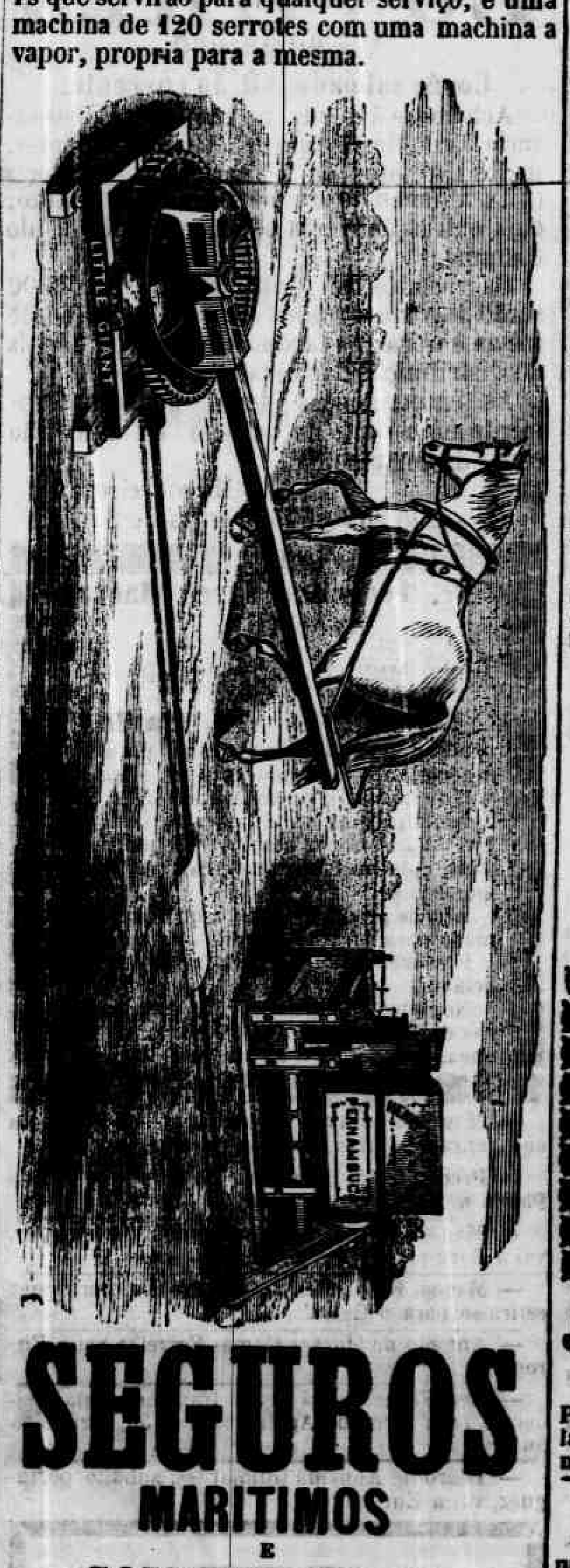
Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.



SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Alugam-se as casas terreas da rua de Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estancia) ns. 8 e 20, com commodos para familia, caiadas e pintadas de novo : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

— Antonio Alves de Oliveira Braga, de Santo Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva para familia de duas pessoas.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, no ribeira de S. José n. 25, compra-se páos para tamancos, e se paga a§12$ o cento, conforme sua qualidade.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo : a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem : a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seu trabalho : na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entenda p epadaria : na rua Imperial n. 39.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia — Litteratura— Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa-se alugar tres escravos, paga se bem : a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publ co de instrucção primaria da povoação de Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

— Antonio Cesario Moreira Dias, póde ser procurado no escriptorio de J. A. Moreira Dias, na rua da Cruz n. 50.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataor Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

JOSÈ DANIEL DA COSta Miranda,

Portuguez, para seu interesse muito se deseja fallar com este senhor, e se agradecerá a quem der noticia delle na rua da Cadeia n. 17.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Convida-se pelo presente annuncio a illustre familia, todos os parentes e amigos do fallecido Sr. Joaquim da Costa Moreira a assistirem a uma missa no dia 6 do corrente na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa dia do anniversario do seu fallecimento do que se ficara' agradecido.

Luiz Antonio Siqueira, consul da Belgica, em consequencia da parte official que acaba de receber communicando-lhe a infausta noticia do fallecimento de S. M. Leopoldo I rei da Belgica, convida aos Srs. consules a collocarem em funeral as bandeiras de suas nações no dia 6 do corrente.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com boltas accommodações para familia e jardim ao lado ; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 27, fabrica de charutos.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

— Acha-se ... casa de Keller & C., rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor bra ileiro «Gerente» para entregar ao Sr. João Kahl ou Kohl, o mesmo senhor tenha a bondade de apparecer.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta de idade de 14 a 16 annos : a tratar na rua do Cordoniz n. 64, padaria do gaz.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathartico, tem-se combinado somente as virtudes curativas das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, afecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 48

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'ste titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever : quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto* :

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:300$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel Jose Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
oão Ribeiro Lopes	1:000$000
oaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
oséGomes de Freitas	1:250$000
ernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Conto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldás	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel MartinsBastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
Aosé Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2.500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferrreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2.500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coêlho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Candida Balbina da Rocha, faz publico que a sua aula particular de instrucção primaria de meninas será aberta no dia 16 de fevereiro proximo, na rua do Rangel sobrado n. 59, não o fazendo antes por se achar este sobrado em ultimação de concertos.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86 : a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alogar um cosinheiro ou cosinheira : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição : quem os pretender dirija-se a mesma officina que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua da Moeda n. 29.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

MUTILADO

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES, ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

A. HYVERNAT & C.

70—Rua do Imperador—70.

Deposito de joias francezas por atacado.

Casa em Paris e Rio de Janeiro.

Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA DA FORTUNA [illegible]

[illegible]

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. [illegible] tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2452 dous meios com a sorte de [illegible].
N. 2855 tres quintos com a sorte de 500$.
N. 2857 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (47ª) á beneficio da matriz de Pao d'Alho, que se extrahirá a 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão, na rua do Queimado.

Thereza de Siqueira Cavalcanti manda dizer uma missa no dia 8 de fevereiro as 8 e meia horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, anniversario do fallecimento de sua presada filha Thereza de Siqueira Alcoforado, pelo repouso eterno de sua alma, pede a seus parentes e amigos e aos de sua filha o favor de assistirem a este acto religioso, e desde já agradece a aquelle que se dignar ouvi-la.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos seus freguezes e aquelles que quizerem ser que em sua padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1 e 55 rua do Rosario da Boa-Vista, que além do bom pão que costuma a mandar fazer de todos os tamanhos bem torrado conforme a vontade de seu freguez tem a antiga bolacha furada de 5, 10, 15, 20 e 40 em libra, e ararota, biscouto, tatias, tudo fabricado da melhor farinha que é possivel e manda entregar o pão a quem precisar na redondeza do seu estabelecimento.

Attenção.

O abaixo assignado faz publico que tendo dado ao Sr. Elias Cordeiro Coelho Cintra uma letra da importancia de 1:590$ sacada em 12 do corrente pelo abaixo assignado e aceita pelo Sr. Francisco Muniz Pontes, para lhe fazer o favor de selar, e sabendo pelo Sr. Francisco de Paula Cavalcanti Lins, que acaba de chegar nesta estação que o Sr. Elias vivera com elle no vapor e seguira para Una, e que lhe dissera que a letra que eu lhe havia dado para selar, que elle tinha entregado a seu irmão o Sr. André Cordeiro Cintra, para a submetter a sello, e que tendo dito seu irmão seguido para o Paraguay, elle ignorava onde ella estava e que a suppunha extraviada. A vista do exposto o abaixo assignado previne para que não se faça transacção alguma com mencionada letra, e protesta desde ja' contra qualquer negocio que se faça com a mesma. Ribeirão 30 de janeiro de 1866.

José do Rego Lima.

— Ainda esta por alugar o sitio em Santo Amaro, em que morou o Sr. Cambrone.

Os commodos da casa, a sua elegancia, e as proporções do sitio, que alem de estar bem plantado, tem boas baixas de capim, offerece as mesmas condições ás pessoas de tratamento, sendo que pelo aluguel que ora se exige não é caro.

A quem quizer ficar com o mesmo sitio, ou a qualquer outro, cede-se por preço razoavel um cabriolet, um bom cavallo, dous bois, um muito bonito e outro que se vende barato, uma carroça de molas, muito maneira e ainda nova, com arreios para um cavallo, outra carroça de caixa, muito propria para transporte de barricas, saccos de assucar, um sino pequeno, uma bomba de regar jardim, um bote de ferro e outro de madeira que carece de reparos: a tratar na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do aceio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

— O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jámais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Antonio Moreira Reis, morador na rua da Calçada n. 49, e inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Joanna Francisca de Menezes, avisa aos afilhados da dita finada para que no praso de tres dias compareçam munidos das competentes certidões de baptismo para receberem os legados deixados pela mesma finada aos dos nomes seguintes: Antonio, filho de Felippe Santiago, Felicidade, filha de Luiz Raposo, e Joaquim, filho de Joanna de tal, e findo o praso será recolhido ao deposito o importe por o annunciante ignorar suas residencias, ou se ainda serão vivos.

— A margem do rio, no lugar do Monteiro, na tarde de 2 do corrente, furtaram um cavallo de carro, ruço, pedrez, tem algumas nodoas de ter soffrido feridas por causa dos arreios: quem delle tiver noticia dirija-se a rua larga do Rosario n. 10, que será recompensado.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua das Cruzes n. 37.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira: na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 36, botica.

— João Pedro Pinheiro deseja saber noticias de seu mano Lino Victor Dias Pinheiro, residente nesta praça do Recife.

— José da Costa Oliveira, retira-se para o Rio de Janeiro.

COMPRAS.

— [illegible] pedras preciosas, em [illegible]: na rua da Cadeia do Recife, [illegible] cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

Cofre.

Comprá-se um cofre em segunda mão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo pega: na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se uma carroça para cavallo, estando em bom estado, com os seus competentes arreios: na rua larga do Rosario n. 20.

— Compra-se uma cabra bicho, que seja boa e tenha bastante leite, não se olha a preço: na rua do Rangel n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, compra-se um cabriolet com pouco uso.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se uma carroça com boi e um novilho muito proprio para criar: em Santo Amaro confronte o chafariz, taberna, a tratar com Antonio do Rego Medeiros.

— Vende-se a casa terrea da rua Direita n. 73, e a da rua Imperial n. 16: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Livro do povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia, acaba de publicar-se a 4ª edicção desta importante obra, e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2. Preço 1$ cartonado.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DOMINO'S PARA O CARNAVAL

Na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e com os modelos mais modernos, assim como velbutinas, gangas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Queijos de sertão.

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma armação para taberna, sita na rua do Padre Floriano n. 74: a tratar na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Fumo.

Vende-se fumo da Bahia e da terra, de superior qualidade, em porção e a retalho: na rua da Senzala Nova n. 1.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Vestuarios carnavalescos

de todo o gosto e phantazia; vendem-se ou alugam-se na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Preço modico, pagamento immediato.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca esta vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda á 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande em calda, muito novas, a 240 cada uma: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Casa á venda.

Vende-se um pequeno sobrado na rua da Paz dos Afogados, com bom quintal murado e cacimba, por preço commodo: a tratar com Lourenço de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo n. 47.

A 15$000.

Vendem-se anneis de brilhantes (ouro de lei): na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha & C.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finississimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.

Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.

Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças

a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paletots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito [illegible] pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO PAVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guipure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de moçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$800 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito boa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bolças de viagem, na loja do Pavão

Vendem-se bolças de viagem muito boas, sendo com mala ou sem ella, vendendo-se por um preço razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Flanellas do Pavão.

Vende-se superior flanella de quadrinhos, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, dita lisa, fazenda muito fina, a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de percalla a 8$000, na loja do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de percalla com casaveque, sendo fazenda muito moderna, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ o córte para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superiores, pelo barato preço de 2$800 e 3$000 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

— Vende-se um bilhar moderno, em bom estado, e com todos os seus pertences: a tratar em Santo Antão, na rua da Imperatriz n. 14, taberna de Manoel Antonio Gonçalves Lima, ou na rua estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.

—Papel inglez.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fóra da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna, que á vista se fará negocio.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Izabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

Attenção.

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho do cajú a 800 rs. a garrafa.

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretes e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acabamento.

Rodas de espera, e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mai segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LEIAM TODOS!

AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GERENTES
DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

SAGU FARINHA DO MARANHÃO E ARARUTA

Sagú farinha do Maranhão e araruta a 300, 400, 500, e 640 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas, erva doce, cominhos, cravo, canella, alfazema, pimenta, e outros muitos generos que deixamos de mencionar por se tonar enfadonho, affiançando nós sinceridade nos preços, e o bom acondicionamento de qualquer genero.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmora e outros que se vendem á

45—RUA DIRETA—45.

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$000
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$000
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo isto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro [illegible].
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moveis elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 42.

HOTEL DE ITALIA.

Vende-se este excellente estabelecimento; quem o pretender dirija-se ao mesmo a tratar com o proprietario.

— Vende-se queijo do sertão muito superior, pelo barato preço de 300 rs. a libra, e mais barato de porção: no pateo do Terço n. [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tubos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cújo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percIaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Selferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bauzinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos aderecos pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de cannaiceca cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Roupas feitas de todas as qualidades.

Vende-se roupa feita, sendo calças de [illegible] a 3$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim [illegible] a 3$, 3$500 e 5$, ditos de brim branco a 4$000, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a [illegible], de casemira a 3$ e 4$, [illegible] e 2$500, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e [illegible], ditas inglezas de [illegible] de pregas largas a 2$500, 3$ a 3$500: na rua da Imperatriz, loja do [illegible] n. 60.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas, quasi novo, com arreios, por [illegible]: a tratar e ver na cocheira dos Srs. [illegible], na rua da [illegible].

ILEGÍVEL

ANNO XLII. NUMERO 29 — TERÇA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro de quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Agueda v. m.; S. Genuino b.
6. Terça. S. Dorothéa v. m.; S. Vidasto b.
7. Quarta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Quinta. S. João da Matta; S. Juvencio b.
9. Sexta. S. Apolonia v. m.; S. Ansberto.
10. Sabbado. S. Guilherme duque; S. Silvano b.
11. Domingo. S. Lazaro b.; S. Clocéro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 197.

O marechal de campo commandante das armas em execução ás ordens da presidencia, communicadas em officios de hontem datados, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que foram nomeados na mesma data para servirem em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, os Srs. officiaes constantes da relação abaixo transcripta; que foi exonerado da commissão em que estava empregado no mesmo corpo o Sr. capitão reformado do exercito João Marinho Paes Barreto, conforme solicitou; e mandado aggregar ao citado corpo para seguirem com elle para a côrte os Srs. capitão Manoel Laurindo dos Santos Vieira e alferes Silvino Fructuoso do Rego, ambos do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra.

Relação dos officiaes de commissão nomeados para servirem no 6º corpo de voluntarios da patria.

Estado-maior.

Alferes ajudante o alferes do mesmo corpo Francisco Carneiro da Silva.
Dito secretario José Amancio Pereira Mattos.

1ª companhia.

Capitão o tenente do mesmo corpo José Libanio Ribeiro.
Tenente o alferes do mesmo corpo Casimiro José de Moraes Sarmento.
Alferes João Pereira de Lucena.

2ª companhia.

Alferes Olavo Antonio Ferreira.

3ª companhia.

Tenente o alferes secretario do mesmo corpo Manoel Eloy Mendes.
Alferes Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.

4ª companhia.

Capitão o tenente do mesmo corpo Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.
Tenente Francisco José do Sacramento e Silva.

Ordem addicional do dia n. 197.

Hoje, de conformidade com as ordens da presidencia, embarca para a côrte no vapor *Tocantins* o 6º corpo de voluntarios da patria que ainda se achava em organisação nesta provincia sob o commando do Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

E' mais um contingente que Pernambuco manda para o theatro da guerra contra a republica do Paraguay. Posto que fraco em relação ao numero de suas praças, é forte pelos sentimentos patrioticos que o domina e que justificará o seu procedimento na campanha, em auxilio de seus irmãos d'armas, que a custa dos maiores sacrificios e de seu sangue tomaram a peito quebrar as cadeias que trazem o povo daquella republica jungido ao carro do tyranno que o flagella, e que teve a audacia de invadir o nosso territorio.

O marechal de campo commandante das armas saudando em despedida o 6º corpo, faz votos para que o seu digno chefe, officiaes e soldados consigam o fim a que tão nobremente se propozeram.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de janeiro de 1866.

As noticias do visinho reino, absorvem neste momento a attenção publica entre nós, e fizeram amortecer o interesse que merecem as questões de administração interna, pendentes da approvação do parlamento portuguez.

A grande noticia desta semana é a de ter estallado em Hespanha a guerra civil, poucos dias depois da abertura das côrtes. No dia 4 constou em Lisboa que a insurreição principiara em Aranjuez no dia 31 de dezembro, no sentido progressista, tendendo a depôr a rainha de Hespanha e o seu governo e proclamando a regencia, collocando-se em rebellião os regimentos de cavallaria de Bayleu e Calatrava. Acrescentava-se que o general Zavala, ministro da marinha, perseguia os insurgentes, à testa de uma divisão;—que o regimento de Almansa que estava em Avila se sublevara, e que à frente da revolta se achava o general Prim.

Correu tambem que os revoltosos proclamavam *D. Luiz I imperador da Iberia.* Poucos pormenores se sabem em Lisboa, pois só as folhas officiaes de Hespanha, e algumas das simi-officiaes podem dar noticias com relação a revolta

As cartas são abertas na fronteira, e as autoridades hespanholas não deixam passar a raia as que se referem á revolução; por isso, de positivo, o que a esta hora consta é que entraram em Vimioso (Bragança) 400 praças de pret e 32 officiaes do regimento insurreccionado em Avila; que estes militares depozeram as armas assim que entraram em terra portugueza; que o nosso governo mandou preparar os quarteis da torre de S. Julião da Barra, na foz do Tejo para alojar os emigrados que hoje um trem especial foi buscar pelo caminho de ferro;—e que o general portuguez Renevenuto Casimiro foi mandado a Bragança para assistir ao desarmamento dos refugiados hespanhóes que vem acolher-se a sombra da nossa hospitalidade, tendo para alli marchado alguns corpos do exercito portuguez.

Que Madrid, e a provincia de Castella estão em estado de sitio vigorando com todo o rigor as leis militares, sendo exonerada a autoridade superior civil;—que em Barcelona achára écho a revolução, tendo se a guarnição recolhido á cidadella e bombardeado a cidade.

Que as forças de Zavala tiveram um combate com as do general Prim, ficando estas ultimas senhoras do campo, e que um correspondente da *Revolução de Setembro* no dia 6 diz de Madrid que o grito da revolta é *União Iberica.*

Seja qual fôr, pois, o verdadeiro plano insurreccionados, e o seu mote politico, deprehende-se que a oppressão excessiva do governo se tornára antipathica a tal ponto ao povo hespanhol, que a luta de ha muito latente, chegou por fim a debater-se no terreno fatal da guerra civil, onde novamente está ensanguentando aquelle malfadado paiz.

Em separado lhes mando as noticias mais dignas de se reproduzirem, em relação aos ultimos acontecimentos de Hespanha, e em *Post scriptum* lhes communicarei o que á ultima hora constar.

— Na camara dos deputados (de Portugal) prosegue a discussão sobre o projecto de liberdade de imprensa, acompanhando as folhas politicas a discussão e apreciando os discursos dos diversos oradores. Tem tomado parte nos debates os Srs. Silveira da Motta, Sant'Anna e Vasconcellos, Thomaz Ribeiro e Barjona de Freitas (ministro da justiça). Na camara dos pares começou hoje a discussão da novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste, que já tinha sido approvada na camara electiva.

Varias representações dos povos se tem dirigido contra esta medida, e ultimamente foi apresentado pelo Sr. conde d'Avila uma do Porto, assignado por grande numero de cidadãos.

Achando-se ainda em construcção a nova sala da camara dos pares, e não tendo espaço aquella em que provisoriamente funcciona para que os debates tenham a precisa publicidade, resolveu-se que as sessões da camara dos pares sejam celebradas na sala dos deputados emquanto se debater este importante assumpto.

— Tem estado doentes os ministros da fazenda (o Sr. Fontes Pereira de Mello) e da guerra (o Sr. Salvador de Oliveira Pinto da França). Continua a dizer-se que este cavalleiro insiste pela sua exoneração por causa do seu melindroso estado de saude. Falla-se tambem na possibilidade de entrar brevemente para o gabinete o Sr. Mendes Leal, encarregando-se da pasta da marinha, que ja, por outra occasião, gerio por modo tão distincto.

S. M. escolheu da lista quintupla para presidente da camara dos deputados o Sr. Dr. Cesario, que fôra presidente da mesma camara antes da ultima dissolução do parlamento e adherio á fusão. Para vice-presidente foi nomeado o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, redactor da *Revolução de Setembro.* Os Srs. Sieuve de Menezes e Fernando Caldeira foram eleitos secretarios. Os Srs. Mello Soares e Placido de Abreu, supplentes á presidencia.

Na sessão preparatoria da camara dos pares foi lida a carta regia que nomeia supplentes á presidencia os Srs. duque de Loulé e visconde de Seabra. Foram eleitos secretarios os Srs. marquez de Vallada e visconde d'Algis, e vice-presidente os Srs. conde d'Alva e Jayme Larcher, e presidente o Sr. conde de Lavradio. Foi nomeada uma commissão para felicitar el-rei o Sr. D. Luiz I pela sua chegada e agradecer a S. M. o Sr. D. Fernando a sua sabia regencia em quanto el-rei seu augusto filho, esteve ausente.

A mesma homenagem fôra prestada pela camara electiva.

— Prosegue ainda a discussão pela imprensa sobre o casamento civil. Ao folheto do Sr. D. Antonio da Costa, contra a proposta consignada no projecto do Codigo Civil, respondeu o Sr. Alexandre H. em uma segunda carta ao *J. do Commercio* de Lisboa, que a publicou a 9 deste mez (n. 3667). Não lhe extracto os principaes argumentos pois seria muito longo, e é natural que os meus amigos a transcreverão na sua integra, como julgo terem feito á primeira que opportunamente lhes remetti. A discussão está para se prolongar, e até mesmo o Sr. A. Herculano promette voltar ao assumpto.

Nesta ultima carta considera o Sr. Alexandre Herculano a questão que se debate como uma daquellas em que hão de delimitar-se os campos; ficando de um lado os que defendem a liberdade de consciencia, e do outro os que pugnam pela intolerancia. Recommenda o illustre escriptor ao partido liberal a prudencia, o bom juizo, e a continencia da palavra, que só podem ter as almas sinceras, convictas e firmes.

Não deixará por certo o grande partido liberal de seguir o conselho de tão autorisado nome.

O Sr. A. Herculano explica o motivo porque escreve esta carta. E' elle assaz lisongeiro para o Sr. D. Antonio da Costa. Combate o casamento civil este illustrado cavalleiro, mas discute e não injuria. A estes responde o grande historiador e responde com a lição e fórma que lhe são peculiares.

Esperam-se mais algumas publicações sobre este debatido objecto. A *Nação* consagra-lhe quasi todos os dias um e mais artigos. As folhas liberaes continuam no debate, sendo para admirar que de tantas disposições do codigo civil, tenha sido só esta o pomo da discordia.

A Belgica depois de muitas reluctancias e attritos, decretou o casamento civil obrigatorio.

— A direcção da exposição internacional portugueza com autorisação regia annunciou o encerramento para o dia 18 do corrente mez, esperando que aquelle acto solemne compareça S. M. el-rei o Sr. D. Fernando presidente da exposição.

Dentro do prazo de 13 dias, a contar do encerramento, deverão os objectos expostos ser retirados pelos expositores ou compradores. O annuncio official é assignado pelos Srs. Antonio Ferreira Braga, vice-presidente da commissão central Alfredo Allen e Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Ozorio, secretarios.

Nestes ultimos dias tem a empreza dos caminhos de ferro portuguezes de norte e leste, proporcionado ao publico de Lisbôa a maior commodidade para visitarem o palacio de crystal, estabelecendo carreiras a preços reduzidos. Não póde haver cousa mais barata, pois pela modica quantia de quatro mil réis ida e volta para a 2ª classe e dois mil réis na terceira classe, se póde estar no Porto dois dias e regressar a Lisbôa. Tem sahido tres destes comboyos de recreio com grande numero de passageiros.

— A inauguração do monumento na praça da Batalha (Porto) a memoria do Sr. D. Pedro V, verificar-se-ha no dia 17 deste mez. O programma para esta solemnidade, já está' elaborado.

E' notavel o contraste que os dois paizes, Hespanha e Portugal estão apresentando neste momento. Além Guadiana um grande reino, com tantas condições de vida e elementos de riqueza nacional a braços com os horrores da guerra civil, que de dia para dia vai alli tomando proporções mais espantosas; nesta terra, medrando á sombra da liberdade de suas instituições, os commettimentos que ennobrecem um povo generoso, as glorias pacificas da civilisação moderna, acompanhadas dessas homenagens honrosas a memoria dos que nunca tiveram durante a vida outra aspiração que se não fundasse nos progressos moraes e materiaes da patria.

E' digno de especial menção o artigo publicado na *Democracia*, periodico de Madrid, a 29 do passado. Este artigo reproduzido e combatido nas columnas da *Nação*, jornal realista de Lisbôa, tambem provocou os reparos de algumas folhas de Hespanha.

Eis aqui um dos seus trechos mais frisantes para os nossos leitores apreciarem o que no paiz visinho se pensa de nós e das nossas cousas:

« Casualmente Portugal está' dando gloriosos exemplos á Peninsula toda, da sua adhesão as idéas do seculo presente; essa adhesão que constituem hoje a Belgica do Meio Dia. A constituição é observada pelo seu rei com uma fidelidade digna do finado Leopoldo. As suas camaras são eleitas sem que se prescreva systematicamente partido algum. Os seus bispos não se sublevam quando se trata de reconhecer o reino da Italia.

« A imprensa é completamente livre. Alli não ha escriptores na cadeia. O jury exerce na administração da justiça o seu admiravel ministerio. O suffragio quasi com o voto universal. A associação é permittida. A tolerancia religiosa é completa. Discute-se agora o registro civil e o casamento civil que tiram á theocracia a tutella da familia. Portugal é um povo livre. O seu rei, longe de ter escrupulos indignos do seculo XIX, enlaçou-se com a filha de Victor Emmanuel e entrou na familia de Saboya mesmo no momento em que o latego da excommunhão cahia sobre essa familia, pelo enorme crime de ter salvado a Italia em Palestro e em S. Martino.

« Extranhar se ha ainda o recebimento que o povo de Madrid fez ao rei portuguez. Por mui democratas que sejam os povos, e Madrid o é muito, não deixam jamais de estimar os reis dedicados ao pacto constitucional, como o são innegavelmente os monarchas lusitanos. Veriam com maior satisfação a esses homens, que como Lincoln, ou como Juarez, sustentam o pavilhão da democracia no novo mundo. Porém no estado presente da Europa, nesta conspiração tramada pelo cesarismo de um lado, e seu catholicismo do outro, para levar-nos á dictadura ou a theocracia, são de apreciar aquelles reis que se não deixam dominar por camarilhas fradescas, e que vivem dentro da atmosphera do seu seculo. Um destes réis, é o rei de Portugal.

« Madrid fez-lhe o mais benevolo acolhimento; um acolhimento que este povo não dispensa a todos os reis: o mesmo na estação, que na praça do palacio;—o mesmo na praça do palacio que na costa de la Vega; o mesmo na costa de la Vega, que na ponte de Segovia. Os vivas que se deram não eram manifestações de adhesão a uma pessoa, a um monarcha. Eram vivas as instituições liberaes tanto em harmonia com o espirito do seculo, com o caracter deste grande povo de Madrid, que cada dia sente mais a necessidade de entrar no concerto das nações européas por essas reformas que são a primeira, a mais sagrada das emancipações possiveis,—a emancipação do espirito.

« Os sentimentos liberaes do povo de Madrid não podiam nesta occasião deixar de dar uma prova da sua adhesão a causa liberal. Esta e não outra, é a significação do grandioso espectaculo offerecido hontem por Madrid.

Podia resumir-se nesta forma; *tudo pela liberdade; nada com os inimigos da liberdade!!* »

E' preciso advertir que esta significativa manifestação da democracia principia assim:

« Se ha aspiração nobre, aspiração generosa; se ha idéa que possa tocar no mais intimo do nosso coração como hespanhóes; se ha trabalho digno de uma geração feliz, é a união de Hespanha e Portugal. Estas duas nações que outr'ora foram uma só sob o jugo romano e sob a dominação visigoda, separaram-se por occasião da grande divisão, que trouxe naturalmente a' Hespanha e a toda a Europa occidental a irrupção do feudalismo . . . . »

. . . .

Termino por aqui a transcripção pela abundancia de materias que forçosamente devem ter lugar n'esta resenha, e pelo aperto do tempo que me vai faltando para este resumo.

Vêem portanto os meus amigos, que na Hespanha, poucos dias antes de rebentar a revolução, essa mysteriosa revolução cuja bandeira ainda não é conhecida verdadeiramente em Portugal, pelo menos do publico, se proclamava a união iberica em plena Madrid pelos orgãos democraticos da imprensa.

O jornal *La Espana* bateu estas expansões das folhas democraticas, e o jornal absolutista de Lisboa esta escrevendo, com uma liberdade plenissima, as mais ousadas insinuações ao augusto chefe do estado, fazendo côro ás reticencias com que na casa electiva um deputado realista findou um pequeno discurso patriotico sobre a nossa autonomia. Effectivamente na sessão do dia 8 da camara dos deputados, o Sr. Silveira da Motta, membro da opposição liberal progressista, obtendo a palavra para um negocio urgente, alludio aos acontecimentos que ultimamente têm tido lugar no reino de Hespanha, e pedio ao governo que informasse a camara do que sabia a tal respeito, e de quaes as providencias que tem tomado ou tencionava tomar. Disse que estava persuadido que, qualquer que seja o seguimento desses acontecimentos, nenhum Portuguez deixará de mostrar que preza mais do que tudo a sua nacionalidade e a sua autonomia.— O ministro da justiça (o Sr. Barjona), informado a camara da revolta que tem tido lugar em Hespanha e do seu seguimento, declarou que o governo ha de tomar as providencias que em casos semelhantes se costumam adoptar, podendo comtudo assegurar que o governo ha de corresponder a' confiança da camara, e confia na cooperação de todos para a continuação da nossa independencia (apoiados geraes).

Alguns outros deputados pediram a palavra sobre este incidente, e usaram della os Srs. Santa Anna e Vasconcellos, ministro da justiça, Pinto Coêlho (absolutista), Silveira da Motta, Vieira de Castro, Carlos Bento, Mendes Leal, Bival, José Paulino, Alcantara, Martins Ferrão e Oliveira Linto, manifestando todos os oradores o sentimento unanime da continuação da independencia nacional, sentimento que está no coração de todos os Portuguezes, seja qual fôr o partido que representemos. Todos igualmente declararam que confiavam nas medidas que o governo adoptar, podendo ter a certeza de que ha de encontrar de seu lado todos os Portugueees. Terminou este incidente approvando-se por unanimidade a seguinte moção do Sr. Mendes Leal: « — A camara satisfeita com as ex« plicações do governo, e unanime nos sentimen« tos manifestados, passa a' ordem do dia. » —

O protesto de patriotismo lavrado nesta notavel sessão foi um acto solemne, embora a alguns membros da imprensa que o apreciaram tivesse parecido desnecessario e inopportuno, pois ninguem nos ameaça. Parte da impressa encareceu louvando a sensatez da camara na sua manifestação patriotica. Outra parte não censurou, mas achou-a descabida. E' digno de ler-se o que escreve no *Jornal do Commercio* do dia 10.

Transcreverei alguns trechos:

« A revolta de Hespanha originou em Lisboa um facto singularissimo. Dir-se-hia que as forças hespanholas sublevadas não intentam derrubar um governo oppressor e obnoxio, mas que vem marchando sobre a fronteira de Portugal a conquista deste reino. Assim se deveria suppor acerca das expansões patrioticas que hontem houve na camara electiva. Parecia que os inimigos da nossa nacionalidade já nos batiam a's portas, e os Portuguezes, pela voz dos seus representantes, levantavam um viva heroico a' sua independencia, como protesto solemne contra a' aggressão estranha.

« Ha quem trame contra a autonomia de Portugal? Ha quem pretenda entregar este paiz ao Leão de Castella? Ha quem intente unir Portugal a Hespanha sem violencia, sem contrariar á vontade popular? Ha entre nós traidores a patria? Os que tramam pela nossa independencia, tenham a coragem de apontar para os criminosos e expô-los á indignação publica. O que é um crime, é a insinuação contra o chefe do estado; é o excitamento de odios contra uma nação visinha; é induzir no espirito do povo idéas erroneas a apresentar-lhe perigos imaginarios.

« A Hespanha está á braços com a guerra civil. A revolução liberal no visinho reino não produzio os beneficos resultados que Portugal ainda chegou a alcançar á custa de tão enormes sacrificios. Em Hespanha ficaram de pé muitas instituições caducas. O espirito sinistro da casa d'Austria continuou a predominar na côrte e na governação publica. A revolução foi apenas dynastica e não politica e social. D'ahi provém que a Hespanha se debate ainda comprimida pela fatal influencia do mais absurdo e cruel despotismo, que a regeu durante tantos annos.

« O partido liberal hespanhol quer a liberdade sincera e verdadeira; quer os beneficios da civilisação; quer, como eloquentemente diz a *Democracia* de Madrid, a emancipação do espirito; quer ver extinctas as influencias fradescas; quer que as reminicencias da inquisição desappareçam para sempre da terra patria; quer moralidade na côrte e no governo; quer entrar na grande communhão liberal de que o paiz esta afastado; quer emfim que a Hespanha seja bem governada.

. . . .

« Na imprensa hespanhola discute-se outra vez a conveniencia da união de Portugal com a Hespanha. E' um pensamento velho e que Portugal tem repellido e repellirá, porque deseja e quer mantida a sua autonomia. Somos muito pequenos, é certo, e por isso mesmo mais queremos a nossa independencia, que é não só timbre dos bons e leaes portuguezes, mas orgulho de filhos d'este cantinho posto no extremo occidental da Europa para assombro dos povos e gloria da civilisação.

« Mas quem desconhecerá a tendencia que se manifesta para a fundação das grandes familias, para a união dos povos irmãos? Essa tendencia que nasceu de si propria, filha ao mesmo tempo da necessidade de um equilibrio, que mal pode manter-se entre povos poderosos e pequenos reinos segue fatalmente o seu caminho e não ha forças humanas, a nosso ver, que possam por-lhe barreiras. E' a obra do futuro que o presente vai apparelhando, mas será longa e custosa.

« Quem pode dizer qual será a posição respectiva de Portugal e Hespanha d'aqui a um seculo? Qual é a intelligencia por mais elevada, qual é o espirito, por mais previdente, que possa ver o que ha de ser, não d'aqui a um seculo, mas d'aqui e dez annos?

« No trabalho incessante do progresso e da civilisação, em que os annos se contam por seculos, porque o espirito humano caminha mais veloz que o vapor, os povos vão se transformando em face de novos principios, de novas necessidades, de novas aspirações. Por isso bem louco é aquelle, que no seu orgulho ousa dizer: — *o que está será sempre assim!*

« Essa aspiração, que em Hespanha se traduz apenas na imprensa, para unir por laços voluntarios os dois paizes ibericos é hoje uma utopia; mas se-lo-ha, decorridos dez, quinze ou vinte annos? Quem pode dize-lo? Deixemos porém o futuro e cuidemos do presente. Na actualidade Portugal repelle a união ou federação; não a quer; regeita as vantagens que d'ahi lhe possam provir. E o obstaculo não é só o amor da patria, o respeito pelas memorias gloriosas das lutas, que a sustentamos para sermos livres e independentes, é mais do que isso:—é o estado da Hespanha.

. . . .

« A presença de el-rei D. Luiz em Madrid, a manifestação que recebeu de um grande numero de populares, o que a imprensa democratica e progressista escreveu a semelhante respeito, teem levado algumas pessoas a acreditar que altas combinações diplomaticas, de accordo com um partido de Hespanha, pretendem agora realisar a federação iberica. Ha gente que de boa fé acredita n'isto, e ha outros que aproveitam o ensejo para suscitar difficuldades neste paiz e attrahir sobre o chefe do estado a antipathia publica, insinuando que el-rei não e estranho aquelles planos. São muito transparentes as insinuações do partido anti-dynastico, para que queiram occulta-las, uma vez que lh'as lançamos em rosto . . . .

« O que ahi está praticando o partido anti-dynastico é um crime. Se pode passar além da insinuação, falle; e se não pode, emmudeça, porque considerar nos perigos que d'ahi resultam. O governo hespanhol, vendo os proprios portuguezes imputarem ao seu rei complicidade nos planos adversos a dynastia reinante em Hespanha, o que pensará, o que fará? E' ahi que está o perigo, e não nas manifestações de um partido generoso, e que aspira a emancipar o seu paiz do despotismo, mas que é pouco numeroso, e por isso, nada pode » . . . .

Este artigo notavel em que se entra bem no amago da questão, sem exagerações nem preconceitos, sem a repetição estafada de logares communs inopportunamente introduzidos para effeitos oratorios, concluia transcrevendo da *Democracia* de Madrid alguns periodos, que mais acima reproduzi, e d'onde conclue o distincto articulista que a recepção enthusiastica ao Sr. D. Luiz em Madrid, não significava senão *a adhesão á causa liberal.*

Tenho-me detido em tudo o que diz respeito ao reapparecimento da questão iberica para que os nossos leitores possam melhor apreciar as circumstancias actuaes e os successos futuros.

Era preciso conhecer como Portugal se pronunciou, como em Hespanha se pensa, e o que o bom senso diz.

— Na brilhante recepção que houve no paço da Ajuda, para felicitar suas magestades, pelo seu regresso, e pelos bons annos, fizeram allocuções, á camara municipal de Lisbôa, e á universidade de Coimbra.

— Vão ser nomeadas em todos os conselhos do districto do Porto commissões filiaes para promoverem a preparação de productos para a exposição universal de Paris de 1867.

— Foram mandados louvar pelo governo de sua magestade os funccionarios publicos, e os particulares que por occasião da terrivel epidemia á cholera em Elvas, prestaram importantes e desinteressados serviços áquella povoação afflicta.

— Está quasi extincta a cholera em Freixo de Espada a Cinta. A epidemia appareceu alli fazendo algumas 10 ou 12 victimas de casos fataes. No *Diario* de hontem vinha a demissão do partido da camara ao cirurgião competente, que abandonou a localidade assim que se manifestou a molestia.

— Foram considerados limpos de cholera morbus os portos de França e Hespanha no Mediterraneo, e todos os portos de Galliza a excepção de Ponte-Vedra.

— O conselho de saúde publicou um edital fazendo saber que são considerados limpos de colera morbus os portos do mar Adriatico, de Algeria, Egypto, Grecia, Italia, Smyrna, Syra, Turquia, e os da Russia no mar Negro, os portos das Ilhas Baleares, e o mar de Larache.

— Parece que vão ser augmentados os ordenados aos empregados do estado, que vencem emolumentos, revertendo esses emolumentos para o thesouro; de sorte que o augmento de ordenado corresponde aos emolumentos supprimidos.

— O *Diario* publicou o decreto fixando para o dia 28 de janeiro as eleições para os tres logares vagos na camara dos Srs. deputados, nos circulos de Vianna do Castello, Santo Ildefonso (Porto) e Idanha a Nova (Castello Branco).

— Foi no dia 5 aos paços reaes o Sr. Braga, benemerito director do palacio de crystal, convidar suas magestades a irem encerrar a exposição internacional. Espera-se que o monarcha e seu augusto pai accudam a este pedido.

— O Sr. conselheiro José Eduardo Magalhães Coutinho vai abrir um consultorio medico. Pedia a demissão de todos os cargos e exercicios no paço.

— Consta que foi encarregado da collecção official da legislação portugueza em substituição do Sr. conselheiro Netto, ha pouco fallecido, o Sr. conselheiro Coelho de Campos anotada do codigo administrativo.

— Reappareceu o antigo *Panorama* que tantos serviços fez a illustração da nossa terra, em época em que as letras eram muito menos gostadas do que hoje. E' outra a empreza: outros são os collaboradores. Traz este numero um artigo do distincto bibliophilo o Sr. Innocencio Francisco da Silva, uma poesia do Sr. Vidal, e alguns artigos de varias pennas.—Ha 2 numeros publicados desta nova serie.

— O Sr. Lapa, distincto professor do instituto agricola, acaba de publicar o primeiro volume da sua importante obra intitulada *Technologia rural.*

— O Sr. Julio Pimentel visconde de Villa Maior publicou um curioso opusculo sobre a agricultura vinhateira do Douro.

— Consta que se entabolaram negociações com a Russia para a celebração d'um tratado de commercio de vinhos com aquelle imperio.

— Vão muito adiantados os trabalhos para a conclusão do tratado de commercio entre Portugal e França. O Sr. conde de Castro tem sido incansavel nesta importantissimo negocio.

— Foi offerecido a' sociedade dos architectos civis portuguezes pelo Sr. Joaquim José de Oliveira dos Santos Firmo, uma memoria curiosissima, sobre o convento do Carmo e o seu instituidor D. Nuno Alvares Pereira.

Esta memoria manuscripta é elaborada pelo Sr. Santos Firmo, sendo precedida de uma honrosa dedicatoria a' associação

— O Sr. Joaquim da Costa Cascaes vae escrever a biographia do celebre architecto e engenheiro Manoel da Maia constructor do aqueducto das aguas livres.

— Sob o titulo de *Litteratura de hoje*, vae apparecer em breves dias no porto uma obra litteraria, a' qual ja' de ante mão se entretecem os maiores gabos, não sendo o nome autorisado do autor o menor estimulo á curiosidade que o assumpto de que o livro trata. E' este assumpto a questão entre coimbrões e olisiponenses, como quem diz guerra de romanos e cartaginezes; e o autor o Sr. Ramalho e Ortigão, penna cuja critica (o apellido o esta' dizendo) contém ortigas. O Sr. Ramalho e Ortigão, é desaffecto ao Sr. Castilho, e não morre de amores pelos seus antagonistas. Ja' se vê pois, quão imparcial será a sua obra, que é a mais volumosa de quantas se teem escripto a cerca da questão.

Publicou se um folheto *Mau senso e mau gosto* pelo Pseudonymo Amaro Mendes Saveta.

O Sr. Ernesto Marcos vae brevemente dar a estampa a seguinte obra poetica *O thesouro de Fafrier* legenda em verso extrahida das tradicções germanicas, sobre a morte de A'ttila.

— Vae muito brevemente ser collocada na torre de Belém uma *luz de porte* alcançando a 5 milhas. Esta luz combinada com a que ultimamente, se levantou na ponte do arsenal, sera' de grandissima vantagem para a navegação do Tejo. Continúa como se vê a secretaria da marinha a cuidar diligentemente do importante serviço da illuminação dos portos e costas.

— O pagamento dos juros de divida externa começa no dia 15 do corrente mez, e continúa nos sabbados seguintes desde as 10 horas da manhãa até as duas da tarde. O cambio de reducção é de 52 e meio dinheiros por 4$000 reis.

— O conselho do commercio approvou (no dia 10) os estatutos do banco nacional portuguez.

— As nossas ilhas de S. Tomé e Principe produzem além do excellente café, o cacque, a canella, o algodão, o azeite de amenduim e o de côco, e as especiarias da America e Asia. De café ja' teem chegado a exportar 120,000 arrobas.

Ha dias o deputado por aquelle circulo, o Sr. Leandro chamou a attenção do governo para a necessidade de fazer dirigir para aquella provincia a emigração de Angola, no que concordou o ministro do ultramar, com tanto que as garantias sufficientes se ponham em vigor afim de não escravisar em S. Tomé os libertos de Angola.

— Mr. Courcelle Seneuil, publicou um volume sobre o titulo de *Agressão de Hespanha contra o Chile.* Diz um periodico francez que o o livro esta' escripto com profundo conhecimento de causa.

A *France* de 6 de janeiro traz um bem elaborado artigo do Sr. Cohen a cerca da resurreição da Hespanha, Deplora o autor; como o déploram os homens cordatos a' revolução; mas so' n'uma cousa parece que exagerou e foi quando fallou na imprensa hespanhola, dizendo que ella goza da maxima liberdade.

— Publicou-se a bella photographia Torre de Belém, primeira estampa da collecção que o Sr. Francisco Xavier Moreira emprehendeu sob o titulo de *Album Lisbonense.* E' trabalho muito perfeito de optimo tamanho, para uma linda galeria de quadros representando os mais notaveis monumentos de Lisbôa, e de extrema barateza.

A Sra. Viscondessa dos Olevaes comprou por 4:000$000 um palacio na freguesia dos Olevaes, onde vae estabelecer, a expensas suas, um asylo para a infancia desvalida d'aquella localidade, com o mesmo plano dos de Lisbôa; louvores a tão benemerita dama.

— Falleceu no dia 11 na sua casa do Bemfica, o rico e bem conhecido proprietario João Antonio da Luz Rolim.

— Falleceu tambem o Sr. Braz Fernandes, consul de Portugal em Bombaim.

— Falleceu em Coimbra pelas 2 horas da tarde do dia 1º do corrente o Sr. José da Encarnação Coêlho, lente cathedratico da faculdade de theologia da universidade.

— No dia 2 pelas 2 horas da tarde falleceu o Sr. Dr. José Maximo de Castro Netto Leite e Vasconcellos, juiz da relação de Lisbôa, áutor do projecto é principal collaborador do *Codigo penal portuguez*, jurisconsulto distincto e fuccionario respeitavel por sua honradêz e intelligencia, e por seus conhecimentos e abnegação.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. despacha diariamente no espaço decorrido das 9 ás 12 horas d'amanhãa, e da' audiencia d'ahi até as 3 da tarde, recebendo as pessoas que o queiram visitar nas terças, quintas e sabbados de cada semana das 6 horas da tarde as 9 1/2 da noite, e nos dias santificados das 9 d'amanhãa as tres da tarde.

— No dia 15 do corrente finda-se o prazo para os exames de preparatorios, necessarios a matricula do Curso Commercial Pernambucano, devendo por conseguinte antes disto requererem as pessoas que se queiram matricular, e tenham de fazer exames, a admissão a elles perante a directoria geral da instrucção publica.

— Na proxima quaresma concede o Exm. diocesano dispensa para a comida de carne uma vez por dia, sem detrimento do preceito de jejum, e salvos os dias sextas-feiras e sabbados de cada semana, quarta-feira de cinza, a quinta-feira immediata, a quarta-feira das temporas e a semana santa.

— Em virtude de resolução tomada pelo Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da chefatura de policia, serão a entrada e sahida dos carros de agricultura e omnibus, feitas pelas pontes de Pedro II e Provisoria. Os que vierem pela estrada de Páo d'Alho e Ponte d'Uchoa, bem como os animaes carregados com generos de qualquer natureza deverão tomar a direcção das ruas do Mondego, Gloria, Caes do Capibaribe, em seguida a ponte Pedro II, podendo os omnibus entrar pela rua do Sebo: Os carros de passeio porém poderão indifferentemente entrar e sahir pelas pontes Pedro II e Bôa-Vista.

— A secretaria ecclesiastica e a vigararia geral dão expediente, no pavimento terreo do paço episcopal da Soledade, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis, havendo a entrada destas repartições caixas para receberem quaesquer papeis, que as partes submettam á despacho dessas estações.

— Chamamos a attenção da policia para o atravessamento altamente escandaloso, que dá-se em relação ao peixe em Fóra de Portas, onde uns tres individuos erigiram-se em compradores por atacado de todo o que alli desembarca, quer vindo de pescaria das immediações, quer do norte, quer do sul, para em seguida irem revende-lo a população pelo preço que lhes apraz, garantido pelo monopolio em que assim se constituiram.

E' preciso, pois, que se dê alguma providencia, que roube a população a tal flagello, maxime agora que vamos entrar na quaresma.

— O Sr. Coimbra, emprezario do Santa Isabel, tem preparado este edificio para bailes mascarados nos dias do carnaval, tendo o primeiro lugar sabbado proximo, 10 do corrente.

Taes bailes são organisados á parisiense e com quadrilhas burlescas expressamente compostas para tal fim.

O digno emprezario nada tem poupado para proporcionar um divertimento completo a nossa população.

O salão de dansa occupa todo o espaço da caixa e da platéa, e acha-se decorado com luxo e gosto na distribuição de lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras e outros differentes adornos, que encantam a vista.

Será' a illuminação a giorno.

A musica do 1º batalhão da guarda nacional tocara' em todas as quatro noites as mais escolhidas e apropriadas peças de harmonia.

— No dia 2 do corrente teve lugar a festa da Senhora do Bom Parto, em Olinda, com a decencia conveniente.

Orou o Rvd. padre Mello, e a orchestra foi regida pelo Sr. Colás, cantando-se a missa do Lima.

A tarde S. Exc. Rvma. visitou a igreja, e ahi fez sua oração, affluindo grande numero de pessoas para beijarem-lhe o annel pastoral.

— S. Exc. Rvma. visitou ante hontem o collegio de S. Bernardo, com toda a minuciosidade, expressando a sua satisfação pela ordem e regularidade que encontrou em todo o estabelecimento. Segundo nos informam, S. Exc. Rvma. mostrou desejos que alguns dos collegiaes que pretenderem dedicar-se aos estudos theologicos, o vão fazer no Collegio Americano em Roma.

— Falleceu hontem, victima de uma affecção pulmonar o Sr. Luiz de França de Oliveira Lima, antigo official papelista do nosso correio. A' sua inconsolavel familia damos nossos verdadeiros sentimentos.

— Temos noticia do collegio de Tacaratú, pertencente ao 5º districto.

Dr. M. Buarque de Macede	37
Vigario Francisco Pedro da Silva	37
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos	37
Dr. Tiburtino N. Barbosa	37
Dr. João Alves Mergulhão	37
Dr. Jansen de Castro	37

O resultado conhecido é pois o seguinte:

1. Vigario Pedro M. da Silva Burgos	281
2. Dr. M. Buarque de Macedo	275
3. Vigario Francisco Pedro da Silva	274
4. Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira	258
5. Dr. Vicente Jansen de Castro	241
6. Dr. João Alves Mergulhão	220
Vigario M. Lopes Rodrigues de Barros	178

Falta apenas o collegio da Boa-Vista, que se compõem de 39 eleitores, e cujo resultado já não influe na eleição, sendo deputados pelo districto os seis primeiros senhores.

— A primeira audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio é hoje, 6 de fevereiro corrente.

— Escrevem-nos do Bonito.

« Estamos soffrendo os rigores da secca, flagelio dos nossos sertões. Não se pode avaliar o grao de calôr que aqui se soffre, sem experimental o, e para maior encommodo nem se quer uma aragem nos refrigera. Deixemos porém isto e vamos tratar de negocios de interesse geral.

« E' vergonhoso o estado da immunda casa que serve de prisão! Além da sua pouca capacidade, acha-se tão arruinada, que por mais de 6 vezes evadiram-se os presos em pleno dia, sem que para o arrombamento, fosse mister instrumento algum. O nosso digno juiz de direito Dr. Julio, tem ja' por vezes feito sentir ao Exm. presidente da provincia a necessidade da construcção de um edificio com os commodos precisos para semelhante fim e que reuna as condições de segurança que exigem as prisões; apontou, para poupar maior despeza, um edificio que a camara daqui principiou a construir, destinando-o para prisão e casa da camara. Appellamos para o empenho com que o digno presidente da provincia, o Exm. Sr. Conselheiro Paranagua', tem procurado satisfazer á todas as necessidades materiaes da provincia afim de que nosso reclamo seja recebido por sua Exc. como um pedido geral, tanto para garantia da sociedade que deve descançar na segurança dos criminosas. como para que estes melhorem de situação, pois que se o facto de haverem commettido um acto que a lei qualifica de criminoso e pune, não lhes rouba o crime o direito a um tratamento humano e commodo.

« A segurança individual tem sido respeitada, só tendo a registrar-se um homicidio, praticado por um individuo vindo a pouco da Escada, sendo a victima um morador do engenho Macaco, uma legua desta villa; o facto criminoso teve lugar no dito engenho, e em occasião em que o seu proprietario (o Sr. Ribas) achava-se aqui.

« O estado sanitario não tem sido lisongeiro; molestias graves tem reinado com caracter epidemico, pois que nenhuma causa occasional tem dado motivo a crer-se por ella, o desenvolvimento do mal: felizmente essas enfermidades tem cedido ao tratamento acconselhado, e poucas victimas tem feito. Todas as authoridades continúam a merecer louvores.

« O nosso distincto amigo o Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos juiz de direitos desta commarca, não obstante a maneira por que tem procedido, não antepondo á justiça consideração alguma, amigo sincero e leal, dedicado a toda a prova e em extremo attencioso, tem merecido que de Gravata', se escrevesse insultos e calumnias contra elle! A pratica de certas acções longe de ferir a quem se deseja, todo o desar reverte sobre o autor, que cobrindo-se de ignominia vê sua victima ostentar-se incolume e cingida de mais um laurel! E' o que justamente se da' com o Dr. Julio e esse rabiscador de gazeta, que querendo desconceituar o juiz de direito desta commarca, só fez mostrar a distancia que separava o homem de bem, daquelle que o não é.

O Dr. Julio não veio aqui fazer a sua reputação, não; Garanhuns e Goianna fallam por elle, e durante o seu curso academico, sempre foi considerado como é, o homem de sentimentos nobres, e caracter distincto.

« O bonito deve ufanar-se tendo por seu juiz de direito um Dr. Julio e mórmente se com elle se reunirem caracteres como os Drs. Columbano Seraftico, e Candido Martins de Almeida»

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahidos para os portos do sul:—Laurentino Braz de Oliveira Lima, Maria Joaquina da Conceição, Alfredo Alves Matheus, G. H. Daves, Antonio Joaquim de Farias e 11 escravos, Marianno Lopes Rodrigues, José Antonio dos Santos Coelho Junior, J. Virginio Teixeira de Araujo e sua senhora, José Nepomuceno Ferreira da Costa, Dr. Fernando Candido de Alencar, Hermino Evangelista de Araujo, Manoel Martins da Cunha, Delfina Josephina, Eduardo Fales, Affonso Luiz Pereira da Silva, Maria Adelaide de Souza Campos, Maria das Mercês Muniz, Manoel Gomes Ferreira, R. C. Fenck e sua senhora, Manoel Pereira Camello, Ignacio Spinoza, José Augusto Bittancourt, Anacleto José da Motta, Jacintho José Nunes Leito, José Vaz Dias de Pinho, Francisco Xavier da Silva Marques, os africanos livres Henrique e Maria, 3 praças do exercito, coronel Manoel Ignacio Bricio e 1 filha, 34 recrutas.

— Movimento do hospital de S. Lazaro, do 1º a 31 de janeiro de 1866:

Existiam 10 homens e 15 mulheres, entrou 1 mulher, morreu 1 mulher, existem 10 homens e 15 mulheres.

Observações.

Existem 8 empregados no estabelecimento, a saber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cosinheiro e 2 serventes.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 2, 5, 9, 16, 19, 23, 26 e 30.

Theodora Maria da Conceição, parda, casada, idade 48 annos, entrou a 20 de janeiro do corrente anno e falleceu a 24 do mesmo.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1866:

Existiam 21 homens e 40 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, sahiram 2 mulheres, existem 22 homens e 39 mulheres; total 61.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, a saber: 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sachristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 2, 5, 9, 16, 19, 23, 26 e 30 as 9 horas, as 10, 10 1/2 e as 11 horas da manhãa.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 3 de fevereiro de 1866.

Existiam 397, entraram 23, sahiram 10; existem 410.

A saber:

Nacionaes 274; mulheres 9, estrangeiros 40 mulheres 3, escravos 79, escravas 5, total 410.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 29 a 4 de fevereiro de 1866.

DIA 29 AO DIA 4	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	48	64	20	»	3	»	14	12	85	76	161
Entraram........	12	5	1	»	»	»	1	»	»	»	
Sahiram........	13	2	»	»	»	»	»	»	»	2	
Morreram........	2	3	»	»	»	»	2	1	»	»	
Existem........	45	64	21	»	3	»	14	11	83	75	158

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 158, 83 sendo homens è 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7, 7, 6 1|2, 6 1|2, 6 Dr. Ramos.

A's 8 3|4, 9, 8 3|4, 9, 8 3|4, 8 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anna Maria da Conceição, gastro hepatite.
Marianna Francisca, bexiga.
Sebastião Baptista Teixeira, anemia.
Archanja Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.
Marcolino José Valerio, hepatite.
Francisco de Paulo, esterite chronico.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 4 e 5 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 de fevereiro:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de João da Conceição Bravo e José Ribeiro Guimarães, para correcção; Vicente e João, escravos, este de Antonio Feitosa de Mello e aquelle de Mariana Francisca de Jesus, por infracção de posturas; João Francisco, Benedicto, Manoel e Hyppolito, escravos, o primeiro de Antonio Perdigão, o segundo de Anastacio Cardoso, o terceiro de Maria Thomazia e o ultimo de José Coelho, Florentino Antonio dos Santos, Domingos Martins Nogueira, João Baptista Nogueira, Dalindo, liberto, Pedro Antonio, Domingos Caetano e Romualdo Nunes de Mello, vindos da provincia do Pará, como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Aleixo Peres de Souza, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco da Cunha, Dionisio Benedicto, Joaquim Nunes do Rosario e Gregorio José da Trindade, para correcção; e Izidoro, escravo de Thomaz de Aquino Fonseca, por infracção de posturas.

A' ordem do do Poço, Maria Thereza de Jesus, para correcção; e João Jacintho de Almeida, por crime de offensas physicas.

— 4 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João 5º, africano livre, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Anna Francisca Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Antonio, escravo de Manoel Ignacio de Souza Maranhão, por suspeito de estar fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica........	870:672$481
Estrada de ferro da Bahia........	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas.	5:735$280
Titulos depositados.	60:988$930
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:237:807$809
Letras á receber	16:306$555
Letras protestadas	223:541$594
Banco da Bahia N/C	172:783$878
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro.............	284:949$500
Aluguel de casa	1:312$500
Fornecimento	5:000$000
Premios de saques e remessas. . .	2:850$000
Juros.	3:640$028
Despezas geraes	4:039$595
Caixa	72:763$846
Reis. . . .	3,197:996$761

PASSIVO.

Capital.	2,000:000$000
Emissão	129:150$000
Depositos da direcção	80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	138:684$310
Contas correntes com juros . . .	329:943$244
Contas correntes simples............	39:148$974
Fundo de reserva.	122:826$835
Titulos em caução	66:724$210
Banco da Bahia S/C	147:654$433
Banco Mercantil Portuense. . . .	1:249$000
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$870
Massas fallidas á cargo do Banco.	3:684$381
Dividendos.	3:704$000
Juros da garantia da emissão.	31:846$340
Premios e commissões...........	361$239
Descontos............................	103:004$926
Réis.	3,197:996$761

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	56:069$200
Em notas do thesouro de 10$000	250$000
Em ditas menores de 10$. . .	134$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil.	15:310$000
Em prata e cobre.	1:000$644
Réis.	72:763$846

Demonstração da emissão.

340 notas do valor de		200$000		68:000$000
420 »	»	»	» 100$000	42:000$000
383 »	»	»	» 50$000	19:150$000
			Réis	129:150$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

Tendo inteirado ao publico que havia chamado a responsabilidade o autor do communicado, que em defeza do Sr. João de Sá na questão Arantagil, fazia allusões, que se referindo a mim, continha injuria e calumnia, corre-me o dever de inteira-lo do resultado desse processo; o que faço, publicando a petição que fiz afim de que viesse a juizo explica-las o Sr. Lourenço de Sá Albuquerque, que se apresentou como responsavel do referido artigo e as explicações que elle, por intermedio de seu advogado, deu em audiencia publica, que teve lugar no dia 29 de janeiro.

Deixo o commentario a quem ler essas peças.

Recife, 3 de fevereiro de 1866.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz o advogado Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que havendo chamado a responsabilidade o artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, a que se refere o authoamento junto, e havendo-se apresentado como responsavel do artigo Lourenço de Sá e Albuquerque, que consta ao supplicante residir no engenho Aratangil da freguezia de Ipojuca, comarca do Cabo, quer o supplicante antes de offerecer a sua queixa por calumnia e injurias que lhe foram feitas como procurador fiscal que é da thesouraria provincial e advogado nos auditorios da cidade, e para evitar qualquer escapatoria, notificar o supplicado para que nos termos do art. 240 do codigo criminal venha a juizo, no dia e hora que V. S. designar dar as explicações que tirem todo o equivoco. E estas explicações são relativas ao periodo que principia—«Que a moralidade e o sentimento do dever»—e conclue nas palavras—«deva ser glorificada»—para que declare o supplicado se refere-se ao supplicante, e se lhe faz a imputação de haver deixado de cumprir o seu dever como procurador fiscal da thesourasia provincial em relação a cobrança da meia siza dos escravos de que falla o referido impresso e que foi chamado a responsabilidade pelos motivos alli allegados. Refere-se ainda ao periodo do mesmo impresso que principia pelas palavras—«Quem fôr menos generoso»—e termina nas seguintes—«impõe tiranicamente ao empregado publico»—para que declare se nas allusões e desenvolvimento que dá ao referido periose refere ao supplicante e tem por objecto a pessoa do supplicante quer como empregado publico, quer como advogado. Finalmente, tem as explicações por fim declarar o supplicado se no todo de sua correspondencia e nas observações que fez, se refere ao supplicante e involve a sua pessoa nas referidas qualidades, ou em qualquer outra e o mais que julgar o supplicante conveniente a defeza de sua reputação, e pelo que protesta no acto das explicações e nos termos do citado art. 240.

Requer por tanto a V. S. que mande expedir carta precatoria para que se faça a notificação requerida e por modo que rasoavelmente possa ser enviada, cumprida e volte a precatoria. E pelo deferimento R. M.—Como procurador *José Bernardo Galvão Alcoforado.*

Como requer, designando o escrivão a audiencia, segundo a ordem do serviço.

Recife, 27 de dezembro de 1865.

Termo de audiencia.

Aos 29 dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em a sala publica das audiencias, presente o Dr. juiz municipal da 1ª vara Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, comigo escrivão abaixo assignado no impedimento do escrivão Saraiva, pelo mesmo juiz me foi dito que havendo sido citado o bacharel Lourenço de Sa' e Albuquerque para o fim constante na precatoria retro e designava para isso a casa de sua residencia, ordenou me que a audiencia tivesse lugar nesta sala: e pelo bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado foi dito que trazia citado para essa audiencia ao bacharel Lourenço de Sa' e Albuquerque, para as explicações exigidas em sua petição e requeria fosse o mesmo apregoado; o que ouvido pelo juiz mandou que o porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida abrisse a audiencia, o que fez o mesmo porteiro dando sua fé estarem presente o autor e réo e sendo-lhe lida a petição.

Disse o accusado que quanto ao 1º texto sobre que pede o autor explicações de suas palavras se vê que elle não se refere a individuo certo e determinado e sim foram empregadas as suas palavras com relação a quem quer que disse a outras do communicado do autor a que as mesmas palavras se referem a interpretação consignada no trecho anterior ao que faz objecto da presente explicação pelo que não vê elle respondente qual o equivoco d'onde possa o autor deduzir applicação a sua pessoa, tratando-se apenas de proposições abstractas e de apreciações de doutrinas, apreciações aliás que foram nascendo do embate de discussões juridicas acerca da validade das escripturas a que se referem os diversos communicantes e correspondentes do *Diario de Pernambuco* sobre a questão Aratangil: foi requerido pelo autor, que para ser completa a explicação sobre o primeiro trecho se perguntasse ao supplicado se as palavras notadas como equivocas se referem ao supplicante e se o mesmo supplicado fez com ellas a imputação de haver deixado de cumprir o seu dever como procurador fiscal da thesouraria provincial em relação a cobrança da meia siza dos escravos de que falla o referido impresso que foi chamado a responsabilidade pelos motivos alli allegados o que requer e insiste não só porque para esse fim foi o supplicado citado, como da propria petição inicial se vê, mas tambem porque é ainda equivoca a explicação dada: respondeu o supplicado que a explicação que acabava de dar respondia cabalmente a insistencia do supplicante, desde que assevera que não se refere a individuo certo e determinado.

Disse mais quando ao segundo trecho que tambem suas palavras não são equivocas, não podendo ser elle intendido destacadamente, isto é, sem attenção ao trecho precedente e ao trecho consequente; que considerado o pensamento em sua integridade, vê-se ser o trecho em questão apenas uma hypothese *que elle supplicado declara não só não acceitar, senão como repellir*, sendo que no trecho anterior ao da explicação pedida diz elle supplicado—«admittamos sobre protesto»—e no trecho immediato ao mesmo da explicação diz ainda o supplicado—«não somos nós repetimos, que pensamos assim.

E nunca será de mais esta declaração porque etc. etc. Destas palavras dos trexos anterior e posterior ao da explicação pedida vê se que o supplicado *foi pressuroso em retirar de cima do supplicante qualquer applicação da hypothese de que se occupa o mesmo trecho da referida explicação.* Disse mais que quanto ao 3º ponto elle supplicado refere-se em seu communicado ao supplicante apenas como sustentador da pretenção do adversario de seu pai, a qual elle acredita injusta, esperando sómente dos tribunaes a decisão desta injustiça; que sendo sómente nesse caracter que se refere ao supplicante não ha razão para a explicação que actualmente se pede, por quanto seria impossivel discutir a questão quer de facto, quer de direito sem fazer referencia a pessoa que se tem constituido o principal sustentador dos interesses adversarios, *mas que fazendo-o, elle supplicado tem até procurado evitar o mais que é possivel offender ainda remotamente o caracter do supplicante* cujos argumentos trata de distruir; requereu o supplicante que fosse perguntado ao supplicado se, quando diz que tem procurado evitar o mais possivel offender o caracter do supplicante refere-se ao caracter simplesmente de advogado, ou se tambem se refere a elle como funccionario publico na qualidade de procurador-fiscal da thesouraria provincial: respondeu o supplicado que na opinião delle e de muitas pessoas entendidas do fôro o contrato de compra e venda do engenho Aratangil pelo tenente coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa deveria ter pago a siza dos bens de raiz e o imposto relativamente aos escravos, os quaes constituem renda provincial; que, segundo este seu modo de pensar e de pessoas competentes, o supplicante não podia sustentar a validade do contrato sem certa incompatibilidade com o seu cargo de procurador-fiscal das rendas provincias; que collocada a questão neste terreno é difficil a posição do supplicante, quando, contra a fazenda provincial e para defeza sua, sustenta que o contrato não está no caso de pagar os referidos impostos, allegação esta que é antinomica com as proprias obrigações da procuradoria-fiscal; pelo que debaixo deste ponto de vista elle supplicado acha que o procedimento do supplicante não foi regular.

E por nada mais dizer mandou o juiz lavrar o presente termo em que se assigna com o autor e accusado, havendo a audiencia por encerrada: dou fé. Eu Francisco de Barros Corrêa escrivão que o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.—Cypriano Fenelon G. Alcoforado.—Lourenço de Sá e Albuquerque.

A novação do contrato de limpeza e asseio da cidade do Recife.

II

Pensamos que as ligeiras observações do nosso precedente artigo mostraram a improcedencia das censuras do illustre Sr. Dr. Aquino ao systema de esgoto preferido na novação do contrato de que nos occupamos.

Vejamos se melhor juizo se póde fazer dos argumentos com que S. S. atacou as vantagens da novação e o acto da presidencia.

Admittida a excellencia do systema preferido, podiamos ficar dispensados de contestar o pretendido onus da novação, porquanto, aquelle o Sr. Dr. Aquino limitou-se a asseverar que as modificações do contrato eram prejudiciaes ao interesse publico, sem entrar em maior exame nem trazer em apoio de sua asserção a analyse de um só dos artigos innovados.

Nós, porém, que queremos esclarecer a questão e preparar o juizo publico, ainda que só o façamos com imperfeição vamos comparar as vantagens e onus que resultaram da novação celebrada.

O contrato primitivo adoptou um systema de esgoto e limpeza que na sua execução encontrava invencivel repugnancia da parte da população.

Hoje é fóra de duvida que aquelle systema, por incompleto e pelas condições das nossas habitações, está definitivamente condemnado. Entretanto, estava elle aceito e approvado pelo governo da provincia; com justo motivo considerado obrigatorio para todos os proprietarios de predios nesta cidade; e nenhum compromisso tinha contrahido o emprezario, em presença do seu contrato, de modifica-lo independentemente de indemnisação.

O mal estava feito, e convinha por amor do bem publico remedia-lo a todo transe.

Deveriamos rescindir o contrato?

Só o podiamos fazer mediante indemnisação, e esta, qualquer que fosse, pesaria sôbre a provincia, que ficava ainda por muito tempo privada de um melhoramento reclamado e indispensavel.

O meio portanto que conciliava tão grandes interesses era o da substituição do systema condemnado; mediante ajuste entre as partes contratantes.

Para realisa-lo offereceu o emprezario uma proposta ao governo, que, como bem classifica o Sr. Dr. Aquino, era inaceitavel, quanto ao onus que contrahimos, sob todos os pontos de vista.

Exigia-se a annuidade correspondente a 60$000 por cada predio do perimetro do contrato, cobrada na proporção da decima, sem excepção alguma; sujeitava-se o proprietario ao pagamento de toda a canalisação superior aos pavimentos terreos e aos primeiros andares; obrigava-se a municipalidade ao pagamento de uma somma annual, certa e elevadissima pela remoção do lixo das ruas, e a construcção de latrinas e ourinatorios publicos; e reclamava-se, além do mais, a entensão do privilegio á sessenta annos; em resumo, propunha-se, como compensação dos novos melhoramentos, a adopção quasi *in totum* do contrato celebrado para o esgoto e limpeza da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Uma semelhante proposta não podia ser aceita para esta cidade; e façamos justiça ao illustrado Sr. Paranaguá que a rejeitou *in limine*, não obstante os bons desejos que nutria para realisar um melhoramento que elle com razão considerou imprescindivel para as boas condições de salubridade.

Todos os novos onus a que nos queria sujeitar o emprezario foram consideravelmente modificados na novação, e os mais pesados completamente rejeitados.

Examinemos cada uma das bases da proposta, e vejamos a que ficaram reduzidas.

A leitura attenta da novação mostra, em todas as suas clausulas, que S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá procurou manter, tanto quanto foi possivel, as vantagens que até hoje se haviam obtido e exigido da empreza, e os meios de execução já aceitos pela população.

A forma do pagamento da annuidade por apparelho, já estabelecida, foi a estipulada na novação. Embora pelo novo systema não fosse este o meio aconselhado, S. Exc. procurou attender de preferencia ás condições peculiares da cidade do Recife.

Considerando que entre nós o numero dos sobrados é muito inferior ao dos predios terreos, e que por este facto aquelles teriam de supportar um pesado encargo para que estes viessem á pagar uma annuidade correspondente a sua renda, S. Exc. não hesitou em conservar a forma já aceita do pagamento do serviço de limpeza e asseio das casas.

Devia o pagamento dessa annuidade estender-se a todos os que se utilisassem do systema e dos seus apparelhos, ou estava o emprezario obrigado a fazer a excepção imposta pela lei, isentando os predios que pagassem 13$500 ou menos de decima urbana annual?

Esta questão que aos olhos de muitos parecia resolvida, estava entretanto no cahos.

O emprezario havia celebrado um contrato, no qual o governo se tinha obrigado a tornar effectivo *em todos os predios* o emprego dos seus apparelhos; mais tarde uma lei impoz-lhe, sem a sua annuencia, o onus de isentar os que pagassem aquella decima ou menos, contra o que elle protestou.

Além disso, o estabelecimento de uma contribuição com um emprego certo e determinado é paga tão sómente por aquelles que se utilisam dos seus resultados, não póde admittir excepção que não seja de utilidade geral sem cahirmos no verdadeiro socialismo. E a que titulo nos perguntarão com razão, pagam uns pelos outros, por isso que só por este meio se tornará effectivo o favor da lei?

Entretanto, embora pela nova proposta o emprezario fizesse reviver esta questão, que nem ao menos podia ser decidida pela promessa do Sr. Carlos Cambronne, que recentemente havia annuido áquella imposição, S. Exc. o Sr. presidente não quiz abrir mão desta, e considerando-a como uma vantagem de mais para a provincia, estabeleceu na novação, da forma mais clara e terminante, a obrigação do emprezario fornecer apparelhos, agua, e fazer gratuitamente o serviço de limpeza de todas as casas que estivessem na excepção da lei.

A annuidade proposta pelo emprezario era de 60$000 por predio; a estabelecida na novação é de 27$000 por apparelho.

Em uma cidade como a do Recife podemos affirmar que a maior parte dos seus predios não exigem mais de um apparelho; e neste caso a differença é manifesta e toda favoravel ao proprietario ou inquilino.

No caso de tres apparelhos, que é o maximo que ordinariamente exige um predio da nossa cidade, a annuidade corresponde pela novação a 60$ isto é, ao que reclamava o emprezario indistinctamente para cada um dos predios do perimetro do seu contracto.

Pela sua proposta toda a canalisação superior aos primeiros andares, todos os aparelhos hydraulicos seriam pagos independentemente dos preços das caixas de latrinas; pela novação, apenas a canalisação d'agua é paga e tudo mais está comprehendido no preço das caixas, que é o estabelecido para o antigo systema.

O governo excluio a idéa de contribuir a camara municipal com a enorme somma de 57:000$ annuaes para a remoção do lixo das ruas e praças, e apenas concedeu uma justa preferencia ao emprezario se em concorrencia offerecer por esse serviço iguaes vantagens aos demais licitantes.

Manteve em fim a clausula que obriga a empreza a collocar latrinas e ourinatorios publicos nos bairros desta cidade, e todas as mais já subsistentes.

E' portanto manifesta a modificação quasi radical, e no sentido favoravel aos interesses da provincia, que fez S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá na proposta do emprezario.

Mas a nossa analyse não deve limitar-se a este ponto; poderão dizer-nos, e talvez o illustrado Sr. Dr. Aquino convenha nisto, que a novação é mais onerosa do que o contrato primitivo e do que as bases modificativas, propostas pela commissão de que S. S. foi um dos dignos membros.

Tratemos do contrato e da proposta da commissão.

A annuidade exigida pelo serviço de cada apparelho no contrato primitivo é o unico ponto, em nossa opinião, que póde apparentemente servir de argumento aos impugnadores da novação.

O facto da novação estipular o pagamento annual de 27$ pelo primeiro apparelho de cada habitação, quando o contrato exige apenas 20$, não póde ser considerado isoladamente na questão.

Neste ultimo caso exigia-se o pagamento do serviço feito por um systema reprovado, nocivo a salubridade publica, e pouco dispendioso; com o emprego de aparelhos de latrinas detestaveis, sem ventilação e sem agua; o inquilino ou proprietario indemnisava a empreza de todas as despezas de canalisação e de todos os accessorios necessarios a tornar a sua habitação salubre.

Pela novação, o systema de esgoto é o mais aperfeiçoado que se conhece; duplamente dispendioso; os apparelhos de latrina são a siphão e semelhantes aos da primeira cidade do mundo; com um supprimento d'agua gratuito e á discripção; e nenhum outro dispendio reclama além do pagamento da canalisação d'agua.

Reunamos ainda a vantagem da remoção do lixo e residuos das casas, trabalho mais pesado no caso do segundo systema, que sem receio de errar podemos affirmar que a pequena differença de 7$ annuaes não é uma vantagem real, e deve ser abandonada.

A proposta da commissão nunca foi reduzida a contrato, embora acceita pelo ex-emprezario Cambronne; devemos crer, porém, que este não se recusaria a assigna-la, se para isto tivesse sido chamado.

Effectivamente acceito e preferido o systema alli proposto pelo Sr. Cambronne, nenhuma duvida teriamos hoje a oppôr, em presença da clausula expressa pela qual ficou elle obrigado a executa-lo sem novos onus, quer para a provincia, quer para os particulares.

Mas, pelo que dissemos em nosso primeiro artigo aquelle systema está abandonado.

E temos hoje convicção tanto mais robusta dos seus inconvenientes, e de que o Sr. conselheiro presidente procedeu acertadamente, quanto fomos informados que a propria commissão de que o Sr. Dr. Aquino fez parte, nenhuma objecção oppôz ao novo systema, julgando-o preferivel.

Não se tratava de ligeiras modificações nem de simples questão de melhoramentos materiaes, mas sim de melhor prover a salubridade publica, expurgando-a de todas as causas que podessem prejudica-la.

Nestas condições a hesitação era criminosa; não haviam dous caminhos a seguir para o homem do bem publico.

Preferido o systema, era preciso leva-lo a effeito.

O capital exigido para a sua execução era superior ao orçado primitivamente. Uma dupla e longa canalisação, o emprego de machinas de vapor e outras especiaes, o accrescimo de trabalho, etc., eram sacrificios que exigiam uma compensação, que effectivamente era devida, porque não tinhamos nem temos a pretenção de querer que ninguem trabalhe de graça para nós.

Foi esta justa e remuneradora compensação que S. Exc. julgou dever conceder com o accrescimo de 7$ na annuidade para pagamento de todo o serviço de limpeza e remoção de lixo, em condições verdadeiramente hygienicas, de cada habitação desta cidade.

Todas as mais clausulas, que reputamos vantajosas na proposta da commissão, se acham na novação do contrato.

Continuaremos.

Smith.

ERRATA.

No precedente artigo deram-se alguns erros typographicos que nos apressamos a corrigir os mais importantes.

Em vez de—attentar—léa-se—attender.
Em vez de—se substituio—léa-se—de se substituir.
Em vez de—valos—léa-se—valor.
Em vez de—motous—léa-se monturos.

Correspondencias

Srs. redactores.—Tendo sabido a' passeio do engenho Gutinha propriedade de meu tio Silvano de Araujo Barros e Albuquerque, onde estou passando alguns dias afim de tratar de minha saude, no dia 28 de janeiro proximo passado encontrei um individuo que se dirigindo a mim, perguntou-me se estava em meu poder o escravo Manoel-frade pertencente a meu pai.

Conhecendo eu que aquella pergunta partia de um *quidam* tão celebre em furtos e roubos morador no engenho Terra Preta propriedade de meu pai, o qual ja' havia dito a seus parceiros que o veria buscar caso estivesse o escravo em meu poder, achei prudente não só responder affirmativamente ao tal individuo como tambem fazer sciente ao publico que o escravo estava em meu poder e que o tal *quidam* não gosa de titulo algum que me penha fora do gozo do escravo, como me tem pesto de tudo quanto podia gozar da casa de meu pai.

Engenho Gutinha 1º de fevereiro de 1866.

Ulysses Correia de Castro.

Publicações a pedido

Pergunta-se a quem souber, e quizer responder; 1.º se somente *pela inexecução* ficou derogada a lei de nossa assembléa provincial n.º 191 de 30 de março de 1847. — art. 4.º — *que concedeu á cidade de Olinda illuminação por gaz*, na mesma occasião em que igual beneficio liberalisou á do Recife, a qual ja' della gosa ha 7 annos; ou aliás si é preferivel, e somente digna da antiga, e historica, capital de Pernambuco a illuminação de azeite de carrapato, que alli apparece? 2.º *se já verificou-se a impossibilidade* ou perdidas estam de todo as esperanças da realisação *de uma* estrada de ferro do Recife á Olinda, a respeito de cuja construcção ja' houve um contracto celebrado entre a presidencia desta provincia, e o Sr. David William Bowman que foi approvado pela lei provincial n.º 427 de 6 de maio de 1857?

Por tudo isto, pela grande falta, que alli se sente de agua potavel, e por outras cousas mais referidas no novo methodo, e que dos autbos consta—parece, que bem avisados andaram alguns dos nossos antepassados quando se oppuzeram com todas as forças ao designio dos mascates sobre a mudança da capital de Olinda para o Recife! E' que elles, além de outras valiosas razões, ja' previam, que por amor desta, aquella outra, necessariamente ficaria olvidada, e decadente pelo acertado anexim. *Hors de vue, hors de souvenir*, quando immorredouros titulos de apreço, e subida consideração sempre deveriam circundar a primeira dessas cidades. *Quem foi rei, sempre conserva a magestade.*

O Olindense.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: As pastilhas vermifugas de Kemp.

Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifogos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que vidiam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou allivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas do Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se

vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	31:925$660
Idem do dia 5	29:671$762
	62:597$422

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	37	
		37
Volumes sahidos com fazendas.....	67	
« « com generos.....	310	
		377

Descarregam hoje 6 de fevereiro.
Patacho inglez—*Magadore Pachet*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalie*—idem.
Escuna hollandeza—*Adele*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—diversos generos.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud* — carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avek*—idem.
Poiaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.

Importação.

Barca franceza *Rio Grande*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

1,400 gigos batatas; aos consignatarios.
2 caixas couros; aos mesmos.
1 dita ditos; a Izidoro Netto & C.
100 cestos cerveja; aos consignatarios.
4 caixas calçado; aos mesmos.
1 dita dito; a Pernell.
1 dita dito; a Izidoro Netto & C.
50 barricas cimento; aos consignatarios.
13 caixas drogas; aos mesmos.
15 volumes fazendas de algodão; a L. Wild & C.
5 ditos dita: a Keller & C.
1 dito dita; a Henrique & Azevedo.
3 ditos dita de lãa; a Keller & C.
3 ditos dita; a Sauvage & C.
1 dito dita; a Henrique & Azevedo.
2 ditos dita; a L. Wild & C.
1 dito dita; a D. P. Wild.
1 caixa fogões e pertences; ao capitão.
200 barricas farinha; aos consignatarios.
30 barris manteiga; a Schafheitlim & C.
15 ditos e 30 meios dita; a Almeida Gomes.
20 ditos e 20 ditos dita; a ordem.
50 ditos e 50 ditos dita; a V. F. da Costa.
40 ditos e 40 ditos dita; a Rosa & Filhos.
65 ditos e 79 ditos dita; a Tasso Irmãos.
140 ditos e 100 ditos dita; aos consignatarios.
4 caixas objectos diversos; a A. B. de Faria.
2 ditas ditos ditas a a J. da S. Faria.
4 ditas ditos ditos; a Vaz & Leal.
4 ditas queijos; a E. A. Burle.
3 ditas ditos; a L. Wild.
1 dita perfumaria; a Adour & C.
2 ditas dita; a L. J. A. Ferreira.
1 dita dita; a Izidoro Netto & C.
2 ditas dita; a J. da S. Rocha.
1 dita dita; a Mello Lobo.
1 dita dita; a C. Guimarães.
1 dita dita; a Dencker & Barroso.
1 dita dita; a G. Ferreira & C.
1 dita dita; a D. C. Carneiro Vianna.
1 dita dita; a Parente Vianna & C.
1 dita dita; a Maurer.
1 dita dita; a Roberto & Filhos.
1 dita dita; a Guimarães.
1 dita dita; a Sauvage & C.
4 barris vinho; a Keller & C.
1 dito dito; a Monteiro Lopes.
2 ditos dito; a Manoel P. de Mello.
50 ditos e 50 meios manteiga; a Izidoro Netto & C.
50 ditos e 70 ditos dita; a Corga Junior.
25 ditos e 50 ditos dita; a Francisco José Novaes.
25 ditos e 50 ditos dita; a Sauvage & C.
111 ditos e 110 ditos e 1 caixa dita; a M. P. de Mello.
25 barris e 40 meios ditos manteiga; a Vaz & Leal.
10 ditos e 30 ditos dita; a J. F. de Barros.
24 caixas moveis; aos consignatarios.
1 dita modas; a Keller & C.
22 ditas ameixas; a M. P. de Mello.
10 ditas sardinhas; a V. F. da Costa.
4 caixas piano; a Vogley.
2 ditas objectos diversos; a Adour & C.
3 ditas ditos ditos; a Monhard & C.
1 dita ditos ditos; a J. N. de Souza.
2 ditas ditos ditos; a J. W. Medeiros.
3 ditas ditos ditas; a Parente Vianna.
6 ditas ditos ditos; a Henrique & Azevedo.
39 ditas ditos ditos; a E. A. Burle.
20 ditas ditos ditos; a M. Lobo & C.
2 ditas ditos ditos; a E. Bourgeois.
7 ditas ditos ditos; a Alves Hamburger & C.
6 ditas ditos ditos; a Roberto & Filhos.
15 ditas ditos ditos; a Monteiro Lopes.
1 dita ditos ditos; a Custodio José Alves Guimarães.
1 dita ditos ditos; a Bravo & C,
2 ditas ditos ditos; a Izidoro Netto & C.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado do Pará, manifestou o seguinte:

28 rolos com 16 arrobas de salsa, 4 volumes com 903 chapéos do Chily; a ordem.

Do Maranhão.

55 volumes barricas vasias, 140 paneiros tapioca com 280 arrobas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
20 machinas para descaroçar algodão; a ordem.
10 caixas salsa parrilha de Bristol; a J. Pedro das Neves.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado do Macáo, manifestou o seguinte:

100 barricas farinha de trigo; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 5 A 10 MEZ DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Chá	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola emjvaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 3 de fevereiro de 1866 *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1866. — O 4.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:885$866
Idem do dia 5	2:223$603
	4:109$469

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	10:538$858
Idem do dia 5	10:665$486
	21:204$344

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 4.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Relampago* capitão José M. de Souza, carga assucar.

Navio entrado no dia 5.

New-York—38 dias, lugar prussiano *Alberte*, de 198 toneladas, capitão W. von Appen, equipagem 9, carga 2200 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Improviso*, capitão José Gonçalves Lima, carga assucar.

EDITAES

— O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, a resolução que nesta data tomou, e é a seguinte, acerca dos carros, omnibus e mais vehiculos de conducção que transitam nesta cidade. As entradas e sahidas dos carros de agricultura e omnibus serão feitas pelas pontes de Pedro II e provisoria: os que vierem pela estrada de Pão d'Alho e Ponte de Uchôa, e bem assim os animaes carregados com generos de qualquer natureza, deverão tomar a direcção das ruas do Mondego, Gloria e caes do Capibaribe em seguida á dita ponte de Pedro II. podendo os omnibus entrarem pela rua do Sebo

Os carros de passeio poderão entrar e sahir pelas duas pontes de Pedro II e Boa-Vista.

Secretaria da policia de Pernambuco 31 de janeiro de 1866.—O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco 1º de fevereiro de 1866.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1.º districto d'esta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publicar o regulamento policial de 12 de fevereiro de 1855, que abaixo vai transcripto, á fim de que as pessoas que se proposerem aos entretenimentos do carnaval, tenham conhecimento das disposições do mesmo regulamento.

No impedimento do secretario,
José X. Faustino Ramos

Copia.— Fevereiro 12 de 1855.— O Dr. chefe de policia resolve que pela delegacia do 1º districto deste termo, e pelas subdelegacias respectivas, se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perfeição, digo a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias de entrudo.— Primeiro é expressamente prohibido o jogo de entrudo, e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isso feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim, o uzo de tintas lamas e outros objectos, que tem sido empregados em tão pernicioso jogo.— Segundo são permittidos os grupos de mascarados caracterisados por qualquer modo, sem allusões, e especialmente das que digam respeito a religião e seus ministros. — Terceiro nos differentes caracteres com que se apresentarem os mascaras, não sera' permittido uzar de outras armas que não sejam as fabricadas de papelão, ou madeira fragil.— Quarto não é por modo algum permittido a introducção de escravos no meio dos mascaras, e os que entre elles forem encontrados seram presos e correccionados.— Quinto, os mascaras portar-se-hão com decencia, não praticaram insultos, e lhes não sera' permittido vagar pelas ruas, depois das 8 horas da noite.— Sexto, a aquelles que formarem reuniões para bailes nos theatros, é prohibido dar assobios, gritos, e praticar assuadas. Sera' respeitado o segredo dos vestuarios dos mascaras e ninguem poderá dirigirlhes perguntas, e travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repetir-se nas melhores reuniões. Do mesmo modo se haveram os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.— Setimo, toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas, e perturbar a ordem mantida nos salões, sera' mandado retirar immediatamente.— Oitavo, na falta de observancia das providencias acima; a policia procedera' contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1855.— O chefe de policia.

Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 6 do corrente á apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida, conforme recommenda o §. 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto a comparecerem no dia indicado para o fim de assistirem a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife 1º de fevereiro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma de art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 9 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Os requerimentos para inscripções dos candidatos, deverão ser apresentados até o dia 8, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 1º de fevereiro de 1866.

No impedimento do secretario
João Joaquim de S. Varejão.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$090 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por balieira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.
Gustavo Silverio da Silva.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.
O gerente—F. F. Borges.

= Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um mellado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia de Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que a carta dirigida a José Henrique de M. Montenegro, no Rio de Janeiro, deixou de seguir o competente destino por se achar com o sello já servido.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alexandre dos Santos Barros.
Antonio José da Fonseca.
Felicio José de Oliveira.
Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Joaquim Alvaro Garcia.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Tenente João Baptista do Amaral.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado
A' PARISIENCE
NOS DIAS
Sabbado, domingo, segunda e terça.

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR
Sabbado 10 de fevereiro de 1866.

O grande salão de—Dança— que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança. Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento:

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca expressamente escripta e composta pelo Sr. Colás filho, a qual denominou-a

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites de baile, são as seguintes:

QUADRILHAS.

A cascatá de cravos.
Estephania.
O carnaval do 1º de janeiro.
O [illegible] de Pomba.
Chan-[illegible].
[illegible]
A be[illegible].
O tio [illegible].
Arthur Napoleão.

WALSAS.

Joven Heloisa.
Violeta.
Rainha das Rosas.
Notivaqui.

POLKAS.

Serrinha pelo Sr. Colás filho.
Os voluntarios pelo Sr. Colás filho.
Adelaide pelo Sr. Colás filho.
A Cassa.
Italia.

SCHOTISCH.

Flor d'Alma pelo Sr. Colás filho.
Quides pelo Sr. Strauss.
O Club.
America.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados ao sul do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado de botequim onde estara' illuminado.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

No botequim se encontrará diversos e saborosos petiscos, vinhos de todas as qualidades, licores serveja, etc., etc.

O regulamento da policia será publicado em tempo para o bom andamento e ordem dos balles.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

AVISOS MARITIMOS

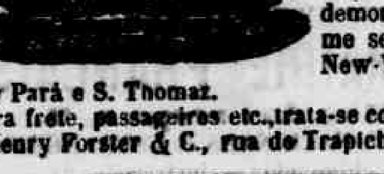
Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 9 do corrente, o vapor nacional *Persinunga*, commandante Martins, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 8 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 9 espera-se dos portos do sul o vapor *Havana*, commandante Greem, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para frete, passageiros etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

Fica transferida, por ordem superior, para o dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa, a sahida do vapor *Parahyba*, para Fernando de Noronha.

Continúa a receber carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 7. as 3 horas da tarde. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Precisa se tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carga da barca ingleza *Florence Dancers*, Warne mestre, com destino de Valparaizo, a quantia de 10:000$ pouco mais ou menos, para seus reparos e custeio necessario, tendo dito navio arribado a este porto por força maior na sua viagem de Swansea para Valparaizo. Propostas em cartas fechadas devem ser entregues no dia 1º de fevereiro proximo até meio dia no escriptorio de Saunders Brothers & C., agentes de Loyds, praça do Corpo Santo n. 11.

— Wanted on Bottomry on the Hull freight and cargo of the Brit Barque «florence Danvers» Warne Master bound for Valparaiso, the sum of about Ten thousand Milreis for necessary repairsand disbursements; the said vessel having put into this port in distreson her voy age from Swanscate Valparaiso.

Sealed tenders to be sent into Messrs. Saunders Brothers & C., Lloyds agents upto mid-day 1º february 1866.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel.

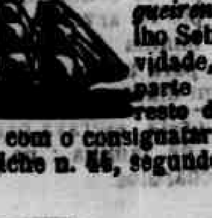
Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Elisa*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio de Janeiro, segue o brigue nacional NORMA, recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a ilha de S. Miguel.

E esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa.



O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade, por ter prompto a maior parte do carregamento, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 46, segundo andar.

LEILÕES.

EXPLENDIDO LEILÃO DE MOBILIA.
HOJE.

Rufino Antonio de Mello, tendo-se retirado para a Europa, fara leilão de sua mobilia, por intervenção do agente Pestana, constando de rica mobilia de jacaranda' do mais moderno gosto de Paris, ricos espelhos, piano, quadros, camas de jacaranda', lustres, candieiros, jarros, guardanapos, toilletes, tapetes, guarda-louça, mesa elastica, facas e garfos de marfim, serviço de porcelana para mesa de chá e jantar, vidros, crystaes, salvas, bandejas, apparelho todo de metal fino, etc., e muitos outros objectos que melhor serão annunciados por avulsos, terça-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua da Aurora casa rôxa 2º andar.

Na mesma occasião e lugar vender-se-ha os seguintes escravos:

1 escrava que engomma, cose, lava e cozinha.
1 dita de meia idade.
1 dito para todo o serviço.
1 negrinha com 12 annos de idade com principio de engommado, etc.

LEILAO DA Taberna na rua dos Quatro Cantos em Olinda.
Cordeiro Simões

a requerimento de Vicente Ferreira Nunes de Paula e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da cidade de Olinda, fara' leilão dos generos, armação e mais pertences da taberna acima, a qual fora embargada a Manoel da Silva Neves Coutinho, isto

HOJE.

as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO
De 238 meias caixas de charutos da Bahia e 98 caixas inteiras de ditos dito.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das caixas inteiras e meias acima mencionadas, isto

Quarta-feira 7 de corrente as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE Moveis, louça e outros artigos.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias, camas de amarello, marquezas, cadeiras, 1 cama de ferro, 1 grande mesa de amarello, 1 balcão, 1 grade para escriptorio, 1 apparelho de louça para almoço, relogios, candieiros etc., etc.

MAIS

68 caixas de figos de 16 libras cada caixa, 4 peças de louas e outros artigos.

Quarta-feira 7 do corrente as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS

— M. S. Porter retira-se para os Estados-Unidos.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre sabbado 10 do corrente.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria (47), a beneficio da matriz de Pão d'Alho, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

= Mauricio e Aran Silberberg, subditos polacos, retiram-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 24 A.

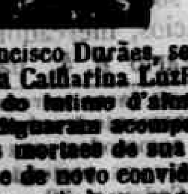
— Manoel Rebello de Souza, subdito portuguez, vai a Sergipe.

— Manoel Fernandes Braga, subdito portuguez retira-se para o Ceara'

— Antonio de Moraes Gomes Ferreira vai a Europa.

— José Francisco Sá Leitão transferio sua residencia para a rua de Apollo, casa n. 36, primeiro andar.

— Pedro de Almeida Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.



Domingos Francisco Durães, seus irmãos e noras da fallecida Catharina Luzia da Fonceca, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presadissima mãi e sogra e de novo convidam, a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas e memento que hão de se resar no convento do Carmo desta cidade, quarta-feira 7 do corrente, ás 7 horas d'amanhãa, setimo dia de seu fallecimento.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se parda; na rua da Caixa d'Agua n. 46.

Povoado dos Montes (Una).

Pergunta-se ao Sr. da Villa Franca se já pagou a siza do seu escravo o Gorgonio.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotéa, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli.

— Aluga-se uma sala com dous quartos no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41: quem quizer dirija-se ao mesmo sobrado, das 10 horas as 3 da tarde, ou a taberna contigua n. 41, ou a rua da Mangueira n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

O solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco participa aos seus constituintes e ao publico que tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 39, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, dos dias uteis.

— Alberto Ridoux, tendo-se retirado para França, no paquete *Navarre*, afim de tratar de sua saude, deixa entregue a sua casa de lithographia sita na rua da Cruz do Recife n. 46, ao Sr. Manoel Gomes Mendes, que terá a gerencia do mesmo estabelecimento consernente a todos os trabalhos garantindo-se ao respeitavel corpo do commercio e aos mais freguezes da mesma lithographia, que esta se acha montada com todo o material preciso ao bom desempenho de qualquer encommenda que lhe seja feita para cujo fim tem-se feito contrato com peritos officiaes da arte, podendo desde ja affiançar-se que tudo será feito com promptidão e asseio.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado manda dizer uma missa resada na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez (quinta feira) anniversario do fallecimento de sua presada mulher Thereza de Siqueira Alcoforado, pelo repouso eterno de sua alma. Roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a esse acto religioso, pelo que lhes será summamente agradecido.

Eduardo Firmino da Silva por si e pela familia de seu finado sogro José Antonio dos Santos e Silva agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do dito seu sogro e de novo lhes roga e aos seus parentes de comparecerem no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, afim de assistirem a uma missa do setimo dia que manda rezar por alma do mesmo finado.

Ama de leite.

Offerece-se uma ama de leite: quem precisar dirija-se a rua de Hortas n. 10.

Escrava fugida.

No dia 1º de fevereiro indo buscar umas cousas, desappareceu a escrava Sophia, crioula, levando vestido de chita cor de café e chales de lãa preto ja usado, tendo coito aonde muda roupa quando quer, e tem os signaes seguintes: alta, magra, falta um ou dous dentes na frente do lado de cima, cara comprida, e tudo quanto faz é com a mão esquerda, representa ter de idade 30 a 35 annos, é muito disfarçada, e foi escrava do Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, empregado publico, e é muito conhecida: pede se as autoridades policiaes e capitães de campo que segurem-na e levem-na a seu senhor, na Capunga, sitio outr'ora do fallecido João Leite de Azevedo, ou na rua do Seve á ilha dos Ratos n. 16, que serão gratificados.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na fabrica de Francisco Antonio de Almeida, rua de S. Gonçalo n. 27.

CARTA.

O Sr. Manoel Felix Pereira tem uma carta vinda do Maranhão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, recebe la-ha pagando o annuncio.

— Hypolito Martins Gomes de Pinho tem justo e contratado a taberna na Casa Forte, pertencente a João Baptista de Sá Pereira, julga-se desembaraçada de qualquer debito; mas se alguem se julgar com direito a mesma, compareça ahi no praso de tres dias, a contar da data deste. Casa Forte 5 de fevereiro de 1866.

CASA DE BANHOS
26--Pateo do Carmo--26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	15$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	05$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

ATTENÇÃO

Desencaminhou-se da cabeça de um preto de ganho no dia 1º do corrente uma caixa com 24 queijos, sahindo de casa do Sr. José Francisco Xavier de Mello para a casa dos Srs. Lima Irmão & C. (armazem propheta): roga-se a todas as pessoas que souberem noticias, dirigirem-se ao dito armazem, que serão recompensadas. Assegura-se que se conhece o preto.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo, com tanto que tenha boa conducta: no escriptorio de Claudio Dubeux, rua do Imperador n. 43 se dirá quem precisa.

— Aluga-se a loja da casa n. 80 na rua da Aurora, com commodos para familia, e póde servir para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao segundo andar da mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

Casa.

Passando a fundição da Aurora, em frente de dous arvoredos, se aluga o andar terreo com belas acommodações para familia; a chave está no sobrado, e para tratar na fundição, das 9 horas em diante.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, ávista ou a praso.

— Precisa-se sobre hypotheca da quantia de 1:000$ a juro de 1 1/2 por cento, pelo tempo de 12 mezes: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as inciaes R. A. B.

— Precisa-se de um armazem para uma casa de importação: quem tiver dirija-se com carta fechada com as iniciaes W A C, no escriptorio deste jornal.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, de portas a dentro, prefere-se estrangeira: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Offerece-se uma pessoa para administrador de engenho, com bastante pratica de serviço, e tambem é bom distilador de aguardente: quem precisar dirija se a rua Nova, loja franceza n. 9, que terá noticia da pessoa.

— Quem tiver e quizer vender uma casinha ou mei-agua, preferindo-se na freguezia de S. José, dirija-se a rua da Assumpção n. 36.

— Na tarde do dia 2 do corrente, no lugar do Cabocó, furtaram um cavallo ruço pedrez, de carro: quem o apprehender leve a rua larga do Rosario n. 10, que será gratificado.

MUTILADO

Club Pernambucano.

A partida do mez de fevereiro terá logar na noite do dia 10, admitte-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e matas bem conservadas : a fallar no mesmo engenho.

BOLEEIRO.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Attenção.

Esta' para alogar-se o armazem da rua do Apollo n. 19, muito proprio para deposito de fazendas ou algodão, por ser muito enchuto e claro : a tratar no 1º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheira : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 102.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo, e que saiba cozinhar ou fazer o serviço de copeiro : em Santo Amaro, casa confronte ao hospital inglez.

— Precisa-se fallar ao Sr. João do Rego Pacheco : na livraria n. 8 na praça da Independencia.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar : na rua de Hortas n. 72.

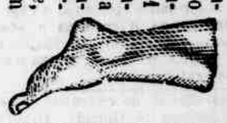
Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Soledade convida aos seus irmãos para que se dignem reunir-se no consistorio da respectiva igreja, no dia 7 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do juiz que tem de funccionar no presente anno.

CALOS!! CALOS!!

D. BLUM.



Pedicuro, participa ao respeitavel publico que elle tem pratic do com bom resultado aquella arte, durante uma residencia de mais de 11 annos nos Estados-Unidos e Allemanha, e vem offerecer seus serviços a quem delles precisar, durante os poucos dias que lhe é possivel demorar-se nesta cidade. Cura *para sempre*, os calos de qualquer qualidade, sem com isto causar a menor dor ao paciente em 10 minutos, como tambem dá remedio ás unhas defeituosas dos pés.

Póde ser procurado no hotel da Europa das 8 até as 10 horas da manhã, e visitará casas particulares, dando lhe o nome da pessoa que o procura, o da rua e o numero da casa.

— Precisa-se de uma mulher capaz, para acompanhar uma senhora, e que cosa ou engomme alguma cousa : quem estiver neste caso, dirija se a rua Velha n. 31, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

— Acha-se em Giquiá, na olaria do Sr. Manoel Joaquim, um bote a mais de um anno, o qual tem sido annunciado por tres vezes : quem se julgar com direito a elle, appareça para se lhe entregar, dando os signaes.

— Precisa se alogar uma preta de idade, propria para ajudar os serviços do interior de uma casa de pequena familia : a tratar na rua Direita n. 47, loja.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, o todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 52 da rua da Guia : a tratar no 1º andar.

— Dá-se 800$ sobre hypotheca : quem precisar annuncie.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA: **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL: **Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metallico:

No fim de	5 annos.	1:119$300
» de	10 »	3:963$600
» de	15 »	11:208$200
» de	20 »	30:256$000
» de	25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demoiam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estaneca) ns. 8 e 10, com commodos para familia, caiadas e pintadas de novo : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

— Antonio Alves de Oliveira Braga, de Santo Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva para familia de duas pessoas.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, no ribeira de S. José n. 23, compra-se paos para tamancos, e se paga a 1$125 o cento, conforme sua qualidade.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo : a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, paga-do-se bem : a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seo trabalho : na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entenda a espadaria : na rua Imperial n. 39.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa-se alugar tres escravos, paga se bem : a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

— Antonio Cesario Moreira Dias, póde ser procurado no escriptorio de J. A. Moreira Dias, na rua da Cruz n. 50.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

JOSÈ DANIEL DA COSta Miranda,

Portuguez, para seu interesse muito se deseja fallar com este senhor, e se agradecerá a quem der noticia delle na rua da Cadeia n. 17.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Convida-se pelo presente annuncio a illustre familia, todos os parentes e amigos do fallecido Sr. Joaquim da Costa Moreira a assistirem a uma missa no dia 6 do corrente na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã dia do anniversario do seu fallecimento do que se ficara' agradecido.

Luiz Antonio Siqueira, consul da Belgica, em consequencia da parte official que acaba de receber communicando-lhe a infausta noticia do fallecimento de S. M. Leopoldo I rei da Belgica, convida aos Srs. consules a collocarem em funeral as bandeiras de suas nações no dia 6 do corrente.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com boas accommodações para familia e jardim ao lado; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 27, fabrica de charutos.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.

Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Acha-se em casa de Keller & C., rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro «Gerente» para entregar ao Sr. João Kahl ou Kohl, o mesmo senhor tenha a bondade de apparecer.

— Precisa-se de um caixeiro que dé fiador a sua conducta de idade de 14 a 16 annos : a tratar na rua do Cordoniz n. 64, padaria do gaz.

As Pilulas Cathartícas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas cathartícas purgio e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despesa para levar estas pilulas a um gráo de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathárticos, tem-se combinado somente as virtudes curativas das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resistil-as ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, ão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Fazaqueca, Indigestão e mal de estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erupsões, Hydropsia, vermes, cegueira parcial, e Paralysia.

Ao almoxarife Manuel de Queiroz do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PUBGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PRONPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bouquidão Influenza, Bronchite, Tistes primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os soffocos desiguaes.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

DE

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever : quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carloe Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto* :

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel Jose Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonto da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antones Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Barthelo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbrã Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Conto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$ 00
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Pedro Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padro Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:000$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Salgado	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padro José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:00 $000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	3:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macietra	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10.000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicolão Coelli	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Baracuhy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Candida Balbina da Rocha, faz publico que a sua aula particular de instrucção primaria de meninas será aberta no dia 16 de fevereiro proximo, na rua do Rangel sobrado n. 59, não o fazendo antes por se achar este sobrado em ultimação de concertos.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86 : a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

ATTENÇÃO

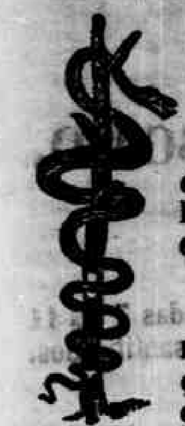
Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabrioletes novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição : quem os pretender dirija-se a mesma officina que acharà com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua da Moeda n. 29.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 1, loja.

MUTILADO



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente è escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.

Casa em Paris e Rio de Janeiro.

Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 4361 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2453 dous meios com a sorte de 1:000$.
N. 2855 tres quintos com a sorte de 500$.
N. 2857 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (47ª) á beneficio da matriz de Pao d'Alho, que se extrahirá a 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão, na rua do Queimado.

Thereza de Siqueira Cavalcanti manda dizer uma missa no dia 8 de fevereiro as 8 e meia horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, anniversario do fallecimento de sua presada filha Thereza de Siqueira Alcoforado, pelo repouso eterno de sua alma, pede a seus parentes e amigos e aos de sua filha o favor de assistirem a este acto religioso, e desde já agradece a aquelle que se dignar ouvi-la.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos seus freguezes e aquelles que quizerem ser que em sua padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1 e 55 rua do Rosario da Boa-Vista, que além do bom pão que costuma a mandar fazer de todos os tamanhos bem torrado conforme a vontade de seu freguez tem a antiga bolacha furada de 5, 10, 15, 20 e 40 em libra, e araruta, biscouto, tatias, tudo fabricado da melhor farinha que é possivel e manda entregar o pão a quem precisar na redondeza do seu estabelecimento.

Attenção.

O abaixo assignado faz publico que tendo dado ao Sr. Elias Cordeiro Coelho Cintra uma letra da importancia de 1:590$ sacada em 12 do corrente pelo abaixo assignado e aceita pelo Sr. Francisco Muniz Pontes, para lhe fazer o favor de selar, e sabendo pelo Sr. Francisco de Paula Cavalcanti Lins, que acaba de chegar nesta estação que o Sr. Elias viera com elle no vapor e seguira para Una, e que lhe dissera que a letra que eu lhe havia dado para selar, que elle tinha entregado a seu irmão o Sr. André Cordeiro Cintra, para a submetter a sello, e que tendo dito seu irmão seguido para o Paraguay, elle ignorava onde ella estava e que a suppunha extraviada. A vista do exposto o abaixo assignado previne para que não se faça transacção alguma com mencionada letra, e protesta desde ja' contra qualquer negocio que se faça com a mesma. Ribeirão 30 de janeiro de 1866.

José do Rego Lima.

— Ainda esta por alugar o sitio em Santo Amaro, em que morou o Sr. Cambrone.

Os commodos da casa, a sua elegancia, e as proporções do sitio, que alem de estar bem plantado, tem boas baixas de capim, offerece as mesmas condições ás pessoas de tratamento, sendo que pelo aluguel que ora se exige não é caro.

A quem quizer ficar com o mesmo sitio, ou a qualquer outro, cede-se por preço razoavel um cabriolet, um bom cavallo, dous bois, um muito bonito e outro que se vende barato, uma carroça de molas, muito maneira e ainda nova, com arreios para um cavallo, outra carroça de caixa, muito propria para transporte de barricas, saccos de assucar, um sino pequeno, uma bomba de regar jardim, um bote de ferro e outro de madeira que carece de reparos: a tratar na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do aceio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

—. O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jámais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Antonio Moreira Reis, morador na rua da Calçada n. 49, e inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Joanna Francisca de Menezes, avisa aos afilhados da dita finada para que no praso de tres dias compareçam munidos das competentes certidões de baptismo para receberem os legados deixados pela mesma finada aos dos nomes seguintes: Antonio, filho de Felippe Santiago, Feliciidade, filha de Luiz Raposo, e Joaquim, filho de Joanna de tal, e findo o praso será recolhido ao deposito o imperte por o annunciante ignorar suas residencias, ou se ainda serão vivos.

— A margem do rio, no lugar do Monteiro, na tarde de 2 do corrente, furtaram um cavallo de carro, ruço, pedrez, tem algumas nodoas de ter soffrido feridas por causa dos arreios: quem delle tiver noticia dirija-se a rua larga do Rosario n. 10, que será recompensado.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua das Cruzes n. 37.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava costureira: na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 38, botica.

— João Pedro Pinheiro deseja saber noticias de seu mano Lino Victor Dias Pinheiro, residente nesta praça do Recife.

— José da Costa Oliveira, retira-se para o Rio de Janeiro.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

Cofre.

Comprá-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se uma carroça pàra cavallo, estando em bom estado, com os seus competentes arreios: na rua larga do Rosario n. 20.

— Compra-se uma cabra bicho, que seja boa e tenha bastante leite, não se olha a preço: na rua do Rangel n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, compra-se um cabriolet com pouco uso.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se uma carroça com boi e um novilho muito proprio para criar: em Santo Amaro confronte o chafariz, taberna, a tratar com Antonio do Rego Medeiros.

— Vende-se a casa terrea da rua Direita n. 73, e a da rua Imperial n. 16: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Livro do povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia, acaba de publicar-se a 4ª edicção desta importante obra, e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2. Preço 1$ cartonado.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DOMINO'S PARA O CARNAVAL

Na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e com os modelos mais modernos, assim como velbutinas, gangas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Queijos do sertão.

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de mindezas: na rua do Queimado n. 16.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma armação para taberna, sita na rua do Padre Floriano n. 74: a tratar na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Fumo.

Vende-se fumo da Bahia e da terra, de superior qualidade, em porção e a retalho: na rua da Senzala Nova n. 1.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Vestuarios carnavalescos

de todo o gosto e phantazia; vendem-se ou alugam-se na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Preço modico, pagamento immediato.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca esta vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande em calda, muito novas, a 240 cada uma: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Casa á venda.

Vende-se um pequeno sobrado na rua da Paz dos Afogados, com bom quintal murado e cacimba, por preço commodo: a tratar com Lourenço de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo n. 47.

A 15$000.

Vendem-se anneis de brilhantes (ouro de lei): na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha & C.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 2$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finississimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.

Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.

Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paletots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a ... pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$00 e 2$50 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bolças de viagem, na loja do Pavão

Vendem-so bolças de viagem muito boas, sendo com mala ou sem ella, vendendo-se por um preço razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Flanellas do Pavão.

Vende-se superior flanella de quadrinhos, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, dita lisa, fazenda muito fina, a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de percalla a 8$000, na loja do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de percalla com casaveque, sendo fazenda muito moderna, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ o córte para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600. 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

— Vende-se um bilhar moderno, em bom estado, e com todos os seus pertences: a tratar em Santo Antão, na rua da Imperatriz n. 14, taberna de Manoel Antonio Gonçalves Lima, ou na rua estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.

—Papel lagniol.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fóra da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna, que a vista se fará negocio.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

Attenção.

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho do cajú a 800 rs. a garrafa.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapolines de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e movendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mai segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LEIAM TODOS!

AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, prometemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente 8ôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 3,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 100 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo de pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

SAGU FARINHA DO MARANHÃO E ARARUTA

Sagú farinha do Maranhão e araruta a 300, 400, 500, e 640 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas, erva doce, cominhos, cravo, canella, alfazema, pimenta, e outros muitos generos que deixamos de mencionar por se tonar enfadonho, afiançando nós sinceridade nos preços, e o bom acondicionamento de qualquer genero.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a mialé, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	3$000
» patricios	3$000
» para senhoras, enfeitados	3$500
» com laço e fivella	4$000
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	2$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que todo isto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro batido e coado.
Rodas, eixos, grampos tubo de ferro para carroça.
Varandas de ferro fundido e cortes para jardim, molles elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preço barato.

— Vende-se um carro de quatro rodas com armeis, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

HOTEL DE ITALIA.

Vende-se este excellente estabelecimento; quem o pretender dirija-se ao mesmo a tratar com a proprietaria.

— Vende-se queijo do sertão muito superior, pelo barato preço de 300 rs. a libra, o mais barato do mercado: no pateo do Terço n. 141.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tudos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha todo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Selferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cròas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Roupas feitas de todas as qualidades. Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$000 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletota de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 3$500, ditos de alpaca preta a 2$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 2$ e 4$, cabotis de cores a 1$000 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$000, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 60.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas, quasi novo, com arreios, por 450$: a tratar e ver na cocheira dos Srs. Thomaz & Ribeiro, na rua da Roda.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 35$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 320, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 1$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tartatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de meriné preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior meriné preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$600 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

DOMINÓS
para o carnaval

Vendem-se ou alugam-se ricos dominós para o carnaval, sendo de velludilho e das cores mais lindas que é possivel, e tambem de outras qualidades que quem desejar sahir estes dias dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, que achará um grande sortimento de gosto.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, meriné preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto bom a 2$ 0 covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem-se lindos chales do filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de meriné estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: da rua da Imperatriz n. 56,

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280. 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 560 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, mangnitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos o 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se poupará, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, messa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás voces, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de meriné estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-se por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Bolachinha de leite

Vende-se bolachinha de leite por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 5, no deposito de Guimarães Ribeiro & C.

A 240 rs. a bodiga

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 11 A, taberna da porta larga.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipuro brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

As verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem Azevedo & Irmão, a rua do Queimado.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 20.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$000.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 30 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$000 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$000.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 800 rs. o covado.
Balões de mussolina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$000 a duzia.
Toalhas de algodão fufindas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 6.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém comprallos para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos o de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmeticos finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de veliudo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veliudo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas.

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Duas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como aguihas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de alfofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes desse excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, colericome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$800, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tartatanas finas a 240 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 a 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$500.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$500 e 1$800, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 2$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditas de peito de linho a 2$, 2$500, 3$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de cassemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a 1$ de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Gran de pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

DROGARIA
Grande armazem de untas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 10 do p. p. mez fugio o escravo crioulo Antonio Raymundo, o qual tem os signaes seguintes: muito ladino, alto e grosso do corpo, cor fula, algumas marcas de bexigas pela cara, nariz chato, ventas e pés bastante grandes; dito escravo é muito conhecido por diversas partes onde tem estado, como Passagem da Magdalena, Jaboatão, etc., sobre tudo nesta cidade, onde costuma prestar serviços a diversas casas, fornecendo-as de agua. etc: quem o prender póde trazel-o ao abaixo assignado, rua da Imperatriz, ou leva-lo ao capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva, rua da Saudade, na Boa-Vista, que sera recompensado.

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, sera gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— No dia 23 do corrente janeiro, pela manhã, desappareceu da Soledade, da casa n. 68 aonde mora José Telxeira Basto, um moleque criculo de 12 a 13 annos de idade, por nome Benedicto, com calça e camisa de algodão, com algumas marcas de chicote pelas costas, o qual é de Luiz Ignacio Teixeira do engenho Cumbe de cima, que o mandou a 15 dias ao abaixo assignado para vender e tel-o no entretanto no armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, aonde tem estado desde a manhãa até a noite, indo dormir na referida casa da Soledade, d'onde fugio: roga-se, portanto, a quem delle tiver noticia ou o apprehender, de leva-lo ao referido armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, rua da Alegria n. 9, Soledade, casa acima referida n. 68, ou ao senhor do mesmo, Luiz Ignacio Teixeira, no engenho Cumbe de cima, que se grandeará.

— Fugio do engenho Serraria comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a suissa estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé dircito cortado pela junta, é carapina, suppõe-se que terá assentado praça: paga-se com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou leva-lo ao Sr. José Pereira Vianna.

Manosl Filippe de Souza Leão.

— Fugio do engenho Marianna, freguezia de Serinhaem, o escravo de nome José, conhecido por José Golanna, foi montado em um burro com cangalha, cor castanho e gordo, com os signaes seguintes: cor bem preta, crioulo, altura regular, falta de dentes na frente, já pinta bastante, levou calça e camisa de algodão, e mais roupa, chapéo de palha pintado com fita encarnada, suppõe-se que ande na freguezia do Cabo onde é bem conhecido: quem o prender leve-o ao engenho Agoa-Fria em Ipojuca, ou ao engenho acima mencionado, ao seu senhor Antonio Bandeira de Mello, que recompensará.

MUTILADO

LITTERATURA

Um cravo a contar a sua historia.

(Com pretenções a folhetim)

Foi creado n'um lindo e dourado jardim.

Ainda em botão, sentia mimosas mãosinhas thecerem-me pequenas carapuças d'erva, para me servirem de abrigo, contra o vento frio do norte.

Quando desabroxava, os zefiros meus amigos vinham contar-me os segredos que roubavam as minhas companheiras.

E eu, elevava-me sobre a aste, soberbo como rei de Flôra que sou.

Uma noite, porém, eu sonhava! revia os meus amores em sonhos, e dizia-lhes um eterno adeus!

E' que ha na vida um periodo de infelicidade, que estava prestes!

Na manhãa dessa noite, uma virgem com as roupas ainda em desalinho, e os cabellos soltos, deixando advinhar mil gosos não fruidos, veio com suas roseas unhas depor-me do meu throno para me enviar ao seu amante, com quem ella tinha sonhado!

Que de saudades eu tive pelas minhas companheiras de infancia!

Como achava frios os beijos que a linda namorada me dava; e como odiava aquella que me tinha ido arrancar d'entre os meus amores!

Depois vi que era injusto: vi, quando me entregou a portadora que me levava ao seu amante, que as lagrimas lhe corriam dos olhos ao imprimir-me o ultimo beijo!

Tive pena da linda donzella que em tão pouco tempo me creou amor. A minha perturbadora, era então, o meu ár, a minha brisa, a minha borboleta!

Foi, porém, levar ao seu namorado os segredos do coração, de que seus beijos me tinham feito pussuidor.

Era este um joven digno d'ella, em quanto ao physico que foi levar-me para um templo de Venus, de que era elle fiel devoto.

A minha custa fez a deusa muitas perrices aos seus adoradores; vindo eu a ser propriedade de um joven, que pela primeira vez tinha ido ao templo.

Este, levou-me a seu turno para um templo do Deus vivo, a onde encontrou uma linda e donairosa morena, cujos olhos, negros luzentes, captivaram ao meu novo pussuidor.

Fui eu tirado da algibeira do collete, a onde estacionava a laia de lacaio, para servir de entremediario nos amores do meu *elegante*.

A morena vio-me; um seu olhar deu a conhecer que me desejava. Tive então meus assomos de orgulho: se no jardim reinava, dizia eu mentalmente, reino tambem aqui; mas a pallida morte roçava-me ja' as descarnadas azas pelas petalas murchas; faltava-me ar, agoa, espaço, liberdade!..

Nas tranças da linda morena, fui ligeiramante colocado pelo meu pussuidor, que me deixou sem a menor demonstração de amor! Ingrato que assim me pagava o prestado serviço!

[illegible] morena; ao meu contacto senti-a estremecer como a flor da palmeira ao ligeiro sopro do vento.

Mais adiante fui tirado do meio da trança em que tinha o meu emprovisado throno, para ser levado aos labios da minha morena.

Não tinha sentido ainda, de todos os meus pussuidores, beijos, tão ardentes e nervosos como os da linda morena.

Cheguei em casa, e fui collocado dentro d'ma vaso com agoa, a onde passei o resto da noite.

Pensei então de voltar de novo ao jardim! Pobre de mim, que triste desengano! Ao outro dia a primeira visita que recebi foi a da linda morena, que ligeira como a borboleta, me tirou do vaso e me levou aos labios seguidos. Foi um beijo que me [illegible] roubou o pouco alento que tinha adequer ido durante a noite.

Senti que ia morrer.

A morena colocou-me de novo na trança, e sentou-se a janella, a espéra que o joven que a' ella me tinha dado passasse.

De momento a momento dava-me um beijo.

Os seus olhos estavam humidos, e eu sentia que a pobresinha chorava!

« Não chores abandonada ».

.....

«..... Chora o jardim

« Quando murchando o jasmim

« Sobre o seio lhe pendeu? »

dizia lhe eu, mas de balde; ella presentia minha morte proxima, e não via quem a preocupava!...

Era chegada a tarde, e a hora em que a fresca e fagueira brisa me ia beijar ao jardim!

Como estaram cheias de vida e odôr as minhas companheiras! E eu aqui á expirar por momentos. Pela brisa vos envio, companheiras queridas o ultimo adeus!

A minha morena deu um suspiro, tão sentimental que lhe cahi da trança!

Apanhou-me e levou-me de novo aos labios; as lagrimas vinham cahir de seus olhos, encandecentes, sobre as minhas já quasi seccas petalas; senti que ia dar o ultimo suspiro que de certo se confundio com um dos seus beijos.

Não chores, repeti-lhe.

« Choram as flores no a fan

« Quando a ave da manhã

« Estremece, cae, esfria?

Um joven de olhos pardos assomou a janella, a minha morena deu um pequeno grito e estendeu-lhe os braços.

Com cheiro de romance.

POR CAUSA DE UM BEIJO.

I

E os passaros voltavam de longas viagens, ensaiando novos hymnos ao Creador!

E o prado, que reverdecia, mostrava na reiva e na flor, um maravilhoso espectaculo!

E o brando zephiro beijando as flores suas amantes, vinha trazer o perfume que lhes roubava!

E as copadas arvores desdobrando pouco e pouco as verdes folhas, offereciam abrigo contra os penetrantes raios do sol!

E o sol, recamado de brilhantes, vinha subindo o horisonte a fazer as delicias dos jovens mortaes!

E eu assentado debaixo de copada arvore, recreava-me vendo a rolinha fabricar o ninho em que devia crear a prole!

E, eis que um impertinente vem tirar-me da minha contemplação!

— Que fazes aqui, quando a tua virgem *de alvas vestes*, não tarda a vir fazer uma visita a estes lugares?

— Contemplo, sonho e respiro, meu amigo.

— Esperas em que, ou o que? Tu pareces-me piegas.

— Que modos que tu tens hoje. Espero a recompensa de todos os tormentos passados e presentes... se não fôr nesta, na outra vida...

— Na outra vida póde ser, mas nesta... tem paciencia...

— Se eu te entendo. Esplica-te, homem.

— Tenho cá minhas razões para o não fazer...

— E eu tenho-as, para exigir que te espliques.

— E com que tom ameaçador dizes tu isso; quererás offerecer-me o teu *adresse*..—Não é muito lisongeiro para o teu amor proprio, a minha explicação, mas se persistes...

— Quero! Quero!...

— E' a historia de uns beijos...

Para dizer isso é necessario tanta precaução; eu suppunha que me annunciavas a tomada de Humayta' ou a descoberta da arca de Noé... Mas, conta-me isso pelo miudo.

— Não tenho muito que te contar. Um meu collega gostava de beijar a tua virgem *d'alvas vestes*, e ella não desgostava dos beijos.

Ora beijavam-se, porque se amavam. Não concordas? e amavam-se porque se beijavam. E' a unica consequencia logica que me atrevo a tirar.

Comprehendes agora, ou ainda não?!

— Vou comprehendendo. Mas dize-me quem era o feliz mortal?...

— E' muita curiosidade!... A pessoa é hoje o respeitavel pai de duas gerdas crianças que são extremamente amadas, por isso que são ellas o fiel retrato daquella que foi preferida a tua... poupa-me a repetição.

— Mas... parece-me ouvir um *ruge-ruge* de sedas: vê se avistas alguem.

— São ellas com os seus dois algozes...

— Ellas quem?

— Olha... Não estendas assim o pescoço; toma cuidado que o podes quebrar!

— Tu estaes sempre a brincar. São ellas effectivamente, e os que vem atraz, é o pai e a mãi.

— Estão proximas. Tira-te desta posição, que esta' um pouco ratona—para namorado,—para as cumprimentares.

Minhas senhoras!...

Minhas senhoras!...

— Fizeram-nos um cumprimento todo *rasgado*,

— A ti que não a mim!

— A ambos...

.....

— Mas adeus; ao depois do que me contas-te, cabe-me fazer o meu dever.

— Qual é o teu dever? estaes doudo!?

Procurar o meu rival, e metter-lhe uma balla nos miolos, ou elle a mim.

— E eu digo-te que não é esse o teu dever; pelo contrario, tens por dever conservar a tua vida, e não prejudicar a dos outros.

— Mas se a minha honra pede...

— Olhas que has de ter a gloria de ser o introductor do duello no Brasil. Queres tu ouvir uma historia.

— Sé serio uma vez; agora não se trata de historias e sim de tragedias.

— Ouve-me, e se ao depois ainda estiveres resolvido a ir bater-te, deixo-te ir.

Pois vamos a historia.

II

« Tinha meu pai dezesete annos. Tudo em torno delle era poezia, amor e esperança. O futuro entreabria-se-lhe risonho e brilhante.

« Quem que o primeiro olhar que amasse, havia de ser mui feliz.

« Era em uma festa; meu pai tinha ido ver o fogo de vista; entre a multidão que se agglomerava em roda de um dos paineis, meu pai avistou uma creatura angelica. O azul dos seus olhos, confundia-se com a limpidez do firmamento; olhava para o painel, e meu pai não tirou mais os olhos della; quando o painel acabou de arder; os seus olhos deceram e vieram encontrar-se com os de meu pai. Em um segundo disseram quanto sentiam.

« Meu pai amou com aquella necessidade e desejo ardente que ha, de amar aos dezesete annos!

« Era um amor com azas de chamma, frenetico como foi o do marquez de Ganges!

« Ella, flor que desabrochava aos raios do sol da manhãa da existencia, entregou-se a esse amor, como á abelha a flor que lhe fornece nectar para o seu mel!

« Assim passaram algum tempo, em que a paixão, mais se ateou no coração dos jovens amantes.

« Em um bello dia, meu pai pensou sério no caso. Ao fim de algumas cogitações, conheceu que não se achava em estado de pedir a mão da sua amante.

« Pensou então, em alcançar uma decente posição, para poder offerecer uma casa a sua futura esposa.—Louvavel intento, mas de que se arrependeu depois.

« Neste intuito, escreveu á sua joven, manifestando-lhe o seu pensamento; e o desejo em que estava de partir, para po-lo em execução.

« A joven recebeu com sobresalto a carta de meu pai, na persuasão de que fosse alguma feliz nova; ao ver porém, o conteúdo, ficou triste e taciturna. Resolveu-se, porém, a adherir a vontade de meu pai, para tornar menos curto o tempo que a separava do mundo de illusões que naquella idade nos povoa a existencia.

« Partio promettendo de corresponder-se mutuamente, e o mais animado possivel.

« Meu pai demorou-se seis mezes na côrte, para obter um emprego, durante os quaes recebeu sempre cartas da sua joven; escusado é dizer que elle tornou-se notavel no governo epistolar.

« Passados seis mezes nas ante-camaras, como pretendente, voltou o pai deste seu creado com as algibeiras vazias, e com o titulo de inspector de uma alfandega; e ainda mais, com uma imaginação rica do santo amor patriarchal—não sei se me comprehendes.—

« Um presentimento, porém, lhe dilacerava o coração; tinha notado uma certa frieza, um novo phraseado nas ultimas cartas da sua futura.

« Chegou. A desconfiança crescia.

« Não se atreveu a ir logo visitar a joven, por que a illusão nos agrada mais que a realidade.

« Pobre coitado! o futuro que tão rico de imagens tinha sonhado, ia escurecendo pouco e pouco

.....

« Meu pai recebeu uma carta anonyma, emque lhe relatavam todo o procedimento da joven, á alguns mezes; e lhe indicava as horas em que podia ir certificar-se da verdade.

« Foi: as horas indicadas, uma janella abrio-se uma escada de lenções desceu por ella, e um vulto subio.

« O pobre homem ficou louco! A sua primeira lembrança era introduzir-se pela mesma janella e mata-los ambos com o mesmo punhal!

« A reflexão mostrou-lhe que era mais conveniente esperar que o vulto sahisse.

« Esperou. Quando elle desceu reprimio, sabe Deus com que custo, a ira que o dominava, e seguio-o a alguns passos de distancia.

« Quando recolheu a casa era demanhãa. Tomou alguns calices de *cognac*; escreveu um bilhete de desafio, e mandou a casa do desconhecido da janella; escreveu uma carta para sua mãi; e botou-a em cima da mesa, depois deitou-se com os olhos fitos no relogio. As seis, metteu duas pistolas nos bolços e sahio.

« Quando chegou ao lugar do desafio era escuro —de noite.—Um vulto se cosia com o tronco de uma arvore; dirigio-se a elle, e offereceu-lhe uma pistola, pedindo a distancia.

« No vertiginoso desta scena, meu pai não ouvio uma voz que clamava — esperae! — disparou a pistola, e o corpo do seu adversario baqueou em terra.

« Meu pai tinha assassinado sua mãi!!....

.....

— Não me quero mais bater.

A tua historia, ou antes a historia do teu pai encutio-me novo modo de pensar. Adeus.

.....

Um anno depois encontrei-os, o apaixonado pela virgem de *alvas vestes* era professor — dizia elle, que se tinha dedicado ao professorato, para incutir sãas idéas nas futuras gerações.

Uma carruagem com creados fardados, conduzia uma senhora coberta de joias e ainda joven.

O amigo chocarreiro apontou para ella, e disse ao professor—*ainda sobe*!

— Logo descerá, redargulo este, e quando descer encontrará uma mão desconhecida e mirrada a estender-se-lhe, e um homem a perdoar-lhe na terra, como Deus lhe hade perdoar no céo.

A. J. BORGES COSTA.

I

Em Londres e Paris, metropoles financeiras, é a carteira e o fundo metallico do banco de Inglaterra e do banco de França, e o curso dos consolidados e dos 3 % que fazem conhecer a fraqueza ou firmeza no mercado financeiro. Ahi o estudo do mercado faz-se sobre as causas que influem no movimento da carteira, sobre o fundo disponivel dos bancos do estado e sobre o preço dos fundos publicos.

A razão é simples.

Ha na Inglaterra e na França, como entre outros paizes, antigos e poderosamente desenvolvidos pela exploração de todos os seus recursos, abundancia de capitaes; capitaes proprios, tanto fixos como moveis. No meio desta massa, os capitaes estrangeiros gyram quasi dessapercebidos, e não podem pelo seu fluxo e refluxo causar senão fluctuações pouco sensiveis.

E' só a deslocação dos capitaes nacionaes que influe sobre a situação. Todo o desequilibrio interior se traduz primeiramente pelas oscillações das reservas metallicas dos bancos; toda a fluctuação nessas reservas influe sobre a carteira, e o estado das reservas e das carteiras pésa por sua vez sobre a renda.

Se as causas do desequilibrio fizerem emigrar os capitaes, a perturbação se manifestará e achará correctivo no estado dos cambios que, nesses paizes de circulação monetaria metallica, tem por extremos limites o valor igueral do ouro ou da prata, augmentado ou diminuido das despezas de transporte. Entre paizes vizinhos como os da Europa, diminutas são essas despezas, e por consequencia pouco extensos os limites do cambio.

Outras são as condições economicas dos mercados brasileiros.

Nos paizes do antigo continente um longo estado de cousas desenvolveu a industria, a ponto de haver menos recursos que operarios e de fazer que o miseria, exigindo a economia geral, fosse o grande estimulo para a creação e accumulação dos capitaes.

Nos paizes novos como o Brasil, entre outros, o desenvolvimento dos valores é ainda pouco extenso, são os operarios que não correspondem aos recursos existentes. A vida é facil, a miseria quasi desconhecida, a necessidade das economias a' custa de privações mal se sente, e poucos são os capitaes accumulados.

No Brasil, pois, o capital, e sobretudo o capital disponivel, não superabunda. Mas ao mesmo tempo a extensão dos recursos do paiz, os lucros reservados a' sua exploração introduziram capitaes estrangeiros, que representam uma influencia tanto mais forte quantos os capitaes brasileiros, por muito abundantes que sejam, são entretanto insufficientes para um serio desenvolvimento de suas riquezas.

Encontram-se por este modo em frente um do outro dous elementos: o capital nacional e o capital estrangeiro.

O capital nacional é de algum modo um capital servo, preso a' gleba, que tende a libertar-se, e que se libertará, fiquemos certos; é, por outra, a riqueza fixa do industrial, a officina ou o moinho ou a machina inactiva.

O capital estrangeiro é o elemento destinado a libertar o servo; é a corrente de agua que move as pas do moinho, o vapor ou a correia sem cujo auxilio a machina não póde funccionar nem produzir.

Desses dous capitaes em jogo no imperio, o primeiro representa o fundo fixo e o segundo o fundo movel.

O capital nacional é immenso, incalculavel. Representa o valor do Brasil, e o Brasil é colossalmente rico.

O capital estrangeiro no imperio do mesmo modo não é susceptivel de avaliação. Entretanto, se se considerar a importancia da divida possuida por estrangeiros, as fortunas, as propriedades e as emprezas de estrangeiros no imperio, póde-se seguramente dizer que esse capital não é inferior a . . . 500,000:000$.

O valor das duas especies de capitaes soffre todas as fluctuações economicas inherentes a's cousas; somente o primeiro é estavel, fixo como a sua natureza; o segundo por sua natureza é movel, facil de deslocação, prompto em fugir.

Ora, como a circulação monetaria metallica está de facto supprimida, as fluctuações de cambio para alta ou para baixa não tem outros limites além da affluencia de capitaes que entram e sahem, e o padrão de valores fica continuadamente variavel.

No Brasil qualquer circumstancia má, que alere o valor dos capitaes, não produz somente o effeito de deprecia-los; mas faz tambem emigrar a parte disponivel ou estrangeira desses capitaes proporcionalmente á depreciação que os ameaça. E como o fundo movel é indispensavel para a exploração das riquezas geraes, cada porção do primeiro que emigra influe e peza mais sobre o valor dos capitaes que ficam.

Não sendo mais fecundados, os capitaes que ficam, mudam por sua vez de applicação e empregam-se ou em titulos do estado, ou em descontos, ou se refugiam nas caixas dos bancos — situação que provoca as vezes uma desharmonia completa entre as cotações das apolices, a reserva e as carteiras dos bancos e o curso do cambio.

Vê-se, pois, que, ao contrario do que succede nos mercados de Londres e de Paris, no Brasil é no estado do cambio sobre o estrangeiro que se reflecte a verdadeira situação do mercado; e que é, não no curso dos fundos publicos, nem no fundo metallico, nem na carteira do banco do Brasil que se deve estudar o mercado, mas sim nas causas que influem para a alta e baixa dos cambios.

II

Tres são essas causas: a situação do thesouro, o estado do paiz e o systema monetario.

O thesouro deve actualmente:

Apolices, divida interna.....	85,166:
Divida externa £ 14,735,000 a 25 1/4	140,000:
Divida anterior a 1827, etc., etc.....	940:
Caixa dos orphãos.....	2,684:
Depositos.....	1,741:
Defuntos e ausentes.....	3,394:
Papel-moeda.....	28,094:
Banco do Brasil.....	11,000:
Bilhetes do thesouro.....	36,000:
Rs.....	316.019:

O ministro da guerra acaba de patentear um deficit de 7,640:000$000 sem embargo de outras despezas ainda não classificadas, que, até julho, attingiam a 2,010:000$.

O dos negocios estrangeiros accusa um deficit de 150:000$.

Com os deficits das repartições da marinha e da fazenda, e as despezas diarias da guerra até hoje, admittamos quando muito que a divida fluctuante do paiz seja de 34,000:000$ mais, e teremos então o algarismo de 350,000:000$ para a divida total do paiz.

Confessaremos mesmo que esse algarismo deve aproximar-se muito da verdade, mas estamos ao mesmo tempo persuadidos que não vai além.

Tem-se ultimamente formado no mundo, sobretudo em Londres e no Rio de Janeiro, uma opinião desfavoravel á segurança dos titulos do Brasil.

Alguns gritos de alarma lançados por terroristas influem sobre as apreciações dos homens sensatos, mas provenidos. Vêm depois os partidarios da falsa logica e do systema de compressão em materia publica, e assim nasce e se propaga uma opinião perronea.

Não tivemos nós o mesmo exemplo a respeito de duas grandes nações durante a guerra de 1853?

Leon Faucher dissecava as finanças da Russia, e annunciava como proxima a desorganisação e a bancarota do imperio russo.

Ledru-Rollin prognosticava na mesma época a decadencia da Inglaterra.

Tegoborski devendeu a Russia, e a Inglaterra foi rehabilitada por Montalembert.

E tanto uma como outra nação, cuja proxima decomposição era annunciada pelos escriptores do grande paiz apresentam-se hoje aos olhos do mundo cheias de força e vida.

Uma divida de 350,000:000$ é certamente pesada, enorme para o Brasil, porque, infelizmente representa quasi na totalidade despezas improductivas, disperdicios de administração, gastos de guerra, ensaios e emprezas desastradas, tristes fructos das commanditas do estado nos negocios privados de uma nação.

E' enorme, porque apresenta de anno e meio para cá um augmento de cerca de 130,000:000$ (*) e que, se falha a expectativa geral de uma mui proxima paz, augmentará em mais vastas proporções ainda,

E' sobretudo enorme, porque a nova situação economica que ella crea para o paiz, exige recursos fóra de toda proporção com os orçamentos ordinarios do imperio, que já desde muitos annos, em condições normaes, saldam-se entretanto successivamente com bem crescidos deficits.

Mas ninguem se amedronte, não se exaltem os pequenos Mirabeau, Catilina... ou antes a bancarota, a hedionda bancarotata, não nos está batendo ás portas; podemos deliberar.

Admittamos como exacto, bem que não seja senão hypothetico, o algarismo de 350,000:000$ da divida actual do thesouro.

O Brasil tem corpo e força sufficientes para carregar com esta divida. Não lhe vergarão os hombros sob o peso do fardo.

Os juros actuaes desta divida se elevarão cada anno a cerca de 16,000:000$ ou 17,000:000$. A população do imperio está calculada em 9,000,000 de habitantes.

A divida pesa, pois, annualmente sobre cada cabeça em menos de 2$. Como capital não sobrecarrega a geração actual senão na proporção de 39$ por habitante; mas será ainda o mesmo para a geração futura que tiver de saldá-la, e que provavelmente por sua vez a logará a outra geração?

Nenhuma duvida de paiz regularmente constituido pesa menos que o da Brasil sobre os contribuintes.

A situação actual do thesouro crea só para o ministerio da fazenda um augmento annual de despeza de cerca de 6,000:000$.

A organisação militar do paiz, tal como foi recentemente desenvolvida, é e deve permanecer um facto accidental. E' do interesse de um paiz essencialmente agricola, no dia seguinte ao da victoria, e ao lado de vizinhos relativamente fracos, desarmar-se, e operar-se-ha este derramamento logo que os resultados da guerra actual houverem sido attingidos.

Quanto á marinha, tendo-se a manutenção de uma organisação mais forte tornado uma das condições de influencia, de paz e do progresso do paiz, e devendo ella fazer parte da politica do Brasil na America do Sul, o seu acrescimo de despeza fará de ora em diante parte dos orçamentos. O ultimo orçamento votado para a marinha era de ..... 8,000:000$. Sendo elevado a 11,000, não duvidamos que seja sufficiente para uma organisação forte e respeitavel em pé de paz.

Finalmente, os deficits successivos dos ultimos orçamentos poderão necessitar por sua vez ..... 3,000:000$ a 4,000:000$ de recursos novos, recursos ordinarios que se tem de crear.

Reduz-se, pois, a questão a um augmento de perto de 9,000:000$ de despezas a que é mister accudir, ao mesmo tempo que ao deficit, ou em outros termos, é mister achar mais 12,000:000$ de recursos.

O ultimo orçamento votado para 1866 a 1867 fixa as despezas em 58,875:000$ e a receita em 55,000:000$. De ora em diante vão ser necessarios cerca de 68,000:000$.

68,000:000$ de impostos annuaes para uma população de 9,000:000 é cerca de 7,500 por cabeça, o que á vista do relativo das cousas no Brasil e mesmo em proporção absoluta, deixa o contribuinte brasileiro em uma situação sensivelmente mais suave do que a de nenhum outro paiz de organisação não inferior á sua.

Pensar-se-ha ainda que entre nós haja o imposto dito a sua ultima palavra?

Pelo contrario; ha razão para acreditar que elle não disse ainda a primeira.

Confessamos, a nossa base e systema de impostos estão em embrião.

A quasi totalidade do orçamento é fornecida pelo imposto indirecto.

Nossos impostos são todos proporcionaes, e se até o presente temos feito um timido ensaio do imposto directo, menos ainda temos ensaiado o imposto progressivo. Muitas fontes de renda, que poderiam estar legitimamente taxadas, não o estão emquanto outras, bolo contrario, pagam taxas em proporção exageradas.

E' tempo que o Brasil, que entrou largamente na via das renovações, modifique o seu systema financeiro, a base de seus impostos. E' tempo de adoptarmos as sãs noções de economia politica que fazem a fortuna de outras nações.

Temos dous trabalhos a emprehender; uma melhor reparição dos impostos indirectos e a creação de um systema de impusições directas.

Estamos assistindo a uma transformação social. Ella opéra-se lentamente, mas ja estamos longe do ponto de partida. As fortunas fraccionam-se, ha menor quantidade de pessoas ricas e maior de remediados, menos dissipadores e ociosos e mais economicos e trabalhadores, e caminhamos para a accumulação dos capitaes.

Ao mesmo tempo, o consumo das cousas tende de alguns annos a esta parte a empregar-se sobre os objectos de primeira e média necessidade de preferencia aos abjectos de luxo.

Eis quanto ao imposto indirecto.

Quanto ao directo, offerece elle ainda difficuldades em consequencia da dissiminação da população no interior do paiz e da quasi impossibilidade actual de uma boa percepção.

Nada porém se oppõe a que provisoriamente se deixem isentas as populações ruraes e se estabeleça o imposto nos centros populosos.

Fora das cidades a isenção de direitos seria um favor para a agricultura, que se queixa e lamenta com ou sem razão.

Nas cidades o imposto não seria mais do que a justa retribuição de uma maior segurança, de gozos mais completos, de leis mais bem executadas, de uma acção e protecção mais efficazes da parte das autoridades, de um commercio mais activo, de um trabalho menos penoso e mais lucrativo.

Falle-se com franqueza as camaras logo que ellas se abrirem: estabeleça-se com clareza a questão e não duvidemos por um momento se quer de que o imposto mais bem applicado, recisto e com base mais razoavel para tanto ou mais do que é preciso para cobrir o deficit e fazer face ao augmento dos orçamentos.

Não esta nos limites destes artigos esboçar um projecto de orçamento; lembraremos com tudo que ja no anno passado fallou-se em augmentar o imposto do sello, a decima urbana, a taxa dos escravos e de crear o imposto sobre o rendimento; que appareceu a excellente idéa de amortizar os bens de mão morta, que não haveria a menor iniquidade em determinar uma progressão na taxa de escravos, nas cidades, e na *income tax*, nem tão pouco em crear um direito de capitulação e um imposto progressivo sobre as habitações e os famulos nas cidades.

E de certo não será preciso mais do que uma taxa muito moderada de imposto para tirar dessas differentes fontes uma dezena de mil contos de réis.

Não se trata, em summa, senão de um augmento de imposto na razão de 1$330 por cabeça, em um paiz novo, rico, onde o trabalho é sempre mais procurado do que offerecido e consequntemente largamente retribuido.

Si considerarmos o valor do trabalho, os recursos por crear serão equivalentes ao salario de um dia, uns compensando os outros, o mais forte pagando pelo mais fraco.

Quanto a nós sobre este assumpto não pode haver hoje duas opiniões.

(*)

Divida interna.....	76,777
Divida externa £ 8,099,600	76,946
Divida anterior.....	467
Orphãos.....	9,201
Depositos e ausentes.....	1,767
Defuntos.....	3,315
Papel moeda.....	30,094
Banco do Brasil.....	11,000
Thesouro.....	7,315
Exercicios findos.....	127
	217,053

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. A. Generino Rodrigues dos Santos esta poesia:

CIUME.

Lembra-te, ó anjo que por ti chorei!
Luiz Delfino.

Minh'alma é sombria e triste
Como o lyrio da floresta:
Ai de mim se do que existe
No esplendor de tanta festa
Eu não visse em teus amores,
Na luz de teus olhos bellos,
A visão dos meus anhelos,
O orvalho das minhas flores!
Salta a cascata do monte;
Da rosa brota o perfume;
Mas não sei porque ciume
Vem banhar-te a meiga fronte.
Se a mente vive de sonhos,
E a borboleta de ardores,
Porque teus labios risonhos
Não me vem fallar de amores?
Eu quizéra a teus olhares
Abrasar meu pobre peito;
Rir de gosto, contrafeito,
Sentindo n'alma pezares;
Quizéra matar desejos,
Quebrar da miseria o laço,
A' luz de teus doces beijos,
No fogo de um estreito abraço!
Que importam porém desejos,
Que valem sonhos, querida,
Se minh'alma em seus adejos,
Não póde roçar-te a vida;
Beber-te a voz que embriaga;
Queimar-se sorrindo as dores;
Nessa luz que não se apaga,
Na chamma dos teus amores?
Mas, tu tremeste, Celina!
Porque palpita teu seio?
Porque descóras de enleio?
Não vês a brisa? é traquina...
E's rosa: póde esfolhar-te;
Póde apagar-te: és luzeiro...
Duvidas? não sabe amar-te
Co'o fogo de um amor primeiro!
Olha além... vês a bonina?
Lá passa a brisa... beijou-a...
Soluça... pobre menina
O pó da noite assustou-a...
E ella chora... que prantos!
Quanta amargura e que dor!
Em quanto que a brisa em cantos
Cicia n'uma outra flor!
Eu tenho medo de ver-te
Assim pendida a janella;
Quero crer que vou perder-te:
Sou a noite és philomella.
Quando o crepusculo roçar-te
O regato em que te espelhas,
Os homens serão abelhas,
E's mel — hão de libar-te!
Mas, porque choras, criança?
Que vale nesse quebranto
Uma gota de teu pranto
No lago azul da esperança?
Si és bella e moça, e teu rosto
Tua alma virgem transpira,
Porque curvar-te ao desgosto
De teu peito que delira?
Enchuga o pranto... essas perolas
Que orvalham-te a face bella
Bebeste-as nas nuvens cernas,
São raios da tua estrella:
Guarda-as bem; se algum dia
Nodoa de fogo abrasar-te,
Lembra-te dessa agonia...
Talvez... poderas salvar-te!
E' cedo ainda — teu peito
Pulsa de amor innocente;
Corre-te a vida indolente
De flores n'um brando leito.
Em quanto a esperança embalar-te
Os sonhos de amor e luz,
Vem na minh'alma mirar-te,
Virgem dos olhos azues.
Não vês? meu peito se expande
Recordando os teus encantos;
Junto a ti minh'alma é grande
Embora banhada em prantos.
Agora um beijo... os thesouros
Que guardas bem valem dores...
O' virgem dos sonhos louros,
Vamos nós morrer de amores?

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, o seguinte:

Communicam-nos o seguinte trecho de uma carta escripta do acampamento em Riachuelo aos 19 de dezembro:

« A presente guerra marca uma época notavel para a engenharia militar no Brasil. Antes della era geral a idéa que lavrava de que mais valia em campanha um infante ou um cavalheiro do que um official engenheiro.

« Isto basta para mostrar o atrazo em que se achava entre nós a arte da guerra! Felizmente o Sr. ministro da guerra actual, convencido da utilidade dessa arma nos exercitos, nomeou duas commissões de officiaes de engenheiros, para servirem nos exercitos, dos generaes Osorio e Porto-Alegre, e fez seguir para aquelle o batalhão de engenheiros. Estas duas commissões, assim como uma terceira que partio para Matto-Grosso, têm já prestado e estou certo que continuarão a prestar serviços muito valiosos.

« Estive no exercito do barão de Porto-Alegre, e, assim como todo esse exercito, fui testemunha do que fizeram os engenheiros na Uruguayana. Durante o sitio, a commissão, composta então sómente do major Rufino Galvão e dos tenentes Drs. Vieira Ferreira e Fausto, fez por varias vezes o reconhecimento das posições e trabalhos defensivos executados pelos Paraguayos, approximando-se esses officiaes á mui pequena distancia da villa, e sendo até uma vez atacados pelo inimigo, que fez uma descarga de fuzil sobre elles, mas que felizmente não os offendeu.

« E ainda no dia em que devia ter lugar o ataque da povoação todos viram com que promptidão esses mesmos officiaes e um pequeno numero de soldado do batalhão de engenheiros construiram, ao alcance do fuzil inimigo, em menos de uma hora, os espaldões necessarios para cobrir os canhões e estativas de foguetes de guerra.

« Foi essa a vez primeira que se empregou na nossa terra trabalhos de ataque de posições fortificadas, e foram tambem construidos que mereceram elogios dos proprios alliados, e especialmente do engenheiro inglez Grivot, juiz competente nessa materia, visto ter feito a memoravel campanha da Criméa.

« Quanto á commissão de engenheiros de exercito do general Osorio, posso affirmar que muito se tem distinguido pelos serviços que tem prestado, e que são reconhecidos por todos.

« O seu chefe, o major Dr. Carvalho, mestre de grande numero dos nossos jovens officiaes, tem mostrado o que valem na guerra os recursos da sciencia, quando são postos em acção por um braço dedicado, dirigido por uma razão esclarecida.

« Graças a esse official, tem o exercito do marechal Osorio actualmente um laboratorio pyrothechnico, onde se confeccionou o cartuxame e varios artificios de guerra, e uma officina onde se fazem os consertos necessarios ao armamento, o que, além da immensa vantagem que ha para o exercito, da' lugar a uma enorme economia para os cofres do estado.

« Mas é durante a marcha do exercito que o serviço prestado pela commissão e batalhão de engenheiros mais se tem feito sentir.

« Como é geralmente sabido, a passagem de um rio é a operação mais difficil e arriscada que tem de effectuar um exercito em marcha.

« Pois bem, muitos rios bastante importantes pela sua largura e correnteza têm sido vencidos pelo nosso grande exercito com perfeita segurança e bastante rapidez, umas vezes em pontões, outras em pontes lançadas de uma a outra margem do rio.

« Só quem souber a difficuldade que ha em fazer passar um exercito numeroso, seguido de uma immensa cavalhada, boiada, carros de munição, bagagens, etc., é que póde apreciar os serviços prestados pelos engenheiros, serviços que são elogiados pelos nossos alliados, tão difficeis de nos elogiar em qualquer cousa!

« Desde o mez de junho tem este exercito atravessado com felicidade e rapidez os rios Uruguay, Juquery, Corrientes, Bateles, Santa Luzia, Riachuelo, o vai emprehender em breve a passagem do Paraná.

« No dia 10 deste mez o major Dr. Carvalho e o seu ajudante Dr. Vieira Ferreira, acompanhados por um piquete de cavallaria, seguiram para o Passo da Patria, com o fim de reconhecerem essa parte do rio Paraná e examinarem se essa posição offerece vantagem para a passagem do exercito alliado para o territorio do Paraguay.

« Ahi chegando, verificaram que o rio tem nesse lugar cerca de 450 braças e sobre a margem direita uma guarda paraguaya aquartelada; no meio do rio ha uma grande ilha, seguida de um banco de area que avança até a 150 braças da margem correntina.

« Emquanto os engenheiros procediam aos exames precisos para o desempenho de sua commissão, os inimigos vieram em uma canôa desembarcar nessa ilha, d'onde tentaram estorvar o reconhecimento, disparando tiros de espingarda. Apezar disto, porém, os Drs. Carvalho e Ferreira, depois de collocarem o piquete de cavallaria a salvo do fogo inimigo, approximaram-se quanto julgaram necessario, até obter os esclarecimentos de que precisavam, sem terem soffrido damno algum da fuzilaria da ilha, não obstante estarem a seu alcance.

« Concluido esse trabalho, seguiram a costa do rio até o Povo de Italy, perto do qual se achava o general Flores com a vanguarda que segue na direcção da Tranqueira do Loreto.

« Segundo aqui se diz, esses dous officiaes encontraram muitos sitios que se prestam sem grande difficuldade á operação da passagem; porém fazem segredo, no que lhes acho razão, do *passo* que lhes pareceu mais favoravel. Bem depressa, porém, o saberei, porque não posso acreditar no tal *quartel de verão*, que no meu humilde modo de pensar é um verdadeiro disparate.

« Hoje já todos estão persuadidos de que o homem *scientifico* póde ser um optimo official, e que um bom engenheiro militar é um homem precioso nos exercitos.

« Ainda bem! Ha bem pouco tempo muitos de nossos campeiros, vendo a officialidade da commissão e do batalhão de engenheiros, pouco davam pelos seus serviços, sómente pela razão de não os verem domando potros com grandes chilenas armadas de enormes rosetas, nem com a faca de ponta na cintura e o laço e bolas na garupa. Hoje esses mesmos mudaram de opinião, e conhecem bem que os taes *doutores engenheiros* não lhes são inferiores em cousa alguma.

« Adeus, meu amigo, esta já vai longa, e por isso faço ponto por alguns dias. »

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO